Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.323 | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

O futuro das oligarchias

Reina grande animação, cumpre registrar, entre as opposições ás oligarchias estaduaes. Esperam aquellas que estas sejam derrocadas no governo do marechal Hermes. Nas rodas hermistas já se diz, sem rebuço, desassombradamente, que, aproveitado o precedente do Estado do Rio de Janeiro, não faltarão pretextos ao futuro presidente para intervir nos Estados em que elle entender conveniente e justo derrubar uns para exaltar e levar ao poder outros. Nessas rodas até já se apontam nomes daquelles que, no conceito do marechal, devem ser os regeneradores dos Estados escravizados, e aos quaes elles vão ser entregues ou doados. Isto já se diz e se fala sem as cautelas empregadas antes do reconhecimento. Accrescenta-se ser mesmo o unico lado pelo qual porventura possa o marechal applaudir a intervenção arranjada pelo sr. Nilo:—a creação do precedente que lhe sirva para dar umas apparencias de regularidade ou legalidade aos golpes que elle pretende, em nome da moral republicana, desfechar nas oligarchias.

Não teremos duvida em applaudir o marechal si, com effeito, elle emprehender essa obra de saneamento da Republica; não cremos, porém, que ella seja bem inspirada nem levada a effeito com seriedade e com sinceridade, na intenção real de restituir ás populações dominadas e exploradas pelas oligarchias a liberdade, proporcionando-lhes ao mesmo tempo todas as vantagens de um regimen realmente republicano. Será um movimento exclusivamente pessoal; a substituição de uns dominadores por outros. As oligarchias de hoje serão substituidas pelas oligarchias de amanhã. E em alguns Estados, esta é a verdade, as opposições ainda inspiram menos confiança que os dominadores actuaes, quanto á sinceridade com que defendem a pureza do regimen e ao desinteresse e abnegação com que promettem fazer uso do governo, quando este lhes for ter ás mãos.

O marechal Hermes fará uma politica pessoal; nem delle se poderia esperar outra coisa, desde que sempre foi alheio á politica e sempre viveu fóra da convivencia dos politicos. Governará com seus amigos, com os que lhe merecem confiança; e, relativamente aos principaes politicos que não sejam seus amigos pessoaes, se conservará na attitude de um prevenido, de quem suspeita sempre das boas intenções dos que vivem engolfados na politica. A destruição das oligarchias, a dar-se, como afiançam os hermistas de melhor quilate, obedecerá ás inspirações dessa politica pessoal, e em certos Estados satisfará as exigencias de alguns dos bons elementos militares que teve a seu lado na luta presidencial e lhe asseguraram a victoria. O art. 6º da Constituição, violentado com a intervenção agora arrancada ao Congresso pelo sr. Nilo Peçanha, em beneficio proprio, será manejada conforme as conveniencias de occasião. Não haverá intervenção, invasão nos Estados, que não venha a ser acobertada por esse texto constitucional. Para o marechal e seus conselheiros tudo se conterá implicitamente nas suas disposições expressas. O art. 6º, destinado a conter a União nas suas tentativas contra a autonomia nos Estados, passará, ao contrario, a autorizar e legitimar taes tentativas. Foi por isso que o senador Ruy Barbosa viu logo e denunciou os perigos a que se expõe a Federação, autorizando o Congresso, nas vesperas da inauguração do governo militar, a intervenção agora discutida, sempre recusada no longo periodo de vinte annos que, entre nós, conta de existencia o regimen republicano federativo.

A destruição das oligarchias que sangram e exhaurem alguns Estados, ao mesmo tempo deshonrando-os, aviltando-os, aos olhos do paiz e do estrangeiro, é reclamado pela opinião nacional. E' uma medida que interessa a propria constituição do regimen republicano, pelo que o paiz estará ao lado do presidente que quizer servir-se do seu prestigio para levar por deante essa reforma, começando por seus proprios actos, abstendo-se de dar força aos máos governos estaduaes, de prestigial-os com favores, e deixando logo de ser para elles o amigo solicito e prestimoso que têm sido até agora todos os presidentes. Não será, entretanto, o marechal Hermes de quem se possa esperar essa attitude, porque elle se sente preso pela gratidão ás oligarchias, a que deve com effeito a sua eleição. E onde as derrubar, será em favor de seus nimigos, aos quaes tambem o marechal é grato pela attitude que assumiram no pleito presidencial, e antes della cairá para o lado onde o arrastem suas proprias sympathias e as de sua roda; mas fará apenas, como já temos dito, a substituição de uns por outros oligarchas. E a União continuará a ser o guarda-costas de todas ellas, para abafar pela força qualquer movimento de justa rebeldia aos abusos dos tyrannos. E nós, que sempre atacámos esses abusos, que batalhamos ha dez annos, sem cessar, nestas columnas, contra a exploração organizada dos Estados, fazendo eco ao clamor da opinião nacional, continuaremos na estacada, advogando a necessidade de uma reforma, que devemos, "não só aos interesses da nação, mas ainda aos da humanidade, para com a qual, na pessoa dos opprimidos, o christianismo e a civilização nos exigem, ao menos, que pratiquemos a justiça".

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Orvalhou abundantemente pela madrugada e manhã de hontem. Houve nevoeiro. A temperatura foi: maxima, 21º,0 e minima, 17º,1.

HONTEM

INTERIOR — No palacio do Cattete, realizou-se uma recepção em honra ao sr. Saenz Peña.

* No Senado foi discutido um projecto de augmento de vencimentos dos membros do poder judiciario.

* A commissão de legislação e justiça do Senado assignou parecer favoravel ao projecto do sr. Alvaro Machado, modificando a lei eleitoral.

* Foram votados varios projectos da ordem do dia do Senado.

* Na Camara, o deputado Honorio Gurgel appellou para o seu collega dr. Barbosa Lima, afim de continuar como *leader* da minoria. Em vista dessa e outras demonstrações de confiança, o dr. Barbosa Lima retirou o seu pedido de renuncia.

* Na Camara faltou numero para a votação do projecto prorogando a sessão legislativa até 30 de setembro.

* O sr. Honorio Gurgel apresentou um projecto, na Camara, sobre reforço de verba no Ministerio da Fazenda.

* O sr. Marcello tambem apresentou na Camara um projecto sobre circuito telephonico nos Estados do norte.

* Perante a commissão de petições e poderes da Camara dos Deputados os srs. Augusto de Freitas e Virgilio de Lemos apresentaram contestações sobre a ultima eleição na Bahia.

* A seu pedido, foi exonerado do cargo de director da Repartição Geral dos Telegraphos o dr. Luiz Van Erven, sendo nomeado para substituil-o o engenheiro dr. Joaquim Julio Proença.

* No Ministerio da Viação, houve uma reunião de engenheiros, á qual compareceu o dr. Frederico Biraben, chefe de secção do Ministerio de Obras Publicas da Argentina, tratando-se do congresso ferro-viario a realizar-se em outubro proximo, em Buenos Aires.

* O dr. Buarque de Macedo apresentou ao ministro da Viação uma proposta, no sentido de estabelecer o Lloyd uma viagem directa do Rio a Lisboa.

* Foi nomeada a commissão que terá de examinar os candidatos ao logar de substituto da 3ª secção do Museu Nacional.

* Ao presidente do Instituto Internacional de Agricultura em Roma foram enviadas informações sobre as condições meteorologicas e culturas nos Estados do Espirito Santo e Santa Catharina.

* O dr. Raul Martins condemnou a União a entregar aos herdeiros do commendador Antonio José Alves Veiga a quantia de 28:518$, que se achava depositada no Thesouro Federal.

* O presidente da Republica foi procurado, no palacio do Cattete, pelos senadores João Luiz Alves, Pedro Borges e deputados Justiniano de Serpa e Costa Rodrigues.

* O presidente da Republica recebeu a officialidade do cruzador argentino *Buenos Aires*.

* Houve, á noite, grande recepção no palacio do Cattete, em honra do sr. Saenz Peña.

* O presidente da Republica assignou os decretos promovendo, no corpo de saude da Armada, a capitão de corveta pharmaceutico, o capitão-tenente Carlos Ramos; e graduando, no mesmo corpo, em capitão de corveta, o capitão-tenente Guilherme Hoffmann Filho.

EXTERIOR — O sr. Estanislau Zeballos, offereceu um banquete, na sua residencia particular, em honra do sr. Ernesto Bosch, ministro argentino.

* No parque da Exposição Internacional Ferro-Viaria, em Buenos Aires, realizaram-se diversas ascensões de balões captivos, tendo subido innumeras senhoras.

* Em Corrientes, deu-se um caso fatal de peste bubonica.

* Realizou-se o banquete offerecido pelo secretario da delegação do Brasil á Conferencia Americana.

* O governo uruguayo tomou severas medidas sanitarias contra a epidemia do cholera morbus que está grassando em diversos paizes da Europa.

* Os srs. Agustin Edwards e senador Juan Luis Sanfuentes, aquelle do partido nacional e este do partido liberal-democratico, resolveram fazer propaganda das suas candidaturas á presidencia da Republica do Chile.

* Reuniram-se em Concordia cerca de dois mil nacionalistas uruguayos, que tomaram diversas resoluções sobre a proxima luta eleitoral para escolha do presidente da Republica do Chile.

* Em Cordoba o aviador francez Laboissiere, tentou fazer diversas experiencias com um aeroplano, mas nada conseguiu.

* As pessoas que pagaram entradas para assistir ás experiencias do aviador Laboissiere, reconhecendo a sua imperícia, fizeram ruidosa manifestação de desagrado, assobiando e protestando contra a burla.

* Causou grande sensação nos habitantes do Paraná, capital da provincia de Entre Rios, a proposta apresentada pelo senador Urquiza, para serem expropriadas as terras pertencentes á "Colonização Association", na estação de Daravilblazo.

* O marechal Hermes declarou que o governo federal e principalmente o governo de S. Paulo, estão satisfeitissimos com os serviços prestados pelos officiaes francezes e confirmou que, para instructores do Exercito brasileiro, serão escolhidos officiaes allemães, em resposta a um dos redactores do *Gil Blas*.

* Em Hamburgo, deram-se algumas desordens entre grevistas e operarios que recusam adherir ao movimento.

* Foi posto em liberdade o principe Arenberg, que assassinou um negro em Africa.

* Manifestaram-se contrarios á exportação e admissão de quantidade illimitada de carnes provenientes da Servia os habitantes de Vienna.

* O departamento de Estado, em Washington, confirmou a victoria do general Estrada, de Nicaragua, adversario do presidente Madry.

* A bordo do couraçado japonez *Ikoma*, ancorado em Brest, realizou-se uma brilhante recepção.

* José Estrada, irmão do general Estrada, lançou uma proclamação transferindo o governo da Republica de Nicaragua para as autoridades revolucionarias.

* Nas florestas de oeste do Estado de Montana, manifestou-se pavoroso incendio.

* Partiram para Paris os soberanos hespanhoes.

* Partiu para Paris o marechal Hermes, de onde seguirá para a Allemanha.

Estiveram no Ministerio do Interior: senador Alvaro Machado, deputados Arthur Botelho, Medeiros e Albuquerque, Manoel Fulgencio, Graccho Cardoso, Seraphico Nobrega, dr. Leoni Ramos, Clowis Bevilaqua, Pecegueiro do Amaral, Nunes Ribeiro, Juliano Moreira, Figueiredo Vasconcellos, Araujo Lima e Pedro Pernambuco.

Cambio

CURSO OFFICIAL

Praças		90 d/v	A' vista
Sobre	Londres	16 31/32	16 13/16
"	Paris	$563	$571
"	Hamburgo	$694	$701
"	Italia	—	$571
"	Portugal	—	$313
"	Nova York	—	2$041
Libra esterlina em moeda		—	14$550
Ouro nacional em vales por 1$		—	1$621
Bancario		16 16/16	17 d.
Caixa matriz		16 16/16	16 31/32

Na Cooperativa de Joias e Relogios foram, hontem, sorteadas as seguintes obrigações, subscriptas pelos exmos. srs.: 33º — n. 16, dr. C. A. Kentz; 34º — n. 9, Ernesto Pereira; 35º — n. 75, d. Maria Luiza, (Liquidada); 36º — n. 4, d. Edith Mourão; 37º — n. 90, Alfredo Maia; 38º — n. 134, d. Deolinda Bravo; 39º — n. 17, F. de Barros Bittencourt, (Liquidada); 40º — n. 149, commendador José Ferraz de Oliveira; e 41º — n. 101, Antenor Ribeiro.

Só têm direito ás joias as obrigações em dia. Está sendo subscripta a 42ª cooperativa.

33, rua Gonçalves Dias. — G. da Cruz Ferreira & C.

HOJE

O barão do Rio Branco offerece um almoço ao dr. Saenz Peña, no palacio Itamaraty.

* O presidente eleito da Argentina offerece, a bordo do cruzador *Buenos Aires*, um almoço ao dr. Nilo Peçanha e aos membros do governo.

* No Club High-Life haverá espectaculo e baile offerecidos aos nossos hospedes argentinos.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Santa Cruz*, para Recife; *Strathorpe*, para Santa Lucia; *Izola Kalman*, para Alger, Malta, Fiume e Trieste; *Itaúna*, para o Rio Grande do Sul; *Oueensat*, para a Bahia e Europa.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Luiz Carlos de Amorim, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

d. Noemia Faria de Uzeda, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

d. Olga Gonçalves Castro, ás 9 1/2 horas, na matriz do Sacramento;

d. Henriqueta Las-Casas de Souza da Silveira, ás 9 horas, na capella de Nossa Senhora das Dores, Todos os Santos;

d. Maria José de Andrade Maná, ás 9 horas, na egreja da Candelaria.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Congresso Beneficente Campos Salles, assembléa geral; Liga Federal dos Empregados em Padaria do Rio de Janeiro, sessão do conselho; além das annunciadas na *Folha Operaria*.

A' tarde e á noite

S. Pedro — *Lucia de Lammermoor*.

Recreio — *A filha do ar*.

Apollo — *A bella cinquentona*.

Palace-Theatre — Companhia Frank Brown.

Carlos Gomes — Luta romana.

S. José — Espectaculo variado.

Cinema Odeon — Magestosos e lindissimos *films* diversos.

Cinema Pathé — Ultimas producções Pathé Frères.

Cinema Excelsior — Fitas de grande successo.

Cinema Ideal — Sessões continuas e variadas.

Cinema Paris — Vistas diversas.

Cinematographo Parisiense — *Films* de grande effeito.

Circo Spinelli — Funcção.

O marechal Hermes continúa a manifestar, de um modo muito curioso, as suas preferencias pela missão allemã para a instrucção da nossa tropa de guerra. Ainda hontem vinha da França esta noticia sensacional: em palestra que tivera com um dos redactores do *Gil-Blas*, garantia o sr. Hermes que effectivamente estava resolvido a fazer os seus contratos na Allemanha.

Fica assim inteiramente desmoralizada a declaração officiosa, que fomos autorizados a fazer, de que o futuro presidente, entregue ás delicias de uma viagem pelos sanatorios europeus, não cogitava de contratos, nem tão pouco deixava transparecer qualquer pensamento a respeito das missões militares. Esse pensamento ahi está, claro, explicito, insophismavel: o marechal é pela missão allemã e não desdenha de propalar essa noticia, mesmo nos centros onde ella póde causar os resultados mais perigosos.

Vamos ficar assim, logo no começo do futuro governo, atrapalhados por um embaraço diplomatico que o sr. Hermes, com as expansões da sua perniciosa loquella, está tratando de arranjar. Elle já é, para todos os effeitos, o futuro presidente do Brasil. Nesta qualidade, devia ao menos usar de alguma discreção, não se compromettendo, e o paiz, com tagarelices extemporaneas, de que talvez nem saiba avaliar as consequencias.

Já aqui salientámos que é precisamente na escolha da nacionalidade da missão militar que reside todo o successo do seu contrato. Sabendo, embora, que os instructores francezes são os melhores para o Brasil, porque da sua competencia temos os exemplos frizantes na instrucção do corpo policial do Estado de S. Paulo, não desejariamos, comtudo, que o marechal Hermes fosse badalar pela Europa que preferia os francezes, da mesma fórma que julgamos de uma lamentavel inconveniencia estar elle a dizer coisas magnificas dos officiaes allemães e da boa qualidade do material bellico da Allemanha.

Encontramo-nos deante de um problema de melindrosa importancia. Trata-se do proprio futuro do Exercito, e não é de muito bom augurio que o futuro do Exercito dependa da palavra de um homem, só pelo facto de ser o presidente eleito, mesmo quando nos punhos desse homem — e é o caso do sr. Hermes — se ostentem os bordados de marechal. Tudo está indicando que o problema deve ser agitado amplamente, á luz de um debate sério, em que as conveniencias de cada missão se façam sentir, e dessa maneira procure o governo, de accôrdo com as principaes autoridades da materia, resolver o assumpto. O que não está direito, nem se comprehende, é o desempeno do marechal Hermes avançando juizos e decisões sobre um problema que ainda se acha aberto e de fórma alguma deverá ter a commoda solução imaginada pelo futuro presidente da Republica.

Quando daqui se ausentou o sr. Hermes, atormentado pelas difficuldades da politica, cujas altas e baixas no caso do seu reconhecimento não podiam ser por elle assistidas de perto, não se achava aventada a questão das missões estrangeiras. Não consta mesmo que a proposito della houvesse qualquer pensamento, explicitamente exposto, do sr. Hermes. Só quando a sua personalidade se exhibia á curiosidade jornalistica, nos principaes centros europeus, foi aventada a campanha, que elle de bom grado acceitou, mas já agora procura complicar com parolas de grande e manifesta inconveniencia.

Si o marechal fosse um homem de tirocinio politico, com o seu temperamento educado para as pequenas e grandes reservas que todo o estadista digno desse nome deve ter, não estaria agora a fazer aos jornaes estrangeiros revelações que são partes integrantes do seu proximo governo e não podem andar assim á mercê das bocas malignas. Mas nada disso se dá: elle quer é dizer o que sente, falar, falar muito...

Depois disso, quem deve lhe dar sinceros agradecimentos é o sr. Rio Branco. O sr. Rio Branco, de cuja continuação na pasta do Exterior ninguem duvida, está com um digno emulo para a sua diplomacia requintada e maneirosa...

Varios representantes da bancada riograndense na Camara conferenciaram hontem com o dr. Leopoldo de Bulhões, relativamente á conclusão dos aterros necessarios para a construcção solida de um edificio para a Alfandega no Rio Grande.

Sobre o assumpto foi mantida longa conversação, discutindo-se os meios julgados praticos para a conclusão da obra, nada ficando resolvido.

O dr. Bulhões está estudando os alvitres lembrados para resolver o assumpto o mais cedo possivel.

Dentre as propostas discutidas está a de obrigar-se o governo do Estado a ceder á União uma área de terreno, com a condição de ficar o governo federal incumbido de mandar terminar o aterro na lagoa dos Patos, de fórma absolutamente solida, para então ser edificado um predio que tenha adaptações capazes de servir para as repartições: Alfandega, Correios e Telegraphos.

E' sabido quanto e quão calorosamente o *Jornal do Commercio* se tem batido pela elevação da taxa cambial. Pertence á fileira dos que applaudem os planos do sr. Bulhões e dos que julgam que chegar ás pressas aos 27 d. desejados será o melhor e a mais lisonjeira de todas as situações para o paiz.

Agora, o *Jornal*, pela penna do seu redactor commercial, expondo o seu criterio acerca das causas determinantes das alterações cambiaes, diz:

"Não é para o balanço do commercio que cumpre abstrahir as nossas vistas, no estudo da questão cambial: é para o balanço economico em que, de um lado, ha que contar o valor da exportação, o do capital novo levantado no exterior, e até o das especies e mercadorias trazidas, em diminutas parcellas, pelos viajantes; e do outro, o valor da importação de mercadorias e especies monetarias, o dos compromissos e despezas officiaes e particulares a solver no exterior, a remessa das rendas e lucros industriaes, e até o das especies e mercadorias levadas definitivamente pelos que se retiram do paiz. O resultado desta comparação é que determina a posição do paiz no intercambio universal."

Isto é verdadeiro como um Evangelho. E, porque o é, é que nós combatemos a alta da taxa cambial.

O que nos vae dizendo, com a natural frieza dos numeros, a estatistica do nosso intercambio é isto: que, si não fôra a alta providencial do preço da borracha, nós teriamos este anno já importante *deficit*, que se traduziria necessariamente em augmento do valor do ouro; que, si registramos a entrada de grossas sommas em especie metallica, ellas provêm de novos encargos que o paiz tem de pagar, com a saida desse mesmo ouro, aggravado com os respectivos juros; e que o ouro que entrou, e não foi destinado a emprestimos ao governo, mas veiu apenas explorar com as differenças cambiaes entre a praça compradora e a Caixa de Conversão, é ouro destinado a ausentar-se do paiz, logo que se lhe offereça ensejo; que, finalmente, repousando a nossa exportação em productos, mais do que quaesquer outros sujeitos a oscillações de mercados, não póde nem deve a alta de valores num anno determinado servir de base de calculos como os que se pretendem fazer para se fixar a taxa alta, ambicionada pelo ministro da Fazenda.

E' precisamente porque tomamos como certos os principios a que o *Jornal do Commercio* se refere, é que temos sustentado e continuamos affirmando que o plano do sr. Bulhões é de inacreditavel gravidade para a vida economica do Brasil, e que esse plano traz no seu bojo incalculaveis prejuizos para todo o paiz.

Agora, o cambio está a 17 e nos empurrões irá a 18, a todos os pontos da escala para onde queiram leval-o. O perigo virá depois, quando a reacção se der, e essa fatalmente se dará em periodo, infelizmente, bastante curto, para que possa vel-a o *Jornal do Commercio* e para que possa sentil-a toda a nação, e então se verá quem foi que sustentou as boas ou as más doutrinas neste magno assumpto que affecta todas as classes productoras e que absolutamente não beneficia aquellas que são, principalmente, consumidoras.

A commissão de legislação e justiça do Senado assignou hontem um parecer favoravel ao projecto do sr. Alvaro Machado, modificando algumas disposições da lei eleitoral vigente.

O ministro da Viação exonerou hontem, a seu pedido, do logar de director da Repartição Geral dos Telegraphos, o dr. Luiz van Erven.

Essa nota foi fornecida á reportagem pelo proprio dr. Francisco Sá, que não declarou, entretanto, o motivo dessa intempestiva resolução.

Todavia, algures se commentou a respeito, constando, com certo fundamento, que ella fôra causada por uma desavença que tivera o seu auxiliar com o ministro das Relações Exteriores. Algumas hypotheses iam mesmo além, havendo quem affirmasse que o ex-director dos Telegraphos tratára descortezmente o barão do Rio Branco, que nesse sentido officiára ao ministro da Viação.

Não foi isso, porém, o que disse o dr. Francisco Sá, que declarou ainda pretender nomear o dr. Van Erven para exercer uma commissão junto ao seu ministerio, logo que regresse elle do Congresso Maritimo que vae se reunir em Buenos Aires, onde vae representar o Brasil.

Para substituil-o foi hontem mesmo nomeado o dr. Joaquim Julio Proença, que exercia as funcções de chefe do districto norte do Estado de Minas Geraes.

A sua vaga será preenchida pelo dr. Gabriel Villa Nova de Andrade, chefe da zona telegraphica federal, que será, por sua vez, substituido pelo dr. Agenor de Miranda, da mesma repartição.

Pelo presidente da Republica foram hontem assignados os decretos promovendo, no corpo de saude da Armada, ao posto de capitão de corveta pharmaceutico o capitão-tenente pharmaceutico Carlos Ramos, e graduando, no referido corpo, em capitão de corveta pharmaceutico, o capitão-tenente Guilherme Hoffmann Filho.

Foi publicada mais uma entrevista do marechal, — a primeira que elle concedeu a um jornalista allemão, quando os jornalistas allemães se activaram para obter do futuro presidente idéas ou impressões sobre Berlim. O marechal não se furtou ao colloquio. Elle sente mesmo, de um certo tempo para cá, a necessidade de se expandir e mostrar que tambem póde ter idéas e tambem sabe falar para o jornalismo. Tem sido assim em toda a parte.

Ha quem elogie o sr. Hermes pela discreção das suas palavras, o tacto da sua loquella a extrema habilidade com que revela as suas impressões. Mas todos os que estamos ci sabedores da profunda sapiencia e dos profundos dotes intellectuaes do candidato da Convenção de maio, vemos que essas coisas, nunca bastante louvadas pelo estrangeiro, constituem exactamente as maiores e mais eloquentes provas de que o marechal Hermes é um homem inconveniente. Elle não abre a boca sem dizer duas inconveniencias, sem comprometter, pelo menos duas vezes, as idéas geraes do seu proximo governo.

Assim, recebendo a visita de um jornalista allemão, falou de Berlim com o enthusiasmo rastaquéra de sempre. Não é muito difficil essa coisa. Um *touriste* qualquer, sem as qualidades de semi-deus do nosso homem, faria o mesmo, sem para isso precisar dos jornalistas. Mas o marechal quiz ir adeante, mostrar idéas seguras do seu paiz, alludir a problemas economicos... Falou da influencia dos allemães no Brasil, garantindo aos ouvidos alertas que lhe tomavam as palavras que os dois mais importantes Estados do Brasil, o Estado de S. Paulo e o de Santa Catharina, (santo Deus!) devem o seu progresso e toda a sua ascendencia aos allemães. Em primeiro logar, ha a curiosa, edificantissima classificação desses dois mais importantes Estados, que demonstra de uma fórma bem clara e insophismavel como o marechal Hermes tem da sua terra um juizo firmado e seguro... O leitor póde por ella avaliar o immenso descortino do improvizado estadista que as baionetas do quartel-general nos arranjaram. O que espanta, porém, é a extraordinaria e bella revelação de que o Estado de S. Paulo deve o seu progresso aos allemães. O marechal Hermes é o primeiro brasileiro que descobriu essa coisa, para dizel-a a um allemão!

Todos sabem que a colonia allemã em São Paulo não tem, não consta que haja tido jámais, a importancia da colonia italiana. Só quem nunca visitou aquella terra — e o marechal parece que não está nestas condições — ignora isso. O braço italiano origina em S. Paulo o progresso economico de que elle hoje em dia se orgulha; o braço italiano é que tem amainado a terra maravilhosa do solo paulista e, mesmo com os vagos receios de uma italianização, póde-se aferir a grande ascendencia dos italianos pelo cada vez mais crescente desenvolvimento da imprensa em lingua italiana. Haverá quem considere isso um avancenna para os nossos brios de patriotas. Não discutimos esse ponto, aliás de somenos importancia, porque até agora se não verificaram surpresas de especie alguma que autorizem ou justifiquem a existencia de um perigo italiano.

Mas esses são os factos, incontestaveis, limpidos, sabidos de todo o mundo. Prefere ignoral-os o marechal Hermes, quando, em *tête-à-tête* com um jornalista allemão, encontrou-se na dura necessidade de ser agradavel ao interlocutor, avançando um juizo falso, emittido pela primeira vez por um brasileiro, e, o que é peor, por um brasileiro que tem sobre os hombros as grandes responsabilidades de ser o director e gestor do proximo governo.

Onde a discreção, a fina habilidade, o tacto educado, a modestia de estylo com que tão prazenteiramente illustram o marechal? Não será isso a prova evidentissima, e sem duvida mais recente, de que elle é um homem inconveniente, sem propriedade de maneiras, que a devia no menos ter, já que não possúe propriedade de idéas, nem propriedade de coisa alguma?

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, recebeu hontem os mappas demonstrativos do movimento em ouro e papel, no porto de Santos, pela importação directa de mercadorias.

Dos mappas recebidos verifica-se que a Companhia Docas de Santos registrou os seguintes pagamentos:

Direitos pagos em ouro á Companhia 8.520:516$718, e pagos em papel.......... 13.631:553$959, sobre o valor official de todas as mercadorias importadas nesse periodo, o qual é de 61.252:454$641.

Nos generos livres de direitos de consumo, os pagamentos foram: 294:801$113, da taxa de expediente; 45:180$365, da de addicional, e 155:711$485, da de expediente, 5 o|o sobre o valor official, que foi de...... 6.179:654$347.

Nos generos livres de direitos de consumo e expediente, por leis, ordens e contratos especiaes, o valor official foi de.......... 1.679:707$950, e os direitos que pagariam esses generos sommam em 175:241$389.

No mez de julho, isolado, o movimento foi o seguinte:

1.319:964$829, ouro, e 2.111:343$091, papel, direitos pagos por mercadorias importadas directamente pelo porto de Santos, dos quaes o valor official foi de 9.036:173$569.

Nos generos livres de direitos de consumo os pagamentos foram de:

99:353$955, da taxa de expediente;...... 14:927$252, da de addicional, e 49:918$708, de expediente, 5 o|o sobre o valor official que somma em 2.002:325$797.

Nos generos livres de direito de consumo e expediente, por leis, ordens e contratos especiaes, o valor official foi de 403:087$833 e os direitos que á Companhia deveriam pagar foram de 76:646$742.

Passa hoje o anniversario da morte do marechal Deodoro da Fonseca, o chefe da revolução militar que implantou no Brasil o regimen republicano. Seus sobrinhos mandam rezar, ás 9 1|2, na matriz da Candelaria, uma missa por sua alma.

Conferenciou hontem com o presidente da Republica o deputado J. J. Seabra, *leader* da Camara.

Reune hoje a commissão revisora da tarifa da Alfandega.

O sr. Honorio Gurgel justificou hontem, na Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Fica aberto no Ministerio da Fazenda, para reforço da verba do paragrapho 18 do art. 37 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909 (Alfandega) o credito de 2.275:169$970, para cumprimento dos arts. 41, 46, 48 e 52 da lei acima citada.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

Vimos hontem uma rica exposição de langerie e roupa branca, de cama e mesa. Digna de ver-se, admiravel pelo bom gosto e riqueza; eis porque aconselhamos ás nossas leitoras uma visita á conhecida "Casa Raunier", que em todos os seus artigos está fazendo a enorme reducção de 20 o|o.

O sr. Marcello Silva, deputado pelo Estado de Goyaz, apresentou á Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

"Considerando que o fechamento do grande circuito telegraphico das estradas do norte da Republica se impõe como medida indispensavel e urgente, já para normalizar as communicações sempre morosas e frequentemente interrompidas entre aquelles Estados e a capital do paiz, já para garantil-a no caso de aggressão estrangeira, visto correr a linha ao longo do littoral;

Considerando que, com a ligação da capital de Goyaz á cidade de Boa Vista de Tocantins, ficará resolvido esse importante problema, que tanto preoccupa a Repartição Geral dos Telegraphos, interessando tambem directamente as estradas do norte;

Considerando que a linha projectada, constituindo o grande eixo do nosso systema telegraphico do norte, servindo a numerosos e importantes centros de população, totalmente desprovidos, hoje, de quaesquer meios de communicações rapidas, concorrerá, assim, para o progresso e para a civilização daquelles vastos e remotos sertões;

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — O governo fará proseguir com actividade a construcção da linha telegraphica estrategica iniciada na capital de Goyaz em demanda da cidade de Boa Vista do Tocantins, despendendo para esse fim a quantia de 200:000$000 annualmente."

Esteve hontem no Ministerio da Viação o dr. Roque Saenz Peña, que foi convidar o dr. Francisco Sá a comparecer á *matinée* e recepção que s. ex. offerece hoje ás altas autoridades da Republica, a bordo do cruzador argentino *Buenos Aires*.

O dr. Buarque de Macedo, director do Lloyd Brasileiro, apresentou hontem ao ministro da Viação uma proposta no sentido de ser a empresa que dirige autorizada a estabelecer, provisoriamente, de setembro em deante, uma viagem directa do Rio de Janeiro a Lisboa.

O dr. Francisco Sá approvou essa medida.

Sob a presidencia do dr. Francisco Sá, reuniram-se hontem, na secretaria do Ministerio da Viação, o director da Estrada de Ferro Central do Brasil, os drs. Lassance Cunha, director da Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro, Antonio Olyntho dos Santos Pires, Teixeira Soares, Carlos Sampaio e outros representantes de varias estradas de ferro, para serem apresentados ao dr. Frederico Biraben, chefe de secção do Ministerio de Obras Publicas da Republica Argentina, que aqui veiu como delegado da commissão organizadora do Congresso Ferro-Viario Sul-Americano, a realizar-se em 18 de outubro vindouro, em Buenos Aires.

O dr. Sá declarou haver convocado essa reunião para ouvir aquelle engenheiro.

O dr. Frederico Biraben expoz em seguida os fins que visa aquelle congresso, taes como a resolução de diversos e inadiaveis problemas de interesse internacional, no sentido de regularizar e facilitar as communicações ferro-viarias nesta parte do continente americano.

Feita essa exposição, passou a relatar os trabalhos já executados para que fosse levado a effeito esse *desideratum*, e terminou pedindo que o Brasil, a exemplo do Chile, do Perú e do Uruguay, se fizesse representar naquella assembléa.

O ministro da Viação resolveu promptamente acolher esse gentil convite, deliberando tomal-o em consideração e incumbindo o dr. Antonio Olyntho de se entender com os directores das nossas estradas de ferro a respeito do assumpto.

O dr. Biraben, além dessa incumbencia official, occupa-se de um outro assumpto de grande importancia — a creação de repartições bibliographicas internacionaes, segundo um projecto de sua lavra, que já mereceu do Congresso Scientifico Internacional, reunido em junho em Buenos Aires, um voto no sentido de ser recommendado á Conferencia Americana.

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que a The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries, Limited, pediu isenção de direitos para machinismos.

O ministro da Viação autorizou a directoria dos Telegraphos a mandar proseguir a construcção da linha telegraphica de Goyaz, em direcção á cidade de Boa Vista, e atravessando as de Pirenopolis, Jaraguá e Corumbá, devendo correr as respectivas despesas pela verba da commissão constructora de linhas telegraphicas entre Matto Grosso e Amazonas.

Saiu hontem do dique o navio de guerra *Tiradentes*.

O navio-escola *Benjamin Constant*, no regresso do Mexico, onde se acha, tocará nos seguintes portos: Havana, Kingston, La Guahyra, e, provavelmente, no Pará e Ceará.

Os jornaes desta capital publicarão, ainda esta semana, as propostas apresentadas para o arrendamento do serviço de extracção e exportação de areias monaziticas.

Será nomeado Tourville Lopes para o logar de 2º escripturario da Alfandega de Corumbá, no Estado de Matto Grosso.

Sob a presidencia do ministro da Fazenda, reuniu-se hontem, no Thesouro Nacional, o Conselho de Fazenda, que julgou um grande numero de recursos, interpostos de decisões de varias alfandegas e mesas de rendas.

Ao dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, o general Francisco Marcellino de Souza Aguiar entregou hontem o seu relatorio, sobre a industria do ferro no Brasil.

O volume contém mais de 200 paginas e diversas photogravuras explicativas do assumpto.

O ministro está estudando o caso na parte referente á sua pasta.

O ministro da Viação declarou ao presidente do Estado de Minas, em resposta a um seu officio, que o governo concorda com a transferencia da Estrada de Ferro João Gomes a Piranga, de propriedade daquelle Estado.

A União nada pagará por isso, compromettendo-se apenas a restaurar a linha e restabelecer o trafego nos limites da quantia despendida pelo Thesouro Federal, pela arrematação da mesma Estrada.

O ministro da Fazenda communicou ao dr. Esmeraldino Bandeira, seu collega da pasta do Interior, já haver a Delegacia Fiscal do Thesouro, de Manáos, feito supprimento de valores ás mesas de rendas do Acre, para attender aos pagamentos que ali se devam effectuar por conta dos diversos ministerios.

Com o intuito de serem attendidas bem fundamentadas reclamações do commercio da nossa praça, foi resolvido, com assentimento do ministro da Fazenda, entre os srs. Hormino Fraga e dr. Ribeiro da Luz, aquelle inspector da Alfandega e este director do Laboratorio Nacional de Analyses, que as taxas pelas analyses sejam recebidas pelo Laboratorio e diariamente entregues á thesouraria da Alfandega. Esta medida tem por fim corrigir as demoras actualmente observadas na entrega dos recibos pela thesouraria da Alfandega, o que obriga tambem a demoras no Laboratorio.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, nomeou Raymundo Antonio Bogéa Ericesseira, para o logar de collector federal em Avary, no Estado do Maranhão.

O sr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, enviou ao Congresso Nacional a mensagem presidencial que solicita a abertura do credito de 110:258$158, ouro, supplementar á verba 11ª Caixa de Amortização, do orçamento da Fazenda, no anno corrente, afim de occorrer ás despesas de encommendas de notas ao cambio de 27 d. por 1$000, ao American Bank Note Company, fornecedor de notas do Thesouro Nacional.

Pingos e Respingos

O Freitinhas chamou hontem "*partido de aspirantes*" ao grupo dos seabristas da Bahia...

O *leader*, que estava perto, engoliu rapidamente uma barata...

. . .

No baile do Club Naval conversavam, num canto do salão, quatro dos maiores amigos da Leopoldina...

O José Carlos, chamando a attenção da orchestra, exclamou:

— Pampeiro! Está formada a primeira quadrilha!...

. . .

OBJECTOS PERDIDOS

Estão perdidos completamente:

O civilismo do Alexandrino,

A compostura de um Presidente

E a clarineta do Esmeraldino!...

. . .

— O Alcebiades ficou furioso quando soube do local em que se servia o almoço aos excursionistas da Tijuca...

— ?

— Na gruta de *Paulo e Virginia*...

. . .

O João Luiz foi escolhido para apresentar as saudações do Senado ao illustre dr. Saenz Peña...

Si o futuro presidente da Republica Argentina ouvir os conselhos do João Luiz, é capaz de fazel-o senador pela provincia de Buenos Aires!...

. . .

O marechal Hermes, que acaba de fazer uma estação de aguas de cinco dias em Vichy, declarou a um reporter que no Brasil se aprecia tudo o que vem da França... E accrescentou:

— Todo, menos os *cadets*!...

Cyrano & C.

Navegação entre Portugal e Brasil

Entre o ministro da Viação e o dr. Buarque de Macedo ficou definitivamente assente que o Lloyd Brasileiro estabelecerá um serviço regular de navegação entre o Brasil e Portugal.

Esta resolução corresponde a uma representação dirigida ao presidente da Republica pelo commercio desta praça, pedindo a organização daquelle serviço, vendo-se na mencionada representação as principaes firmas commerciaes do Rio de Janeiro.

Sabemos e sabe toda a gente com quantas difficuldades tem lutado a nossa principal empresa de navegação maritima, e não poucas vezes temos tido ensejo de fazer criticas nada agradaveis ao Lloyd. Com a mesma isenção de animo diremos agora que o estabelecimento da navegação para Lisboa, e por ventura até ao Porto, deve ser animado, pois facil é de prever que, além de resultados de ordem moral para os dois paizes, o Lloyd Brasileiro terá magnificos resultados pecuniarios.

Em Portugal de ha muito tempo se anceia por uma navegação directa para os nossos portos, que ponha os exportadores portuguezes ao abrigo das pretenções e explorações das companhias estrangeiras, que muito directa e positivamente têm concorrido para o estacionamento, sinão para a decadencia, do commercio externo do velho reino. Repetidas tentativas têm sido feitas em Portugal para a organização de uma empresa maritima destinada a fazer serviços para o Brasil. Reuniões de commerciantes, conferencias publicas, representações ao parlamento, varios processos, emfim, têm sido postos em pratica para se chegar em Portugal á solução do problema. Tudo tem sido, sinão inutil, pelo menos de secundario effeito pratico, por motivos todos de ordem meramente economica.

Quando, pela primeira vez, se falou na inversão do problema, isto é, em serem brasileiros os navios que façam viagens regulares entre os dois paizes, em logar de serem portuguezes, a idéa foi bem acolhida em Portugal, e o governo daquelle paiz, si bem nos recordamos, mostrou-se até disposto a auxiliar o Lloyd Brasileiro com uma subvenção, ou a conceder-lhe favores especiaes.

Evidentemente, o Lloyd só com o apoio e auxilio de ambos os governos poderá fazer um trabalho pratico, em harmonia com as exigencias da navegação moderna e, principalmente, em harmonia com os interesses commerciaes dos dois paizes. Parece que o governo brasileiro está disposto a dar os auxilios possiveis ao Lloyd, e, sabendo-se que Portugal capricha em offerecer ao Brasil todas as vantagens que lhe sejam solicitadas, podemos considerar como meio resolvido o problema da navegação directa, tão fortemente desejada.

Sob o ponto de vista moral não póde o Brasil ser estranho aos vehementes desejos de uma intensa harmonia entre os dois paizes, revelados em Portugal desde o rei até ao mais modesto dos subditos daquella nação. E a confirmar essa lealdade portugueza, lá estão os tratados ou accordos feitos ainda recentemente com differentes paizes, nos quaes se estabelece por fórma inilludivel que o Brasil é, para o velho reino, paiz considerado sempre como privilegiado e com direitos, antes de qualquer outro, a todos os privilegios, regalias ou concessões que Portugal tenha feito ou venha a fazer com as demais potencias. E não se podem levar estes precedentes sinão á conta de muita affeição do reino pelo Brasil, pois sabido é que não tem sido possivel fazer-se ainda um accordo commercial, pelas altas razões de que Portugal possue em grande quantidade nas suas colonias os mesmos productos que o Brasil exporta, com excepção do fumo que, aliás, é cultivado no continente, o que, de resto, não tem obstado a que ao nosso paiz tenham sido sempre dispensadas todas as manifestações de carinho verdadeiramente fraternal.

Sob o ponto de vista de interesses immediatos e de ordem material, a estatistica diz-nos que a navegação directa entre os dois paizes será proveitosa para a empresa que a estabelecer. Effectivamente, nos dois ultimos annos de que rezam as estatisticas que temos presentes, Portugal enviou para o Brasil mercadorias, pesando:

Em 1907.	80.345.578 kilos
Em 1908.	67.839.168 kilos
Total.	148.184.746 kilos

ou seja a média annual de 74.092.373 kilos.

E' fóra de duvida que, dadas as constantes reclamações do commercio exportador portuguez e a exploração de tarifas feita em Portugal pelas empresas de navegação estrangeiras, que as cargas hoje exportadas por navios de diversos paizes serão, na sua totalidade, offerecidas aos navios do Lloyd, o que constitue magnifico elemento inicial para os calculos indispensaveis em um serviço de tal importancia. E' uma base que se afigura inteiramente garantida. Mas, além da carga, temos ainda a notar o serviço de transporte de passageiros, superior a 25.000, que annualmente saem do reino em busca de fortuna no Brasil.

Evidentemente, si sob o ponto de vista moral, muito interessa ao Brasil a navegação entre Lisboa e Porto e os portos nacionaes, sob o ponto de vista economico a tentativa que vae fazer-se parece offerecer evidentes garantias de exito. Diremos mais: será mais proveitosa essa carreira regular do que a dos Estados Unidos.

Ao mesmo tempo, e em relação ao café que exportamos, o estabelecimento desta navegação será talvez o primeiro passo dado para a fundação de um entreposto commercial na Europa, longe dos grandes centros de exploração, com fretes mais reduzidos do que actualmente e em condições mais

No proximo domingo:

FAUSTA!

aproveitaveis para o nosso commercio exportador.

Por todos estes motivos só teremos que applaudir o intuito que vae ser levado á pratica, embora comprehendendo que o Lloyd não possue os grandes transatlanticos, com toda a série de commodidades e luxo para os passageiros que podem gastar mais dinheiro, e que, por isso, terá que limitar, por emquanto, as suas aspirações commerciaes.

Escreve-nos o sr. Carlos Magalhães:

"O *Correio da Manhã* de hontem deu guarida, em sua primeira pagina, a uma carta que lhe foi dirigida e que encerra, entre outras, tres grandes injustiças, para não dizer tres clamorosas inverdades.

Assim é que o missivista — que não póde ser um illustre "official do mesmo officio" visto como si o fosse a tanto não ousaria chegar — affirma, referindo-se ao proficiente e mui justamente afamado gynecologista dr. Carvalho Azevedo, que: "O sr. Nilo Peçanha *fôra solicitado* por esse tão eminente homem da sciencia quão modesto cavalheiro "no sentido de proporcionar-lhe uma recompensa, representada pela cadeira de clinica gynecologica da Faculdade de Medicina". Primeira injustiça do articulista. Segunda: que, por não ter tido ainda ensejo de revelar (numa Faculdade) "as suas aptidões pedagogicas", não póde "subir ao magisterio superior". Terceira, finalmente, quando diz: — "Não póde ser permittida tal paga de serviços clinicos com um presente desta natureza, a que o dr. Azevedo não tem o direito de aspirar, porque nunca teria coragem de conquistar o logar em concurso." (!!!...)

Ora quem, profissional ou não, conhece e admira o caracter e a competencia do dr. Carvalho Azevedo, deve ter sentido uma revolta intima ao ler semelhantes disparates, oriundos de quem se mostra apenas um seu desaffecto vulgar, pois que, não só o estimado scientista não é homem que ande a "solicitar", como tambem si, realmente, o sr. Nilo Peçanha *sponte sua* tivesse idéa de aproveital-o na nova reforma do ensino superior, nomeando-o professor da sua especialidade na Faculdade de Medicina, nada mais faria que um acto sympathico e justiceiro em honra ao merito e ao saber!

E para que se não diga que a presente contradita, sendo feita por um leigo, torna-se apenas um protesto de amizade, eu devo desde já declarar que no tocante á apreciação scientifica esta missiva recebeu tambem o endosso valioso e competente de professores e medicos illustres, todos unanimes em proclamar o dr. Carvalho Azevedo como um dos maiores e mais gloriosos gynecologistas e cirurgiões brasileiros.

Como rebate e para remate ahi ficam estas linhas de solemne reparo a affirmativas menos justas, e de agradecimento pelo agasalho que lhes seja dispensado nas columnas do jornal que o meu amigo tão abnegada e intelligentemente dirige."

Ao director da Faculdade de Direito de S. Paulo expediu o ministro do Interior o seguinte telegramma:

"Declaro-vos haver o governo resolvido dispensar do ponto os alumnos dessa Faculdade alistados nas linhas ou companhias de tiro, que quizerem vir a esta capital tomar parte na parada de 7 de setembro vindouro, devendo, porém, os ditos alumnos apresentar-se fardados."

O ministro tornou extensiva essa concessão a todos os estabelecimentos em identicas circumstancias.

Respondendo uma consulta do delegado do governo junto ao Collegio Anchieta, em Nova Friburgo, o ministro do Interior vae declarar que nos institutos de ensino secundario não existe, na conformidade das disposições em vigor, a classe de alumnos ouvintes.

O ministro da Agricultura enviou ao presidente do Instituto Internacional de Agricultura, em Roma, as informações sobre as condições meteorologicas e cultura nos Estados do Espirito Santo e Santa Catharina.

Pelo ministro do Interior foram concedidos 90 dias de licença ao soldado da Força Policial Hygino Fernandes Soares.

A commissão examinadora do concurso para provimento do cargo de substituto da terceira secção do Museu Nacional será constituida pelos srs. Hermillo Bourguy Macedo de Mendonça e Hildebrando Teixeira Mendes, professores das 1ª e 5ª secções, sob a presidencia do director do referido estabelecimento.

No gabinete de trabalho do ministro da Guerra está sendo installada uma galeria de retratos de todos os ministros da pasta da Guerra, desde o anno de 1812.

O ministro da Viação approvou a tarefa de chefia da Estrada de Ferro Victoria a [illegible], no segundo semestre de 1910, de accordo com o parecer da Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro.

Foi indeferido pelo ministro da Viação o requerimento de John Crukley, propondo a venda da Estrada Sant'Anna de Japuhyba, em Itaguahy, no Estado do Rio, por não haver projecto de captação dos mananciaes comprehendidos na mesma propriedade.

O ministro da Viação solicitou do seu collega da Fazenda um funccionario do Thesouro Federal, para fazer parte da junta que avaliará das partes do ramal de Carangola á [illegible], da Estrada de Ferro Victoria a Minas.

O dr. Saenz Peña no Rio de Janeiro

O dia do dr. Saenz Peña

O dr. Saenz Peña, em companhia de sua exma. familia, tendo chegado pouco antes de meio-noite, ante-hontem, vindo da festa Veneziana, tomou chá no salão Luiz XV, recolhendo-se, em companhia do dr. Julio Fernandez e seu secretario, ao seu gabinete de trabalho, de onde só saiu depois de 2 horas da manhã, para deitar-se.

Hontem, levantou-se cedo. Como de costume, leu todos os jornaes diarios, varias cartas, cartões e telegrammas, muitos procedentes de Buenos Aires.

Antes do almoço, s. ex. recebeu as visitas do senador argentino Vicente Peña, major M. Costa, addido militar da Republica Argentina, srs. Ricardo Oliveira, dr. Enéas Martins, representante do barão do Rio Branco, e capitão Estellita Werner.

Com elles, o dr. Saenz Peña almoçou, á 1 hora da tarde, levantando-se da mesa ás 2 e 15.

A's 3 horas recebeu a visita do sr. Rufino Dominguez, ministro do Uruguay, com quem palestrou cerca de vinte minutos.

A's 3 1/2, foi recebido o sr. Francisco Herboso, ministro do Chile.

A's 4 horas, foi annunciada a visita do dr. Pindahyba de Mattos, presidente do Supremo Tribunal Federal, acompanhado de seu secretario.

S. ex. recebeu ainda a visita do escriptor Manoel Bernardez, recentemente nomeado consul uruguayo nesta cidade.

O jantar foi servido ás 8 horas da noite.

Depois dessa refeição, s. ex., em automovel, dirigiu-se ao palacio do Cattete.

— Mlle. Rosa Saenz Peña e sua prima, acompanhadas da familia Leitão da Cunha e do sr. Raul Rio Branco, deixaram o palacio depois do almoço, afim de fazerem um passeio, em automovel, á Tijuca.

— A força da guarda de honra foi substituida por outra do 2º batalhão de infanteria, commandada pelo tenente Libanio Augusto da Cunha Machado.

— Tambem esteve em visita ao dr. Saenz Peña, no palacio Guanabara, o ministro do Perú.

A recepção de hontem

Realizou-se hontem, á noite, a recepção que ao nosso eminente hospede dr. Saenz Peña offereceram o presidente da Republica e sua senhora.

O palacio do Cattete apresentava um aspecto deslumbrante, não só devido ao gosto que presidiu á ornamentação dos seus amplos e luxuosos salões, como tambem pela extraordinaria concorrencia de senhoras, que com as suas riquissimas *toilettes*, davam a nota aristocratica e *chic* áquella attraente recepção.

No vestibulo, em primeiro uniforme, estava alojada a banda do Corpo de Infanteria de Marinha.

A's 10 horas e 20 minutos, chegou o dr. Saenz Peña, que vinha acompanhado de sua esposa, filha e sobrinha, e dos srs. Julio Fernandez, ministro argentino, e senhora; J. M. Cantillo e senhora, Ricardo Oliveira, capitão de fragata Ismael Galindez e tenente de navio d. Carlos de Miranda, commandante e immediato do cruzador *Buenos Aires*; dr. Enéas Martins e capitão Estellita Werner.

A carruagem que conduzia s. ex. era escoltada por um piquete de cavallaria do Exercito.

Quando s. ex. penetrou no Cattete, ao mesmo tempo em que a banda de musica executava o hymno argentino, o povo, que estava nas immediações do palacio prorompeu em calorosas ovações ao futuro presidente da Confederação Argentina.

S. ex. e sua comitiva foram immediatamente levados ao salão de honra, onde se achavam o presidente da Republica e sua senhora, membros do ministerio e dos corpos diplomatico e consular e demais autoridades da Republica.

Deu-se então inicio ao concerto, que figurava no programma da recepção, e no qual se fizeram ouvir diversos artistas e distinctas amadoras.

O dr. Saenz Peña e sua familia retiraram-se ás 11 1/2 horas, com as mesmas formalidades com que haviam sido recebidos.

O numero de pessoas que estiveram presentes á brilhante recepção foi avultadissimo.

Dentre ellas podemos annotar as seguintes:

Marechal Teixeira Junior, deputados Plinio Costa e Bezerril Fontenelle, coronel Ramiro de Vasconcellos, deputado João de Siqueira, José Mattoso Maia Forte, deputados Raul Fernandes e Torquato Moreira, dr. Delgado de Carvalho, Ernesto G. Fontes, dr. Astolpho Rezende, deputado Sebastião Mascarenhas, dr. Enéas Arroxellas Galvão, capitão-tenente Radler de Aquino, Arturo Bilbão, Paulo Barreto, Carlos Reis, Antonio Lage Filho, dr. Antonio Penido, Rodrigues Sarachaga, Alceu de Azevedo, Carlos Darlean, Tobias Monteiro, dr. Jayme Vasconcellos, dr. Joaquim Eulalio do Nascimento, Freitas Lima, dr. A. Austregesilo, J. Barbosa, José Bodé, visconde de Salgado, deputado Lyra Castro, dr. Themistocles de Almeida, dr. Julio Brandão, dr. Paulo Lima e Silva, 1º tenente Olivar Cunha, dr. Pedro Luiz Soares de Souza, dr. Leopoldo Duque Estrada, deputado Eduardo Saboya, dr. Paulo [illegible], Octavio Silva, dr. Ascendino V. de Magalhães, deputado Coelho Netto, dr. Carlos Nunes de Souza, dr. Moitinho Doria, dr. Mario de Paula, dr. A. Amorosо Lima, dr. Octavio Kelly, José de Castro, dr. Gustavo da Silveira, visconde de Gonçalves Pinto, dr. Dario Galvão, Adolpho Villate, José Flavio de Araujo Penna, dr. Mello Mattos, desembargador Souza Pitanga, dr. Umberto Antunes, dr. Henrique Figueiredo Vasconcellos, Walter Schubach, dr. Umberto Antunes, dr. Augusto de Alencar, Epitacio Pereira, capitão de fragata Marques da Rocha, commendador Kingmann Benjamin, dr. Didimo Agapito da Veiga, commendador Jorge Roque, dr. Antonio Teixeira da Silva, dr. Cardoso de Oliveira, J. M. Frias, dr. J. Caetano Montenegro, deputado João Vespasio, Edmundo Otto Theiler, dr. Alfredo de Souza, Manoel Bernardez, João Joaquim Gonçalves, dr. João Cordeiro da Graça, capitão-tenente Heitor Pereira da Cunha, dr. Mello Reis, coronel Augusto Jordão, Carvalho Leal, dr. Ulysses Brandão, dr. Placido Barbosa, A. A. Carvalho Moreira, dr. Moniz de Aragão, Estevão Stampa, dr. Oliveira Borges, Carvalho Leal, Lia Kleth, dr. Laurival Souza, tenente Raul Daltro, deputado Cardoso de Almeida, dr. J. Conrado de Niemeyer, dr. Mello Nogueira, deputado Raul Veiga, Arthur Leandro de Araujo Costa, Octavio Joppert, dr. Luiz Cantanhede, dr. Neves da Rocha, dr. Castro Barbosa, deputado Calogeras, Richard Reidy, Frederico de la Roque, dr. Theotonio de Britto, Philippe de la Roque, dr. Raul Penido, L. Ferreira de Araujo, barão Ramiz Galvão, D. Jorge Ortiz, desembargador Caetano Pinto de Miranda Montenegro, Ranulpho Cunha, M. Mattos Fonseca, dr. Oswaldo de Almeida Filho, Saturnino Gomes, dr. Porfirio Nogueira, Alcindo Guanabara, Luiz Garcia Gache, dr. Henrique Dodsworth, dr. Nemesio Quadros, dr. Guilherme Guinle, dr. Carvalho Azevedo, dr. Humberto Gottuzzo, dr. Manoel Pedro Villaboim, dr. Oswaldo Portugal, dr. Moreira Sarmento, Manoel da Silva Gonçalves, deputado Pereira Nunes, dr. Galvão Bueno, deputado Deodecio de Campos, Oscar Lopes, Jorge Lage, dr. Didimo da Veiga Filho, dr. Francisco Guerra Mascarenhas, Oscar Rosas, Figueiredo Pimentel, Carlos Reis, senadores Pires Ferreira, Coelho e Campos, Urbano Santos, Ferreira Chaves, dr. Raul Martins, Francisco Souto, deputados Sergio Saboya e Aurelio Amorim, dr. Guimarães Natal, dr. Victorino Maia, dr. Carlos Sampaio, dr. João Pires Farinha, deputado Antonio Nogueira, dr. Edmundo Schmidt, Armando Durval, dr. Rodoval de Freitas, dr. Pantoja Leite, deputado Honorato Alves, etc.

Pelo telegrapho

Buenos Aires, 22. — Os jornaes continuam a publicar longos telegrammas do Rio de Janeiro com pormenores das festas que ahi se estão realizando em honra do dr. Saenz Peña.

Os telegrammas referem-se enthusiasticamente ao brilhantismo da festa Veneziana na Praia de Botafogo, calculando a concorrencia em mais de 300.000 pessoas.

Buenos Aires, 22. — *La Argentina* publica um artigo no qual, a proposito da visita do dr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro, salienta a efficacia destas visitas presidenciaes inter-americanas, estimuladoras da amizade e do estreitamento das relações entre os diversos paizes do Continente, e quetão necessarias se torna a para assegurar a paz e a boa harmonia entre todos os paizes. Acredita a *Argentina* que as festas do Rio de Janeiro são apenas feitas á pessoa do dr. Saenz Peña, que tem, como se sabe, grandes sympathias no Brasil. Pela importancia dessas festas, e pelo caracter popular que têm tido, trata-se tambem de uma homenagem ao presidente eleito da Republica Argentina — e este facto tem uma importancia que é inutil encarecer.

La Prensa, tambem num artigo, não entende assim, e mais uma vez diz que as festas que se estão realizando no Rio de Janeiro, não podem ser feitas ao presidente eleito da Argentina, mas sim pessoalmente ao dr. Saenz Peña, o presidente actual da Argentina, as homenagens que está recebendo na capital do Brasil, não têm significação alguma internacional, nem querem dizer nada. Demais, argumenta a *Prensa*, tanto essas festas não são de caracter official, quanto é certo que o governo argentino não recebeu ainda, officialmente, noticias algumas sobre a recepção, boa ou má, que o dr. Saenz Peña teve no Rio de Janeiro.

Apezar desta declaração, a propria *Prensa*, como os outros jornaes da manhã, publica a informação de que o ministerio das Relações Exteriores recebeu hontem longos telegrammas do Rio de Janeiro com pormenorizadas noticias das festas que ahi se realizam em honra do Saenz Peña.

Buenos Aires, 22. — *La Prensa* publica um telegramma de Nova York com o resumo de um artigo inserto no *New-York Times* e no qual esse jornal diz que é para alarmar as sympathias que o presidente eleito da Argentina, dr. Saenz Peña, têm pelos europeus, as suas conhecidas preferencias pelos povos de raça latina. Isso importa, segundo o mesmo telegramma, numa ameaça aos interesses norte-americanos nesta capital do Continente.

Buenos Aires, 22. — Causaram aqui excellente impressão as palavras pronunciadas pelo dr. Saenz Peña, hontem, ao agradecer os comprimentos que, em nome do Senado brasileiro, lhe foram feitos.

Buenos Aires, 22. — *El Diario*, commenta, num enthusiasmo editorial, as festas que se estão realizando no Rio de Janeiro em honra do dr. Roque Saenz Peña. A proposito, *El Diario* ataca a politica exterior seguida pelos srs. Figueiroa Alcorta e Victorino la Plaza, congratulando-se com o advento de uma politica mais benefica e mais digna das tradições da Argentina.

Bello Horisonte, 22. — O deputado Heitor de Souza, apresentou hoje uma proposta, que foi recebida no meio de applausos, determinando que a mesa da Camara telegraphasse ao dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, dando-lhe as boas vindas.

Notas diversas

Ao abrir a sessão de hontem, no Supremo Tribunal Federal, o sr. Pindahiba de Mattos, presidente dessa alta corporação judiciaria, communicou aos seus pares que havia ido ao palacio Guanabara visitar o dr. Saenz Peña em nome do tribunal, apresentando saudações de boa vinda.

Os ministros approvaram essa resolução do presidente, associando-se, por esta fórma, ás homenagens prestadas ao illustre estadista argentino.

——A ornamentação do *Buenos Aires*, onde se realiza hoje a *matinée* offerecida pela officialidade daquelle cruzador á sociedade carioca, ficou a cargo da casa Jardim.

A mesma casa commercial encarregou-se tambem da ornamentação do High-Life.

——O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia especial, o commandante e a officialidade do cruzador argentino *Buenos Aires*, que foram apresentados a s. ex. pelo ministro plenipotenciario da Republica Argentina, sr. Julio Fernandez.

——O deputado Dunshee de Abranches, presidente da Associação de Imprensa, offereceu hontem ao dr. Saenz Peña varias obras suas, sobre diplomacia e tratados.

Do seu ultimo livro—*Os limites com o Perú*, o presidente da Associação de Imprensa offereceu a s. ex. o primeiro exemplar saido da Imprensa Nacional.

——O cruzador *Buenos Aires* deixará o nosso porto amanhã, sendo comboiado até fóra da barra pela divisão de contra-torpedeiros.

——O High-Life abriu hontem os seus salões para offerecer um baile á officialidade argentina. Do que foi essa encantadora festa não se póde precisar em termos justos. O jardim ostentava a mais bella illuminação e os salões foram caprichosamente ornamentados com flores naturaes.

O programma da festa foi cheio de attractivos: concertos, numero de café-concerto e baile, encheram toda a noite.

A directoria foi, com a officialidade e os convidados, de uma gentileza captivante. E, no entanto, a festa realizada hontem, não passou de um preparativo para o grande baile que hoje se realiza. As danças serão realizadas nos grandes salões do club e nos jardins. Pelo que se vê, vae ser uma festa digna da fama do aristocratico e elegante club.

——Effectua-se hoje, a bordo do *Buenos Aires*, a recepção do dr. Saenz Peña á sociedade brasileira.

— O secretario da legação argentina, em nome do dr. Saenz Peña, foi convidar o ministro da Agricultura para comparecer ao almoço que se realiza hoje, a bordo do cruzador *Buenos Aires*.

— O ministro da Agricultura foi convidado a assistir aos *matchs* que se realizarão amanhã no Fluminense Foot-Ball Club.

— Realiza-se hoje, a bordo do couraçado *Minas Geraes*, um almoço offerecido pela Marinha brasileira aos officiaes do cruzador *Buenos Aires*.

— A directoria da Associação de Imprensa recebeu hontem do dr. Roque Saenz Peña o seguinte telegramma:

"Roque Saenz Peña apresenta á directoria da Associação de Imprensa seus sinceros agradecimentos pela saudação e honrosas referencias que se ha dignado expressar em telegramma de 19 do corrente."

— Os srs. associados devem procurar hoje, até ás 2 horas da tarde, os seus bilhetes para o "five o'clock tea" que a Associação offerece hoje aos jornalistas argentinos.

— A mesa do Conselho Municipal, em nome dessa corporação, dirigiu ao presidente eleito da Republica Argentina a seguinte mensagem de boas vindas:

"Exmo. sr. dr. Roque Saenz Peña. — O Conselho Municipal do Districto Federal, como interprete do povo da capital do Brasil, vem, jubiloso, apresentar-vos as boas vindas a estas terras em que tendes amigos e admiradores, deslumbrados por vossas excelsas qualidades moraes e intellectuaes.

Como representante do cerebro do Brasil compete ao Conselho vos significar e patentear quanto o domina, reflexo da fraternidade que os que o elegeram tem por vós e pela vossa grande patria.

Nem só como um cidadão de valimento universal e consideravel nos espaços á admiração nossa, tambem, e quiçá principalmente, como expoente de uma politica elevada, por que franceza; nobre, porque liberal; alta, porque humana; é vossa presença entre nós motivo de alegria.

Nós outros, profundamente emocionados com a norma politica que pretendeis seguir — e que nada se ajusta aos dictames de nossa orientação, toda moldada na mais ampla liberdade e na mais completa fraternidade, nos sentimos cheios de satisfação com a vossa honrosa presença nesta cidade de que somos genuinos representantes.

Oxalá as esperanças que nos alentam na hora presente, de uma politica larga e alevantada na America, sejam realidade, e que, certo, em muito vos será dado participar, graças ao vosso elevado descortino.

Com estes votos o Conselho Municipal vos apresenta respeitosas saudações. — *Manoel Corrêa de Mello*, presidente — *Julio Carmo*, 1º secretario — *Guilherme dos Santos*, 2º secretario."

Senador Ruy Barbosa

Accentuaram-se hontem as melhoras do estado de saude do illustre senador Ruy Barbosa.

O dr. Luiz Barbosa, seu medico assistente, disse ao nosso companheiro que durante o dia foi menor o accesso de febre e de pouca duração e intensidade.

A temperatura se manteve a 37º,0, sendo o pulso bom.

A' hora em que o nosso companheiro se retirou da residencia do illustre brasileiro, dormia elle tranquillamente.

Visitaram hontem o senador Ruy Barbosa as seguintes pessoas: deputado Irineu Machado, Francisco Trindade, Alcides Silva, dr. Urbino de Freitas, Pinto da Fonseca, Carlos Dantas, Isaias Guedes de Mello, Chysantinho C. de Gusmão, Francisco Vieira, pelo *Correio da Manhã*; dr. Venancio de Mello, Domingos Louzada, Jayme Lessa, almirante Pinheiro, mme. Lessa, Candido de Andrade, Aloysio de Castro, desembargador Amorim e filhas, Mario Galvão Fonseca, d. Anna Saboya M. Paço, Carvalho Moreira, Carvalho Leite e familia, Rubens Tavares, Lycurgo José de Mello, Licio Barbosa, Placido Barbosa, d. Flora Cerqueira Lima, João Martinho, Eugenio Augusto Ribeiro, Coelho Rodrigues, Pereira Braga, deputado Annibal de Carvalho, baroneza de Penedo, Henry Leonardos, R. Penard, pelo sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina; deputado Barbosa Lima, deputado Galeão Carvalhal, J. G. Barros, deputado Pedro Moacyr, general Sebastião Bandeira, Fernando Barroso, José Soares Pereira, desembargador Palma.

Visitaram por meio de cartas, cartões e telegrammas: Octacilio Camará, Ary e Lady Vieira, Newton de Carvalho, Lopes de Souza, Armando Ayres, V. Caritalho, Valentim Silva Campos, Napoleão da Costa, Augusto Leal, Francolino Cameo, em nome do corpo tachygraphico do Senado; Justiniano de Serpa, C. Alves de Lima, Manoel Martinho, Pedro Americano, Sampaio Marques, Julio Carmo, Plinio Costa, dr. Pinheiro Guimarães, Honorio Gurgel, dr. José Baptista Pereira dr. Roque Saenz Peña e senhora, Julio Teixeira Junior, Adolpho Gordo, J. A. Silva, Fernando Dobe, Cesario Alvim Filho, Arthur Albuquerque, d. Maria Junior, Decio Faria, d. Carlotita Barbosa de Oliveira, dr. Miguel Couto, dr. Imbassahy, Carlos de Souza Dantas, dr. Climaco Barbosa, dr. Henrique Autran, dr. Alfredo Balthazar da Silveira, Antonio Pernambuco Chaves, Alfredo Costa Pacheco, mme. Pertence, mme. Alfredo Rocha, José Alves Netto, dr. Bernardino de Campos, mme. Braga, Luiz Belchior, Victorino Gonçalves Pereira, Mario Serpa, Magalhães Costa, Abilio Pereira, Ruth Guedes de Mello, Frederico Pinho, Alcides Silva, João Augusto Neiva, mme. E. Doria, Adriano Forte Bustamante, Francisco Jacobina, Aristomenes Mello, Anizio Dias de Magalhães, Pedro Vianna, José Neves, A. Ramalho Ortigão, Carneiro Junior, Pinto da Rocha, Abelardo Tavares, Ataliba de Lara, Ignacio Verissimo de Mello, Paulo Demoro, senador Alfredo Ellis, dr. Herculano Bandeira, Benedicto Carneiro, Antero Cunha, Costa Mattos, Nelson Moreira, Amynthas de Lima, Sebastião Lessa, Carlos de Souza, dr. Carlos de Souza da Silveira, major Carlos Aguiar, Manoel Quintanilla, Luiz França Rodrigues, dr. Paula Ramos, Osorio Duque-Estrada, D. P. Ribas, coronel Domingos Ribas, Manoel de Jesus, Alipio Neiva, dr. Honorio Menelik, dr. Herodes Queiroz, João Mangabeira, José Maria Tourinho, Araujo Pinheiro, Harold Farinha e Raphael Henriques.

Constando ao Ministerio da Fazenda que no terreno nacional em Lagoinha, Santa Thereza, o qual estava a cargo da Inspecção Geral de Obras Publicas, existem paredes de um predio começado a construir por d. Ursulina Cavalcanti, que requereu o aforamento do mesmo terreno, desistindo depois, o ministro da Fazenda pediu ao seu collega da Viação, que preste esclarecimentos a respeito, afim de ficar a directoria do Patrimonio Nacional habilitada a conhecer as condições em que foram feitas semelhantes bemfeitorias.

Pelo ministro do Interior foi despachado o seguinte requerimento:

—Mario Teixeira dos Santos, 2º sargento da Força Policial, pedindo averbação de serviços —Indeferido.

E. F. Central do Brasil

Damos á publicidade a seguinte carta, que recebemos de S. Paulo, firmada por um negociante, e que é deveras caracteristica, comprovando mais uma vez a bellissima administração do sr. Frontin. Eil-a:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — "Eu, negociante no bairro do Braz, á avenida Rangel Pestana, vendo as difficuldades com que lutam os empregados da E. F. Central do Brasil, para pagarem suas despesas, feitas em meu estabelecimento, obrigando-me isso tambem a empatar o meu capital, sou obrigado a pedir a vossa valiosa protecção, afim de regularisar essa situação, pois os empregados da estação do Norte, atrazados em seus ordenados, ha mais de tres mezes, hoje apenas receberam um mez, que não lhes dá para pagar a quarta parte das suas dividas.

Estou vendo, sr. redactor, que esses pobres empregados, dentro de pouco tempo, não nos merecerão a menor confiança; entretanto, é vergonhoso dizer-se, são empregados da primeira ferrovia do Brasil!

Espero que o vosso valoroso jornal traga a publico essa perniciosa irregularidade.

Sou, com alta estima e consideração, seu constante leitor, *José Pontarelli*."

Que diz a isso o director da Central?

Do seu collega da Guerra solicitou o ministro da Viação as necessarias ordens, afim de ser posto á disposição do seu ministerio o 2º tenente Djalma Ribeiro de Rezende, para servir na commissão constructora de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, enviou ao Congresso Nacional, a mensagem presidencial que solicita a abertura do credito de 119:258$258, ouro, supplementar, á verba 11ª Caixa de Amortização, do orçamento da Fazenda, no anno corrente, afim de occorrer ás despesas de encommendas de notas, ao cambio de 27 d., por 1$000, ao American Bank Note Company, fornecedor de notas ao Thesouro Nacional.

Incendio em Nictheroy

Hontem, ás 4 horas da manhã, pelo quartel da Guarda Nocturna do 4º districto policial de Nictheroy foi communicado que havia um incendio á rua de S. José n. 18, onde é estabelecido com botequim Antonio Martins dos Reis.

O fogo teve inicio no corredor do estabelecimento.

Dormia no negocio um irmão de Antonio Reis, de nome Manoel Martins, de 14 annos de idade, que foi despertado pelo guarda nocturno, que bateu á porta.

O dono do botequim estava acordado no interior do estabelecimento. Ambos foram detidos.

Compareceu o Corpo de Bombeiros, prestando serviço e ficando destruido por completo, devido á falta de agua.

O negocio estava seguro na Companhia Previdente por 3 contos.

Esteve presente o delegado de policia da 1ª circ., procedendo-se ao inquerito, que foi feito com toda a regularidade.

Ao director da Faculdade de Direito de S. Paulo expediu o ministro do Interior o seguinte telegramma:

"Declaro-vos haver o governo resolvido dispensar do ponto os alumnos dessa faculdade alistados nas linhas ou companhias de tiro, que quizerem vir a esta capital, tomar parte na parada de 7 de setembro vindouro, devendo, porém, os ditos alumnos apresentar-se fardados."

O ministro do Interior, tornará extensiva essa concessão a todos os estabelecimentos em identicas circumstancias.

No Senado discutiu-se o projecto de augmento de vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal e outros magistrados

O Senado inchou-se, hontem, num grande sopro de aspirações patrioticas. Saindo da modorra em que haviam caido, desde que satisfizeram a vezania oratoria, enervando-se com a politicagem, por occasião do debate sobre a intervenção federal no Estado do Rio de Janeiro, os padres conscriptos vieram á tribuna para combater o bom combate pela independencia da magistratura nacional.

O toque de rebate foi dado pelo sr. Azeredo, pedindo que entrasse em debate o seu projecto elevando os vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal Federal.

Mas, o sr. Azeredo não estava satisfeito com a sua obra. Queria a coisa mais completa, tanto que foi o primeiro a falar, justificando o substitutivo que abaixo transcrevemos. O senador matto-grossense entende que os nossos magistrados não se acham sufficientemente installados dentro do queijo da Republica. Aliás, s. ex. tambem assim pensa com relação aos membros do Congresso que, na sua opinião, bem podia augmentar o respectivo subsidio, sem que isso fosse motivo de escandalo. Si a vida está tão cara! Si todos os generos de primeira necessidade se acham pela hora da morte, como póde um representante do povo viver com a bagatella de 75$ por dia!...

Realmente, deve ter carradas de razão o senador matto-grossense. Que o digam os operarios, o commercio e todas as classes laboriosas que arrastam a carga dos impostos...

Quem não reza pela mesma cartilha do sr. Azeredo é o sr. Severino Vieira. Este entende que a situação dos magistrados não é tão precaria assim.

O sr. Castro Pinto fica no meio termo. Quer que se dê o augmento, mas guardando-se restricções para o futuro. Neste sentido offereceu ao substitutivo do sr. Azeredo uma emenda determinando que a tabella dos vencimentos a que o mesmo se refere, será modificada quando as condições economicas e financeiras do paiz o aconselharem, respeitados os direitos adquiridos de cada um dos membros da magistratura federal, de accordo com o art. 57, paragrapho 1º, da Constituição.

O sr. Sá Freire tambem apresentou ao substitutivo duas emendas, para serem accrescentadas onde convier, as quaes são do teor seguinte:

"Ficam equiparados os vencimentos do solicitador que funcciona junto ao procurador geral da Republica, aos dos officiaes da secretaria do Supremo Tribunal Federal."

"Os pretores renomeados são considerados vitalicios."

Como se vê o projecto do sr. Azeredo teve, pelo menos, o condão de agitar os nervos dos seus collegas, fazendo-os interessarem-se pela sorte do poder judiciario. A pedra foi bem atirada e não deixará de produzir os seus effeitos.

Atrás dessas duas emendas virão outras e outras mais, até que se possa julgar bem garantida a independencia da magistratura.

* * *

Eis o substitutivo o que nos vimos referindo:

"Art. 1º. Os vencimentos dos juizes e funccionarios do ministerio publico da justiça federal e do Districto Federal serão, desta data em deante, os constantes da tabella junta.

Paragrapho 1º. Os ditos juizes e os procuradores geraes não poderão perceber custas ou percentagens, as quaes serão pagas em sellos e constituirão renda da União.

Paragrapho 2º. O poder executivo fica autorizado a abrir os creditos necessarios á execução desta lei.

Art. 3º. Ficam revogadas as disposições em contrario."

Pela tabella annexa ao substitutivo, os vencimentos serão os seguintes:

Cargo	Vencimento
Juizes do Supremo Tribunal Federal	42:000$000
Juizes seccionaes do Districto Federal	26:000$000
Juizes substitutos do Districto Federal	10:200$000
Juizes seccionaes dos Estados: Amazonas, Pará, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, S. Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Geraes	16:000$000
Juizes seccionaes dos outros Estados	13:000$000
Juizes substitutos nos primeiros Estados	8:400$000
Juizes substitutos nos segundos Estados	7:200$000
Procurador seccional no Districto Federal	10:800$000
Procurador seccional nos primeiros Estados	8:400$000
Procurador seccional nos segundos Estados	7:200$000
Juizes da Côrte de Appellação	32:000$000
Gratificação especial do presidente	1:200$000
Idem, dos vice-presidentes	600$000
Juizes de direito do Districto Federal	22:000$000
Pretores do Districto Federal	12:000$000
Procurador geral junto á Côrte de Appellação	32:000$000
Promotores publicos	12:000$000
Adjuntos de promotores	8:400$000

* * *

A discussão do projecto, com a do substitutivo e das emendas, continúa na sessão de hoje, devendo o sr. Severino Vieira romper o debate.

Pelo ministro do Interior foi concedida licença de 90 dias, ao soldado da Força Policial, Hygino Fernandes Soares.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje a menina Girondina, dilecta filha do sr. Achilles Moura Lima e de d. Luciana de Carvalho e neta do sr. Adherbal de Carvalho.

——O illustre engenheiro militar coronel Alfredo Candido Moraes Rego, director da Escola de Estado-Maior do Exercito, foi hontem muito cumprimentado por seus amigos e collegas, por ter completado mais um anno de existencia.

Em sua residencia recebeu o distincto official as pessoas de sua amizade, offerecendo-lhes uma fidalga *soirée*.

——Faz annos hoje a senhorita Marianita Pereira da Silva, filha do general dr. Antonio Americo Pereira da Silva, commandante superior da Guarda Nacional do Estado do Rio.

——A senhorita Rosaria Faillace, filha do sr. Domingos Faillace, negociante em Nictheroy, festeja hoje seu natalicio.

——A sra. d. Joviana Sant'Anna March, viuva do sr. Julio March, faz annos hoje.

——O menino Caio, filho do sr. Justiniano Francisco de Souza, funccionario da Prefeitura Municipal de Nictheroy, commemora hoje seu natalicio.

——Está hoje em festas o lar domestico do estimado official da contabilidade da guerra Francisco Xavier Ferreira de Andrade, pelo justo motivo do anniversario de sua digna consorte, d. Minervina de Andrade.

——O dr. Chagas Leite completa hoje mais um anno de existencia.

Por esse motivo, o digno anniversariante, que é tambem emerito professor, terá mais uma vez as homenagens a que faz jús.

——Faz annos hoje d. Orminda Cunha Macedo, esposa do tenente Oscar Macedo, do 13º regimento de cavallaria.

——Não chega hoje para os carinhos e beijinhos que tem de receber de seus amiguinhas a pequena e traquinas Fernandinha Cravo, que completa os seus seis annos de edade.

——O capitão Armando do Carmo, solicitador do nosso fôro, será hoje muito felicitado pelo seu natalicio.

——Faz annos hoje a gentil senhorita Irene dos Reis Fernandes, dilecta filha da sra. d. Mathilde Teixeira.

* * *

CLUBS E FESTAS

GRUPO GERALDO FERNANDES. — Esteve concorridissima a bem organizada festa realizada sabbado ultimo, no theatro "Excelsior", sito á rua Senador José Bonifacio. O programma foi dividido em duas partes. A primeira constou da representação da opereta em 1 acto, adaptada á scena pelo sr. Alfredo Itaiaya de Mattos, e musica de Henrique Vagelar, intitulada *O Bem-te-vi*.

O desempenho foi bom, salientando-se os amadores Guilherme Vejeler, José Freitas, Raul Rocha, Morato Valente, Sebastiana Vejeler, Januaria Teixeira e Carlos Vejeler. A musica é simples, suave e melodiosa pelo que merece parabens o autor.

Na segunda parte, foi representada a comedia em 2 actos, original do sr. Braga Netto e musica do maestro Domingos Roque, intitulada *Barrafusada*.

A comedia agradou, provando assim a competencia de seu autor que é funccionario da nossa principal via-ferrea, onde a esta hora, recebeu innumeras felicitações de seus collegas e amigos. Braga Netto tem geito, seu estylo é simples e claro; com a pratica e um pouco mais de boa vontade, produzirá trabalho melhor para o futuro.

O desempenho foi optimo.

José Fortes, no *Manoel*, agradou muito, egualmente Morato Valente, que fez com muita graça e arte o papel de *Alcide*, o noivo de *Julia*, que esteve a cargo da amadora Julieta de Moraes. Guilherme Vejeler, trouxe á platéa em completa hilaridade, devido a leves pilherias que tem no papel de *Ventura*, um vizinho levado da brêca. *Saleina*, a prima de *Manoel*, foi desempenhada pela amadora Magdalena Luiza, que conduziu bem o papel.

Homero Sampaio, que apezar de se achar acanhado, fez bem o papel de *Thomé*, e Norvanlina Mello, na creada *Florinda*, uma ingenua ligeira, precisa de mais desembaraço e jogo de scena.

Todos os numeros de musica foram bisados pela platéa. O autor da musica merece elogios, casa seja amador, mas si for profissional, deve reparar que os libretos amorosos, cuja instrumentação dá uma verdadeira idéa de uma satanica entrada de *Mefistopheles*. A orchestra sob a direcção do sr. Henrique Vejeler, executou nos intervallos as peças *Guarany*, *Aida*, *Mes chers Souvenirs* e outras.

Em um dos intervallos foi servida farta mesa de doces finos, liquidos, tendo o sr. Guilherme Vejeler, saudado o *Correio da Manhã*, por occasião de ser entregue o diploma conquistado em nosso concurso ao amador José Fortes. Foi um successo!

GREMIO BOCCA DO MATTO. — A platéa do theatrinho do pittoresco parque, da Bocca do Matto, encheu-se no domingo, á noite, do que ha de mais selecto naquella zona, para assistir á recita mensal do applaudido grupo dramatico, que apresentou para aquella recita o drama *O filho bastardo* e a hilariante comedia *Quem quer vae e quem...*

Tomaram parte nas duas peças os amadores Luiz Moreira Rego, Luiz de Barros, Americo Teixeira, Carlos Mello, o director de scena, Alberto Barbosa e as atrizes Esthefania Louro e Antonieta Olga.

Em ambas as peças, os intelligentes amadores esforçaram-se pelo bom desempenho, recebendo justos e merecidos applausos.

Em um dos intervallos, o amador Castello Branco recitou com muita correcção o monologo *O escravo*.

Algumas gentis senhoritas dedicaram a platéa, durante os intervallos, com um esplendido Pleyel.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

De Southampton e escalas chegaram no paquete inglez *Amazon* os seguintes passageiros: James Edward Waters, Alice Swales e familia, Fred Gaudett, dr. Eduardo Pereira e familia, Julio Nornay, Thomas Anthony Down, Lancelot Andreus Vidal, Ivan Edward Snell, Morgan Naddox, Morgan Owen, Roberto Lyttleton Lee Braddel, Henry Hughes Onslow, Samuel Hulme Day, Franck Noel Juff, Reginald Rogers, Charles Page, William Vidal Fimmin, Arthur Tondall Coolly, Arthur Henry Coodl Kerry, Griffith Howel Jones, Everard Bradey Cythbert, Vivian George Ewe, Claude Edward Eroon, capitão George Willis, Augusto Franss e senhora, Mary Jubby, Henry Fred Wileman, Augusto Lewis, Henry Miller, Charles Arthur Cialwo, Frederick Pioffer, José Copertino da Silva e Costa, Maria José e familia, Francisco Braga Carneiro, major Antonio Moraes e senhora, Gaselle Plante, Victor Sousson, Marguerite Dolys, dr. Edgard Costa, dr. Antonio Seixas Corrêa e senhora, Davina Frões, Arthur da Silva e senhora, Miguel Vicente Vianna, Duarte Dantas, Mario Ilha, Carlos Inglez de Souza, Charles Elister Brasley, Etchino Cunha Sotto Maior, Fernando José Patricio, José Avila, Antonio Pereira Lopes, Francisco Martins, Emilio Antonio Lopes e familia, Thomas dos Santos Pereira e familia, Arthur Gonçalves Lima e senhora, Carlota Campos Dias, João Antonio Nunes, Antonio Joaquim Costa, Faustino José Cardoso, Manoel Motta Medeiros, Seraphim Diniz Rodrigues, Antonio Silva, Antonio Ferreira, Francisco Cunha, Manoel Carvalho, João Cardoso Fischer, Alfredo Ferreira de Andrade, William Fairburn Wate e senhora, Violet Sewell, Ellen Nash, German Lundgrentz, dr. José Bezerra Cavalcanti, José Pereira Simões, dr. Oscar de Castro Loreto, Kismann Benjamin, Manoel Pimentel da Luz, Alberto Malta, Francisco Marques, Antonio José da Fonseca e senhora, Laurentina de Carvalho, dr. Carlos de Carvalho, Agrippina Aguiar e um filho, Guilhermina Rezende, Deocleides Paes de Azevedo, dr. Augusto Maia, Leopoldino Nascimento, Aprigio de Souza Lima, Glorence Schundler, Jocondino Vicente Souza Filho, padre José Jordão, Antonio José dos Santos, José Mamede, Lucia Abreu e uma filha, Benedicta de Lima, Maria Antonia Dias Coelho, Lima, Marietta Dias Coelho, Maria José Coelho e Francisco Pereira dos Santos.

—— De Buenos Aires e escalas chegaram no paquete allemão *Cap Arcona* os seguintes passageiros: G. F. D. Telles, N. B. Linderberger, Carlos Etchegoyen, Juan Chicoli, Frederico Cremer e senhora, Maria Lisah, Vasco Delgado e familia, Maria Ramos e uma filha, Willy Gradeschter, Oscar Rodriguez Sarachaga e senhora, G. O. Bendinger e familia, H. Erle, Mercedes Alcina de Desguzin, Maria Alcina e senhora, Richard Allen, Paul A. Bernhold, Hans Kolle e senhora, Guilherme Nirathammo, Agustin Ugon e Frederico de Oliveira e familia.

—— Para Hamburgo e escalas partiram no paquete allemão *Cap Arcona* os seguintes passageiros: José Pantoy e familia, Philippe Lising, Elahn, Henriqueta de Castro Badé, Cecilia de Castro, A. Portella e senhora, João P. Chaves e senhora e Carlos Balsa.

—— Pelo nocturno, segue hoje para a capital de S. Paulo o capitão Amando de Queiroz Mendes.

—— No Hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem:

Alfredo Paes, Eusebio Ferreira, José Antonio Junqueira, Antonio Junqueira, dr. V. Ferro, José Kauffmann, Agostinho Figueiredo, Manoel Magalhães, José Alberto Mendes, Manoel Villas Boas de Figueiredo Cortes, Pedro Corrêa Reis, Deocleides Paes de Azevedo, Julio Barbosa Vianna, coronel Eugenio Brandão, Maria Castro Pinto, José F. Cecil, Hugo Hasenwinche, José T. Barros Nobrega, Manoel Carvalho, Antonio Alves, Francisco Cunha, Emygdio de Souza, Antonio Gomes S. Pinto, Joaquim B. Barros, d. Argentina de Lima, Santos, Antonio Tavares e familia, e Bento Antonio Ferré.

—— No Hotel Avenida, hospedaram-se hontem:

Carlos Schrecht Junior, Dante Zurzani, Antonio Corrêa Pinto, Pedro Salles, Jean Zinz, Ernesto de Mello, dr. J. Streva, Pinto Costa, R. Rodelli, Luiz Liberal, Domingos Leite, dr. Nicolau Anhaman, C. Gaset, L. Pereira Simões, Jean Cupertino, Antonio Ferreira Lopes, Emilio Lopes, G. O. de Bendingir, Mercêdes Alcina de Agustini e Claude E. Brom.

——Para a Europa, parte amanhã, pelo vapor *Araguaya*, a sra. d. Olivia Herdy Alves Cabral Peixoto.

* * *

RELIGIOSAS

Realiza-se hoje, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, a missa de mez, mandada celebrar em suffragio da alma de d. Irene Bittencourt Braga, esposa do sr. Roberto Braga, chefe da secretaria do Derby-Club, e irmã do nosso collega de imprensa Candido Bittencourt Junior.

* * *

MISSAS

Por alma de d. Regina Damasceno Monteiro de Souza, sogra do sr. Francisco Corimbaba, será rezada amanhã, ás 9 horas, uma missa de trigesimo dia do seu fallecimento, na egreja de Nossa Senhora do Soccorro (matriz de S. Christovão).

——Por alma de d. Maria Isabel Torres, sogra do tenente Pedro de Freitas Gonçalves Castro, funccionario da Contadoria dos Telegraphos, rezou-se, hontem, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 e 1/2 horas, uma missa, a que compareceram parentes e pessoas da amizade da finada, notando-se, entre os presentes, as seguintes pessoas:

Manoel Soares Pinto Junior, Alvaro Ribeiro, M. Telles Rabello, Pio José Ramos, J. Joaquim Paes, José Faustino Ferreira Leal, Raul Francisco Coelho, Thomaz Penna, tenente João Alves Guimarães Cotia Sobrinho, Pedro Malheiros, Attila Pinheiro, Francisco Carvalho de Abreu, José da Silva Teixeira Lixa, por si e sua familia, José de Freitas Castro, por si e sua familia; Francisco Guanary, José P. Lauro, por si e sua familia; tenente Octavio de Souza Araujo, tenente Americo do Espirito Santo Fontenelle, por si e sua familia; Antonio Mello e familia; Arthur Augusto Vidal Martins, Arthur Ferreira Lemos, tenente Alvaro Bastos e familia; Gervasio Mancebo, João Soares de Pinho, Alvaro Rodepiano Gonçalves dos Santos, por si, sua familia, pelo escriptorio central da Contadoria e por José Thomaz de Souza Pinto; Manoel Corrêa Pereira Netto, Cyrillo de Faria e familia, Francisco Baptista da Silveira, João Jorge Gaio Junior e familia; Francisco Reis do Nascimento e familia; Alvaro Augusto Martins, Elmiro de Oliveira, Gastão Francisco Coelho, Antonio da Cunha Bastos, Agostinho Fernandes Godinho, Avelino Soares Vieira, Geraldino Gonçalves, David Florencio Le Masson, Marcellino Chaves Parcellos, Americo Silva e familia, José B. Rodrigues, capitão Alberto Emilio do Amaral, por si e sua familia, Pedro Galdino Leal, Antonio Augusto Pereira da Silva, Nicolão Sampaio, Guilherme Azambuja Neves, José Feliciano Pinto Coelho, Regulo Ramalho, Jacintho Alves da Silva, Raul Silva Gualberto de Castro, tenente Pedro Silva, Izaltino Prado, Francellino de Oliveira, Carlos José de Sá, tenente Leopoldo Augusto Leal, Epimenides Menezes, capitão Americo Catão, José Diniz Drummond, Elizeu Vieira Fernandes e Diogo Augusto Tavares, representados por J. Cotia; Manoel Fernandes Pires, Joaquim Moreira, Mario Leite Bastos, Santiago Souto Gomes, Bento Gomes, Alberto Duque Estrada de Barros, capitão Annibal Pinto, por si e sua familia e muitas outras.

* * *

FALLECIMENTOS

Em carneiro perpetuo do cemiterio de São João Baptista, foi sepultado hontem, José da Rosa Machado, casado, de 72 annos de edade.

O saimento teve logar ás 5 horas da tarde da rua Santo Amaro n. 188.

——Sepulta-se hoje, no cemiterio de São João Baptista, d. Clara Marques de Abreu viuva, de 68 annos de edade.

O saimento está marcado para ás 9 horas da manhã, da rua Figueira n. 3.

——Falleceu na Beneficencia Portugueza, e foi sepultado hontem, no cemiterio de São João Baptista, o negociante Niolão Lopes da Costa e Silva, casado, de 60 annos de edade.

Em resposta a uma consulta do delegado do governo junto ao Internato do Gymnasio Mineiro, de Barbacena, sobre os alumnos gratuitos que deixaram de prestar exames, o ministro do Interior declarou que a disposição que rege o caso de que se trata é a do artigo do regulamento do congenere federal.

A POLICIA

Foi nomeado para exercer interinamente o cargo de director do gabinete medico legal da policia, o dr. Manoel Clemente do Rego Barros.

Respondendo a uma consulta do delegado do governo junto ao Collegio Anchieta, em Nova Friburgo, o ministro do Interior vae declarar que nos institutos de ensino secundario não existe, na conformidade das disposições em vigor, a classe de alumnos ouvintes.

DEPORTADOS

Expulsos do territorio nacional embarcaram hontem no *Cap Arcona*, os ladrões Antonio Barbosa, José Joaquim Ribeiro e Manoel Ferreira.

Foi transmittido ao juiz federal de S. Paulo, afim de ser tomado na consideração que merecer, o requerimento em que Manoel de Assumpção Lopes pede copia do processo a que respondeu perante o mesmo juizo, por crime de moeda falsa.

Despropositos d'um carioca

Que dois pandegos namorados, Argentina e Brasil! Que dois pandegos namorados! Viram-se e gostaram-se. Amaram-se. Mas, como o rapagão era bonito, a rapariga ralou-se de ciumes. Dahi vieram as intrigas, as cartinhas anonymas, os arrufos, as longas noites de vigilia, sob a luz mortiça das velas diplomaticas. Ah! as velas diplomaticas! Nunca os namorados esquecerão as velas diplomaticas!

Hão de concordar, porém, com o seguinte: si os dois vivem zangados, é porque se amam realmente. Argentina tem o seu orgulho feminino e faceto. Brasil tem o seu orgulho retraido e rigido. Ora, estes dois orgulhos, num ultimo desgracioso arrufo, desligaram por longos dias os dois namorados. Céos! As saudades vieram...

E elles se escreveram.

De um lado, ella dizia: "Que me responderá o ingrato?" E do outro lado elle gemia: "Si me desprezar, suicido-me num banho de guerra..."

Mas não se desprezaram. Ambos desde muito soffriam do mesmo mal de tedio. Juntaram-se e constituiram o idyllio, o mais gracioso, o mais subtil, o mais adorado idyllio do mundo.

Ainda ante-hontem conversaram longamente numa gondola, que lembrava Veneza, e sob um céo anacreontico. Conversaram nesta bahia luzida como num conto arabe, e que se chama bahia de Botafogo. Olharam enlevados para tudo que era natureza e para tudo que era artificio. E suspiraram: "Ella o nosso dia..."

Realmente — dia de amores e recordações. Argentina suspirou tanto que Brasil foi fragil e mergulhou num lago de choros. Vendo Brasil chorar, Argentina desfez-se em lagrimas. Foi um Deus nos acuda de perdões, de juras eternas de fidelidades, de juras eternas de alliança matrimonial. Sómente, de quando em quando, na sombra, luziam dois fogachos como dois pharões, o fogacho da bruxa "Prensa" e o fogacho do telegraphista Zeballos.

— Vês? — dizia Argentina. Como tenho medo!...

E Brasil, amparando-a como a uma creança:

— Não temas, amor... "Para sempre... Para sempre..."

E sellaram, num beijo, a suprema camaradagem, emquanto, espionando-os, os dois velhos papás, Rio Branco e Saenz Peña, murmuravam em segredo:

— Cuidado com os namorados! Os namorados terfegos... — Tinto.

O CRIME DE LONDRES

4.800 kilometros através o Atlantico

A victoria de Dew

O "MONTROSE" E O "LAURENTIC"

Um "match" formidavel que termina pela captura do monstro

O DR. CRIPPEN

A BELLA ELMORE

MISS LE NEVE

Pelo precedente correio, já lhes transmitti a narração detalhada do abominavel crime de que é accusado o dentista de Oxford-Street, dr. Crippen.

O delicto, dos mais horrorosos que registram as chronicas policiaes dos derradeiros annos, continúa vivamente a apaixonar a opinião publica, que devora os jornaes, cheios de informações que se prendem á tragedia de Hilldrop-Crescent.

A minha anterior correspondencia terminou com uma nota, que exprime perfeitamente o amor que aqui, na velha Albion, se vota á liberdade individual, objecto de tantas violencias ahi no Brasil. Scotland-Yard, accusada de não ter, logo ás primeiras suspeitas, operado a captura de Crippen, coisa facillima, porque dois altos funccionarios policiaes estiveram na vespera da fuga do criminoso no proprio local do horrivel facto, viu elevar-se em torno do seu modo de proceder, louvando-o toda a imprensa do paiz.

Capturar Crippen? Como? si ainda não estava provada a sua culpabilidade? Deter um innocente? Seria isto, aqui, na livre Inglaterra, uma coisa imperdoavel.

A prova do delicto, porém, veiu: o corpo da Bella Elmore foi encontrado barbaramente mutilado, na adega da casa em que residia o dentista, e este, temendo entender-se com a justiça, que já o incommodava, desappareceu com a amante. Então, sim, chegára o momento da policia agir com energia e descobrir, fosse por que meio fosse, desenvolvendo os maiores prodigios de habilidade, o casal fugitivo.

Em luta com um individuo intelligente, capaz de tudo para não cair em qualquer armadilha, parecia a todos que Scotland-Yard ia, desta feita, soffrer uma destas formidaveis derrotas. Qual! Crippen jámais seria encontrado!

Felizmente, assim não foi e as autoridades inglezas acabam de obter mais um ruidoso triumpho, capturando, em aguas do Canadá, o sinistro casal, após uma fantastica corrida de 4.800 kilometros através do Atlantico.

Immediatamente após a fuga de Crippen, Scotland-Yard abriu um rigoroso inquerito e tomou todas as providencias para conhecer o sitio onde se occultava o assassino da Bella Elmore, promettendo ainda um premio tentador a quem désse indicios seguros da pista do criminoso e de sua companheira.

A telegraphia sem fio tambem foi utilisada. Todos os navios saidos da Inglaterra e costas proximas receberam signaes dos fugitivos.

Ainda uma vez a maravilhosa descoberta de Marconi operou prodigios, porque, horas depois, chegava a Londres um despacho do commandante do *Montrose*, vapor saido de Antuerpia, communicando ter a bordo um casal suspeito. Eram um tal Robinson, que se dizia pastor anglicano, e seu filho, que mal escondia fórmas femininas.

E outros radio-telegrammas do commandante Kendall vieram revigorar desconfianças de tratar-se, effectivamente, do assassino e da sua amante. Taes informações foram tidas em tal importancia, que o inspector Dew, a quem estava affecto o inquerito, partiu para Liverpool, ahi tomando passagem a bordo do grande e rapido paquete da Cunard, o *Laurentic*, que recebeu ordem severa de desenvolver o maximo da velocidade, de modo a chegar antes do *Montrose*, cuja marcha, segundo ordens complementares, devia ser a mais reduzida possivel.

Começou, então, esse *match* sensacional através do Atlantico, *match* acompanhado com interesse realmente formidavel.

Seriam, de facto, Crippen e sua amante os passageiros do *Montrose*? O *Laurentic* conseguiria chegar antes do outro navio ao primeiro porto de escala? Estas e outras muitas perguntas, geradas pela duvida, cruzavam-se, mantendo-se a policia, até então prodiga em informações, na mais severa reserva.

Não, as providencias tinham sido bem dadas e o *Laurentic* chegou ao Canadá muito antes do *Montrose*, cujo commandante, em successivos despachos, dirigidos á Dew, mostrava-se cada vez mais convencido de ter a bordo de seu navio o assassino da Bella Elmore.

Um desses despachos dizia o seguinte:

"*Ao largo de Heath-Point, sete da manhã, 30 de julho.* — Estou seguro da identidade do casal suspeito. O homem mostra-se cada vez mais nervoso á proporção que a terra approxima-se. Receia ser descoberto. A moça está muito pallida e os dois raro abandonam a cabine. Espero chegar a Father-Point amanhã pela manhã. — *Kendall*."

Todas as medidas de precaução, de accordo com a policia canadense, foram tomadas por Dew, que telegraphara ao commandante do *Montrose*, pedindo-lhe obedecer a umas tantas precauções ao chegar a Father-Point. Essas ordens foram seguidas á risca.

Espesso nevoeiro reinava em Father-Point desde madrugada. A's sete horas dissipou-se elle um pouco. A's oito, ouviu-se a sereia do vapor, que subia o rio. Ao fim de alguns minutos, o inspector Dew, acompanhado de Mac-Carthy, chefe de policia do Canadá, de alguns *detectives* e correspondentes de jornaes, tomou logar num rebocador, que partiu em seguida. Dew ia disfarçado em piloto, parecendo, realmente, um velho lobo do mar, e os agentes fardados de guardas aduaneiros. Logo que o *Eureka* chegou proximo ao *Montrose*, Dew póde ver o individuo que mais tarde devia ser identificado como sendo Crippen, a andar na coberta, a passos largos.

Dew e os demais funccionarios subiram. O commandante disse-lhe que Crippen estava em visivel estado de superexcitação, caminhando, continuamente, de um lado para outro do vapor.

Dew dirigiu-se aonde estava o criminoso, assim falando-lhe:

— Desejo dar-lhe duas palavras, Crippen.

O assassino teve um violento sobresalto. Estava descoberto.

Conduziram-n-o para a camara do commandante. Ahi, o inspector inglez, voltando-se para o chefe de policia canadense, exclamou:

— Sr. Mac-Carthy, aqui está o homem!

O chefe de policia disse então:

— Hawley Crippen, a justiça accusa-o de ter assassinado sua mulher e mutilado-lhe o cadaver. Recebi requisição de prendel-o. Assim, pois, em nome da lei, está preso.

Immediatamente, os agentes de policia o algemaram. Crippen, por instantes, perdeu os sentidos. Miss Le Neve foi tambem detida.

Cheio de satisfação, Dew telegraphou logo a seguir á Scotland-Yard, dando-lhe a grande noticia.

Crippen, quando a calma voltou-lhe, disse:

— Estou agora alliviado. Estes quinze dias foram de torturas para mim.

Nas algibeiras do assassino, encontraram as joias da Bella Elmore e uma nota de hotel, na importancia de cincoenta francos.

Crippen e a amante foram conduzidos para Québec, de onde, depois das formalidades legaes, voltarão á Inglaterra.

Parece provado, pelos interrogatorios feitos no Canadá, que miss Le Neve é estranha ao crime, só agora o conhecendo nos seus monstruosos detalhes.

As autoridades, com consentimento de Dew, permittiram que uma antiga amiga da Bella Elmore falasse a miss Le Neve.

Mrs. Ginnett perguntou, antes de tudo, si tinha recebido um telegramma dos paes, aconselhando-a a dizer toda a verdade:

— Recebi, respondeu miss Le Neve.

— Por que se vestiu de homem?

— Foi Crippen que me obrigou a proceder assim.

— E disse-lhe a razão?

— Não, recusou explicar-me o motivo, ordenando-me severamente ainda que cortasse os cabellos. Elle proprio m'os cortou e, dahi, as minhas primeiras suspeitas.

— Mas, por que acompanhou Crippen?

Visivelmente emocionada, Le Neve respondeu:

— Porque o amava. Porque o amo ainda, não obstante tudo.

O premio estabelecido pela policia ingleza vae ser dado ao commandante do *Montrose*, verdadeiro heróe, em todo este caso da captura de Crippen, como heróe é tambem o habilissimo inspector Dew.

Agost. 3—910.

Watson Junior

presentantes voltará, pois, á Camara, no proximo quadriennio.

Ainda bem que o governo está resolvido a escolher dentre os deputados deste districto os que justamente podem prestar serviços á esta zona.

Que será o resto da chapa desta circumscripção?

E' o que não se sabe ao certo.

Dizem que da Estrella do Sul sairá um candidato. Duvidamos. Estrella do Sul é um municipio pequeno, por isso mesmo incapaz de *commover* o governo a ponto de enviar um representante ao Congresso Estadual.

Além disso, a maioria do seu eleitorado deu uma tremenda lição de civismo ao sr. Wenceslau Braz, no pleito de março, e continúa em franca opposição á sua inconveniente politica.

De Araguary, Uberabinha e Uberaba sairão alguns?

Não acreditamos.

Araguary não alimenta nenhuma esperança nesse sentido. Uberabinha tem o sr. Wenceslau e seus companheiros de politica atravessados na garganta, e Uberaba, unica cidade mineira que teve o topete de enviar dois representantes á Camara Federal, já deve estar convencida de que não é ella só que é ninho de aguias.

Temos razão para acreditar que o representante de todo Triangulo, na futura Camara Estadual, será ainda o sr. Garibaldi Mello, innegavelmente um dos chefes de mais prestigio nesta zona, á qual tem prestado relevantes serviços.

A realizar-se o que disse um eminente politico deste Estado, em carta dirigida a um dos chefes hermistas deste municipio, o governo reelegerá tambem o sr. Campos do Amaral e irá completar a chapa no sul.

Assim acontecendo, o sr. Sergio de Ulhôa, illustre presidente da Camara de Paracatú, e candidato do deputado Garcia Adjucto, *dansará na corda bamba*, para cuja *gymnastica* está empregando todos os seus esforços o sr. Afranio de Mello Franco."

CASO FLUMINENSE

Escrevem-nos:

"O octogenario senador Oliveira Figueiredo, affirmando, no Senado, que as authenticas das eleições procedidas para deputados á Assembléa do Estado do Rio, pelo 4° districto, *foram abafadas* pelo juiz de direito de Petropolis, 1° supplente em exercicio, dr. Raul Autran, commetteu uma injuria, que só póde ser perdoada pela sua decrepitude.

O cansado senador do Estado fluminense está fóra de si, e é irresponsavel. E' falso, falsissimo que se désse *abafamento de authenticas*, a que se referiu o sr. Oliveira Figueiredo.

O dr. Raul Autran, no legitimo exercicio do cargo de juiz de direito de Petropolis, não devia abrir mão dessas authenticas, que eram requisitadas por uma pessoa incompetente, qual o juiz de direito de Iguassú, que não podia arrogar-se attribuição que não lhe competia. Só um inepto, ou subornado, poderia proceder de modo contrario, e á contento do velho senador, que não se desdoura de ser um dos coveiros da Republica federativa brasileira. Paz á sua alma."

Ao saltar de um bonde, um homem leva uma quéda

NA AVENIDA MEM DE SÁ

Em um electrico da Light, viajava hontem João de Araujo Oliveira Borges, que reside á rua do Progresso n. 2.

Ao passar o vehiculo pela Avenida Mem de Sá, Araujo, não sabendo pular de bonde, fel-o imprudentemente, com o mesmo em movimento.

Perdendo o equilibrio, Araujo caiu, recebendo varios ferimentos pelo corpo.

Soccorrido na Assistencia, recolheu-se elle á sua residencia.

Tomou conhecimento do facto, a policia do 12° districto.

Os veterinarios Armando Rocha e Charles Conreur telegrapharam ao director do serviço de combate a epizootias, communicando terem visitado, na Bahia, 11 fazendas e vaccinado 700 bezerros contra o carbunculo symptomatico.

O Supremo Tribunal, unanimemente, manteve hontem a sua decisão reconhecendo ter apenas a Companhia Luz Stearica direito a exigir da União a restituição do excesso de impostos que pagou, indevidamente, nos annos de 1896 e 1898, sobre importação de materia prima.

Achou o Tribunal que o imposto cobrado em 1897 foi legal, por não cogitar a lei orçamentaria desse anno do abatimento de 30 olo sobre a mesma materia prima.

Foi hontem submettido a julgamento, no Supremo Tribunal Federal, o recurso extraordinario interposto pela Companhia Linha Circular da Bahia, na questão em que esta contende com a Companhia "Eclairage", do mesmo Estado, sobre fornecimento de energia electrica, para illuminação e tracção. O Tribunal limitou-se a discutir, e amplamente, o objecto do recurso, que versa sobre a competencia do fôro — federal ou estadual — perante o qual deve correr a acção. Devido, porém, ao adeantado da hora, ficou adiado o julgamento, por proposta do sr. Cardoso de Castro.

A famosa "equipe" Corinthians está no Rio.

Aqui realizará ella sensacionaes "matchs" amanhã e nos dias 26 e 28

Procedente da Inglaterra, onde embarcou em Southampton, no dia 5 do corrente, no paquete *Amazon*, da Royal Mail, chegou a esta capital a *equipe* dos Corinthians, que aqui vem disputar tres *matchs* de *foot-ball association*, sendo um com o Fluminense F. C. e dois com *scratchs* cariocas organizados pela Liga.

Os Corinthians vêm a convite do Fluminense F. C., que não poupou sacrificios para que o Rio tivesse occasião de hospedar uma formidavel *equipe*, vencedora nos mais rudes encontros na Inglaterra e em varios paizes, onde ella tem conquistado sempre victorias sobre victorias, levando para os seus fastos, como trophéo, um numero extraordinario de *goals*.

Para que o nosso publico possa julgar o que são os nossos hospedes *foot-ballers*, diremos que os Corinthians não contam sómente victorias sobre insignificantes *teams* com que se tenham encontrado, na certeza de uma victoria facil. Elles sairam muitas vezes da sua patria para bater-se com *scratchs* de varios paizes, constituidos com o que de melhor havia nas rodas *foot-ballers*, obtendo sempre como remate triumphos formidaveis, que lhes sagraram campeões internacionaes. Vêem, pois, os leitores que, a julgar pela concorrencia que aqui tiveram os *matchs* disputados com os argentinos, os *matchs* com os Corinthians, com mais forte razão, devem despertar em nós avidez em aprecial-os, e com isso muito terão a lucrar os nossos *foot-ballers* porque, digam o que disserem, aqui joga-se o *foot-ball* depois da visita dos argentinos. A principio era apenas um esboço. O jogo era todo pessoal; não se tratava de fazer com que determinado club fosse o vencedor. O que se fazia era levar a bola até proximo ao *goal* e *shootar*, quasi sempre o mesmo *foot-baller*, que por signal era o mais conhecido, e de quem se esperava a provavel victoria. Si elle não conseguia fazer nada estavam perdidas as esperanças...

Só o Fluminense F. C., honra lhe seja, procurou sempre jogar o verdadeiro *foot-ball association*. Os seus *forwards* se preoccupavam mais em conduzir a bola por passes e *driblings*, de tal fórma, que quando menos esperava o adversario, ella se estava aninhando na sua rêde. E isto tanto é verdade que o Fluminense, com uma *equipe* mais ou menos *pesada*, mantem-se como campeão ha um lustre, sem que outras *equipes*, embora mais leves, o tenham deslocado.

Hoje, porém, ha um club que procura abandonar o tal jogo *pessoal* — é o Botafogo F. C. E o resultado já se está vendo. Ainda agora, a estrondosa derrota que acaba de infligir ao Palmeiras é uma prova evidente do que acabamos de dizer, porque aqui elle tem praticado, ultimamente, um jogo inteiramente diverso do que usava ha algum tempo. O proprio Fluminense F. C. já experimentou as consequencias dessa mudança de jogo.

Emfim, o *foot-ball* é hoje praticado no Rio, e conta uma multidão de apaixonados, porque vae, aos poucos, desapparecendo o conceito que até então gozava de *bruto*, havendo já quem se lembre de que de todos os *sports* athleticos praticados pelos jovens, para a sua cultura physica, o *foot-ball* é dos mais bellos e mais completos. Apezar de ser abraçado pelos nossos patricios ha poucos annos, com o nome pouco attrahente que possue na lingua ingleza, é um *sport* de origem franceza que, na Bretanha, desde o seculo X, era usado entre os *sportsmen* com o nome de *soule*, e na Normandia com o de *mêle*, sendo introduzido na Inglaterra pelos soldados de Guilherme, o conquistador.

Mas, na época, havia tambem quem o julgasse *bruto*, razão pela qual elle encontrou uma grande opposição, que foi, aos poucos, desapparecendo, deante das vantagens reaes que trazia para o physico e para o moral de quem o praticava, que se tornava, desde logo, um disciplinado, obedecendo absolutamente ao seu *captain*, no correr de um *match*; a qualidade que obtinha de saber decidir rapidamente e a iniciativa que o jogo suggere pelo imprevisto; o desprezo pelos perigos que se lhe antepunham, a resignação a que se submettia quando era victima de algumas das consequencias desagradaveis que por acaso surgiam; e, por ultimo, a solidariedade e a abenegação, que são as condições primordiaes do *foot-baller*.

Por isso o *foot-ball*, longe de ser um *sport* violento, o é apenas como qualquer dos outros, mas com uma vantagem — revigora physica como moralmente e só póde ser um bom *foot-baller* o homem positivamente intelligente. E Wellington attribuiu a victoria de Waterloo á qualidade de *foot-baller* de seus soldados, que já estavam habituados a vencer nos *fields* das suas universidades... e, como bons latinos, deixemo-nos de queixas contra o clima e outras puerilidades, e tratemos de acatar os *sports* como o *foot-ball*, porque só nos podem trazer vantagens e bem grandes.

Daqui não podemos, portanto, regatear applausos ao veterano Fluminense F. C., que se lembrou de proporcionar ao publico carioca uma boa opportunidade de ver jogar-se o verdadeiro *foot-ball*.

Abaixo damos as *equipes* que disputarão os *matchs* amanhã. Quanto ás dos dias 26 e 28, publicaremos depois na secção competente.

Corinthians
Rogers
Page — Braddell
Morgan — H. Jones — Tetley
Thew — Day — Tuff — Brisley — Kerry
Reservas: Timmis (*full-back*), Snell (*half-back*) e Vidal e Coleby (*forwards*).

Fluminense
Waterman
Nery — Paranhos
Waldemar — Mutz — Gallo
Millar — Monk — Cox — Emilio — Góes

Consta-nos que talvez haja modificação neste *team*; entretanto, damol-o conforme conseguimos saber.

Os Corinthians — Quasi todos os amadores inglezes são, conforme já publicámos, *blues*. Essa denominação vem de que, quando qualquer *foot-baller* das universidades de Oxford e Cambridge consegue attingir os respectivos primeiros *teams* passa a usar uma jaqueta azul, donde o serem chamados *blues*.

Póde, pois, o publico avaliar da *equipe* que aqui vem medir-se com os nossos jovens amadores do apreciado *sport*.

O dia de hontem na Camara

O caso da Bahia na Commissão de Poderes

A sessão foi aberta á hora regimental e com a presença de 76 deputados. Presidiu-a o sr. Sabino Barroso, que foi mais tarde substituido pelo sr. Torquato Moreira.

Lida e approvada a acta da sessão anterior passou-se á leitura do expediente, que careceu de importancia.

Usou da palavra o sr. Alberto Sarmento, que communicou á Camara ter-se desempenhado a commissão de diplomacia e tratados da incumbencia de levar ao dr. Saenz Peña as saudações daquella casa do parlamento.

Falou, em seguida, o sr. Honorio Gurgel que, em nome da minoria, fez um appello ao sr. Barbosa Lima para que desistisse do seu proposito de abandonar as funcções de *leader* da opposição. Affirmou o orador que o deputado pelo Districto Federal representa perfeitamente a vontade, as opiniões e os sentimentos daquella aggremiação partidaria.

Respondeu-lhe o sr. Barbosa Lima, mostrando a necessidade que tinha de explicar ao paiz a sua conducta, collocando-a a salvo da intriga e da maledicencia que continuamente procuram feril-o.

Reaffirmou a sua attitude de opposicionista incorruptivel e terminou declarando:— "Pedi á minoria que rectificasse a escolha que havia feito do seu *leader*; em vez disso a minoria ratificou-a.

Sinto-me profundamente desvanecido, sinceramente commovido pela honra com que essa delegação me foi confirmada: inclino-me deante da resolução dos meus amigos, certo de que nenhum delles me ha de faltar com os seus conselhos e as suas luzes. (*Muito bem, muito bem*).

Falou ainda o sr. João Baptista, *candidato mangue* á presidencia do Estado do Rio, declarando que não compareceu á reunião effectuada em casa do senador Ruy Barbosa, e que não concordava com o *fechamento* de certas questões que podem levar o civilismo á dissolução. Entre essas questões está a do Rio de Janeiro, sobre a qual o orador affirmou que *tem ideas assentadas*.

Na bancada fluminense via o orador todos os matizes politicos: ha nella *hermistas-nilistas*, *hermistas-backeristas*, *civilistas-backeristas* e até *hermistas-civilistas*...

— Sem contar os *civilistas-hermistas-botelhistas*, murmurou alguem que estava em face do orador.

Passando-se á ordem do dia e constando do livro da porta a presença de 108 deputados, submetteu o sr. Sabino á votação da Camara o projecto que proroga até 30 de setembro a actual sessão legislativa.

Requerida a verificação pelos srs. Eduardo Socrates e José Carlos, ficou apurado que haviam votado apenas 70 deputados.

Feita a chamada, não houve numero.

E' preciso assignalar que dentre os 70 deputados que tomaram parte na votação, houve dois (os srs. Candido Motta e Carlos Garcia) que votaram contra a prorogação.

Pena é que o bello movimento dos dois representantes de S. Paulo não possa ser imitado pela maioria da Camara.

Essa prorogação é, com effeito, uma inutilidade numa casa do Congresso em que não se trabalha ha mais de dois mezes!

Revestiu-se de extraordinaria importancia a reunião da commissão de petições e poderes, hontem effectuada na Camara dos Deputados, para receber e ouvir a leitura das contestações dos tres candidatos a deputado federal pelo 1° districto da Bahia, na vaga do dr. Leovigildo Filgueiras.

Os tres candidatos são os srs. Virgilio de Lemos, pelo partido governista; Augusto de Freitas, pelo partido chefiado pelo senador Severino Vieira, e Freire de Carvalho, pelo partido do sr. Seabra.

O [illegible] nenhum dos tres candidatos, tendo os mesmos, na ultima reunião da commisão, pedido vista dos papeis.

A reunião da commissão de poderes iniciou os seus trabalhos á 1 hora e 20 minutos da tarde, sob a presidencia do sr. Cunha Machado.

Compareceram os srs. João Gayoso, Lamounier Godofredo, Rodrigues Alves Filho, Honorio Gurgel, Pedro Vianna, Carvalho Chaves, Arthur Orlando e Raymundo de Miranda.

A sala estava repleta de deputados quando o sr. Augusto de Freitas começou a leitura da sua contestação.

E' um trabalho vasado em 51 folhas de papel, brilhantemente elaborado.

O sr. Freitas principiou explicando a sua posição no pleito, analysando a politica estadual, lembrando os tempos em que os ministros de Estado eram derrotados nas urnas pela opposição e os tempos de hoje em que os governos consideram obrigação não perder as eleições.

Analysando as eleições, que não podem ser approvadas, o sr. Augusto de Freitas as dividiu em quatro classes:

a) eleições falsas, porque não se realizaram;

b) eleições que se realizaram e cujas actas foram posteriormente falsificadas;

c) duplicatas de eleições fraudulentamente realizadas;

d) eleições nullas por vicio insanavel no processo eleitoral.

Continúa fazendo referencias á politica de outros tempos, para chegar á época em que em plena florescencia explendia o Jardim da Infancia, chefiado pelo sr. Carlos Peixoto.

Falou sobre os votos contados para o sr. Drummond e constatados pelo sr. Virgilio de Lemos.

Desenrolada a sua argumentação sobre os pontos acima apontados, o candidato descreveu com minucia o que se passou por occasião das eleições da Matta e do Catú, em 30 de janeiro de 1909.

Houve agora reincidencia, notando-se as mesmas faltas e a mesma fraude.

Examinou, em seguida, a eleição agora effectuada em Salinas, e a de Pirajá, onde votaram mesarios que nunca fizeram parte da mesa e onde foram falsificadas actas depois das eleições, a de Abrantes, onde votaram eleitores mortos, sendo que o apresentante ao juiz do testamento com que falleceu o eleitor, que figura como tendo estado, foi o proprio presidente da mesa eleitoral; a da 2ª secção de Itaparica, onde votaram eleitores não qualificados; a da 19ª secção da capital, cujas actas estavam em duas folhas de papel separadas, sem a rubrica dos mesarios; e as das 31ª e 32ª secções da capital, onde houve a subtracção de cinco cedulas e onde figuraram como fiscaes pessoas que votaram nas secções onde e acham alistadas.

Em nome dos principios, que têm escapado illesos por entre as contingencias da vida politica, o candidato requereu a nullidade das eleições examinadas:

a) quando as mesas que a ellas presidiam foram eleitas fóra da época legal;

b) quando assignarem as actas cidadãos que não são mesarios;

c) quando é manifesta a fraude pela existencia nas actas das assignaturas de mortos, de ausentes ou pela falsificação evidente das firmas dos eleitores.

Por isso, baseado na condemnação das eleições fraudulentas, por terem tomado parte eleitores mortos, eleitores ausentes, eleitores que protestaram contra o resultado, apresentando os seus titulos, e firmado ainda em vicios palpaveis, terminou o candidato propondo que em vez do resultado apresentado na secretaria da Camara, assim discriminado: Virgilio de Lemos, 4.262 votos; Augusto de Freitas, 3.153, e Freire de Carvalho, 2.023, seja approvado o seguinte resultado: Augusto de Freitas, 2.714 votos; Virgilio de Lemos, 2.598, e Freire de Carvalho, 1.550.

Falou, em seguida, o sr. Virgilio de Lemos:

Começou lendo aquillo a que chamou a psychologia do pleito, pondo em relevo a luta renhida dos tres partidos que concorreram ás urnas. Reproduzindo topicos de artigos da *Gazeta do Povo*, orgão official do partido opposicionista chefiado pelo deputado J. J. Seabra; do *Diario da Bahia*, orgão official do partido opposicionista chefiado pelo senador Severino Vieira, de outros jornaes neutros entre os partidos e do *Jornal Pequeno*, periodico desbragadamente infenso á sua candidatura e á politica situacionista do Estado, demonstrou que o pleito de 29 de maio correu liberrimo, constituindo na phrase expressiva do ultimo jornal citado um verdadeiro acontecimento publico, pelo interesse que nelle tomou a população, pela concorrencia do eleitorado ás urnas e pela ampla e completa liberdade que o governo do Estado garantiu ao exercicio do direito do voto.

Em seguida, passou a analysar os factos eleitoraes em cada um dos seis municipios de que se compõe o 1° districto da Bahia, obtendo o seguinte resultado geral, segundo as authenticas que se encontram na secretaria da Camara:

Virgilio de Lemos.	4.238 votos
Augusto de Freitas. . . .	2.857 votos
Freire de Carvalho. . . .	1.667 votos

Depois dessa minuciosa exposição dos factos eleitoraes, passou o dr. Virgilio de Lemos a analysar as duplicatas que se deram nas 1ª e 2ª secções do Catú e na secção unica do municipio de Abrantes. Relativamente ás duplicatas das 1ª e 2ª secções do Catú, presididas pelos severinistas Ignacio de Loyola e José Visco, demonstrou o dr. Virgilio de Lemos, com documentos judiciaes de valor probante, irrefragavel, competentemente sentenciados pelo juiz federal do Estado da Bahia, que os mesarios José Visco e Ignacio de Loyola falsificaram as firmas de quatro mesarios, dos cidadãos Aquilino do Monte Queiroz, Antonio dos Santos Silva Mendonça, José Bento dos Santos e João Rodrigues de Oliveira.

O exame pericial procedido nas firmas destes quatro mesarios, no Estado da Bahia, deixou patente que eram falsas as assignaturas lançadas nas authenticas que beneficiam o dr. José Augusto de Freitas, e verdadeiras as mesmas assignaturas nas actas favoraveis ao dr. Virgilio de Lemos.

Passando a analysar a duplicata da secção unica do municipio de Abrantes, presidida pelo mesario Claudianor dos Santos Paranhos, demonstrou s. s. a falsidade da respectiva authentica, com documentos de egual valor juridico e, tomando da lista de assignaturas que acompanhou a dita authentica, mostrou perante a commissão que os seabristas de Abrantes, mancommunados com os severinistas dali, haviam falsificado as firmas de 21 eleitores.

Em seguida discorreu largamente sobre outras irregularidades do pleito de 29 de maio, demonstrando que ellas não podem, de maneira alguma, influir no resultado final da eleição.

O dr. Virgilio de Lemos terminou a sua exposição das irregularidades do pleito da seguinte maneira:

"Não pensem os que me vêem sustentar essa doutrina de boa e salutar benignidade que eu me arreceie dos rigores e asperezas da hermeneutica inimiga. Pondo á margem as pretenções annullatorias do illustre sr. dr. Freire de Carvalho, que, neste debate, representa apenas o papel de um velho naufrago renitente; si o distincto sr. dr. Augusto de Freitas e esta honrada commissão quizerem apertar a cravelha das nullidades, vamos apertal-a com todo o rigor, porque ainda assim, *dentro do justo e do honesto*, me ficará, no final de todas as podas, com que fazer triumphar a vontade soberana do nobre e altivo eleitorado da Bahia. E note-se que, para a minha victoria, nem siquer careço de tomar a offensiva. Não preciso mergulhar o escaphandro na tenebrosa região eleitoral dos mares, desses maravilhosos mares onde o meu anzol, convenientemente iscado, poderia fisgar alguns formidaveis robalos, entre os 321 eleitores da chapa valida, que, contra os 40 que me suffragaram, déram aquella indefectivel descarga cerrada na pessoa illustre do meu brilhante contendor, o exmo. sr. dr. José Augusto de Freitas."

Depois que o sr. Virgilio de Lemos terminou a leitura de sua brilhante contestação, o procurador do candidato Freire de Carvalho, sr. Arthur Dourado, leu a sua contestação, produzida em uma folha de papel.

Os outros dois contestantes declararam não pretender refutar as affirmativas da mesma, tal a falta de fundamento das mesmas.

Depois houve pequena discussão sobre o prazo para os contestantes estudarem os papeis e ficou deliberado que na proxima segunda-feira de novo se reunirá a commissão de poderes.

Reunem-se hoje, ás 4 horas da tarde, no Instituto dos Advogados, as commissões reunidas de justiça, legislação e jurisprudencia, de guarda da Constituição e das leis e a de reforma dos estatutos.

O ministro da Agricultura concedeu o auxilio de 5:000$ ao sr. Raphael Carinaldesi, director da Escola de Sericultura de Agua Branca, Estado de S. Paulo.

Politica Mineira

4° DISTRICTO

Escrevem-nos de Araguary:

"Interessantes os palpites que alguns jornaes dessa capital têm publicado sobre as proximas eleições para renovação do Congresso mineiro.

Longe ainda está o pleito, muita coisa se tem que ver até se reunir a commissão executiva para a *livre escolha* dos candidatos, e, no emtanto, todos vivem *palpitando* que o governo vae reeleger a mór parte da Camara actual.

Aqui, no quarto districto, por exemplo, quasi que se póde affirmar, não ha quem ignore que a reeleição dos deputados Pacheco, Garibaldi Mello e Waldomiro Magalhães é coisa certa, mathematica, e questão resolvida.

Mais de um terço dos nossos actuaes re-

NO SENADO

A sessão de hontem foi presidida pelo sr. Ferreira Chaves.

Na hora do expediente o sr. Severino Vieira fez algumas retificações sobre o ultimo discurso que proferiu.

O sr. Francisco Glycerio communicou que a commissão nomeada para dar as boas vindas ao sr. Saenz Peña desempenhou-se da honrosa incumbencia e trazia os protestos de estima do estadista argentino ao Senado brasileiro.

O sr. Lauro Sodré apresentou uma representação da Associação dos Marinheiros e Remadores, sobre uma proposição da Camara dos Deputados, referente á marinha mercante. A associação entende que seria conveniente legislar tambem sobre os direitos, ajustes e soldadas da equipagem, assim como os desastres occorridos no trabalho. Aproveitando o ensejo de se achar na tribuna, o representante do Districto Federal mandou á mesa uma petição de varios funccionarios publicos aposentados, pedindo melhoria das respectivas aposentadorias.

Em seguida passou-se á ordem do dia, sendo approvados:

Em discussão unica, o parecer da commissão de policia, concedendo licença ao sr. Quintino Bocayuva.

Em 2ª discussão o projecto autorizando a abertura dos creditos, supplementar e extraordinario de 71:722$ e 187:000$, para as despezas com o pessoal e material da secretaria do Senado (*sobre este projecto será ouvida antes da 3ª discussão, a commissão de finanças, em virtude de requerimento do sr Feliciano Penna*); e

em 3ª discussão o substitutivo offerecido pela commissão de justiça e legislação ao projecto, dispondo que a acceitação, pelos membros do poder judiciario, de qualquer cargo ou commissão do parecer executivo importa na renuncia do cargo judiciario.

Antes da votação, falaram, o sr. Severino Vieira, pedindo explicações, e o sr. João Luiz Alves dando-as.

Foi regeitado em discussão unica, o veto n. 22, de 1908, do prefeito, á resolução do Conselho Municipal, autorizando a contagem de tempo de serviço que menciona em favor do 1° escripturario da Directoria Geral da Fazenda Municipal, João Augusto de Godoy.

Por ultimo, discutiu-se o projecto, elevando os vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal Federal, tendo occupado a tribuna varios oradores.

Vida Academica

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

São chamados á secretaria desta Escola, das 1 ás 3 horas da tarde, os seguintes alumnos: Antonio Vianna Marques, Irineu Edmundo Teixeira, Pedro Bandeira de Carvalho Filho e Ibrahim Barbosa Sodré.

PELOS ACADEMICOS ASSASSINADOS

A commissão do Centro de Academicos incumbida de angariar donativos para a construcção do mausoléo á memoria dos estudantes Guimarães e Junqueira recebeu hontem listas para a conclusão e corpo de alumnos das Faculdades de Medicina da Bahia e Rio Grande do Sul, Faculdades de Direito de S. Paulo, Recife, e Bahia, Centro de Academicos de Fortaleza (Ceará); dr. Rodolpho Miranda, ministro da Agricultura e Centro Academico Onze de Agosto (S. Paulo).

Assignaram as listas da subscripção popular mais os srs.: 1° tenente Jayme Sardinha, Julio Nobrega, A. S. M., Affonso Meuken, Augusto Gomes, Manoelino Costa, 2$ cada um; A. Leal, Mario Leite Simão, anonymo, P. Cerqueira, Eduardo Rodrigues Lopes, Ovidio Pereira, Carlos Alberto de Castro Leal, Bernardino, Oscar Ferreira, 1° tenente Melasce, Arthur Moura, Augusto Torres Filho, Elias Melhem Pires de Carvalho, 1$ cada um. Total, 25$000.

AUXILIARES ACADEMICOS

Convidam-se os auxiliares academicos de serviço e protetores da febre amarella para uma reunião, que se effectuará hoje, 23 do corrente, á 1 hora da tarde, no pavilhão de therapeutica da Faculdade de Medicina.

Espera-se o comparecimento de todos, afim de se tratar de assumpto urgente.

SEMANA ACADEMICA

Acaba de sair o 1° numero da nova revista de publicações, a Semana Academica, que serve aos interesses da mocidade das escolas academicas. São seus redactores os academicos, srs. Etellita Lins, Americo Pereira Caranta e Caetano de Jesus.

O primeiro numero do magnifico hebdomadario está farto de excellente collaboração, variada e competente, promettendo uma vida longa.

DIVERSAS

O Centro de Academicos convida todos os alumnos das escolas superiores para uma reunião, hoje, ás 3 horas da tarde, em sua séde social.

Nessa reunião tratar-se-á do Jury, a que, dentro de poucos dias terão de responder os assassinos dos academicos Guimarães e Junqueira.

VIDA ESCOLAR

INSTITUTO COMMERCIAL

Hoje serão chamados a prova escripta de arithmetica pratica os alumnos:

Alvaro Mendes, José Augusto Botelho, Lafayette Guerra, Arnaldo P. Alvares de Castro, Manoel Ismael Postigo, Altino Pinho, José Joaquim de Oliveira Junior, Amandio Augusto Saraiva, Ignacio Ribeiro Sampaio, Newton Pinto, Americo de Azevedo Silva, Eduardo Dutra, Manoel da Silva, Ildemir Ferreira Penna, Ptolomeu Rodrigues Trindade, Domingos da Silva Manno, Joaquim Leite de Assumpção, Octacilio da Silveira, Americo Silveira Lessa, Hernani de Medeiros Mello, Affonso A. Costa.

— Observação — Os srs. Ignacio R. Sampaio e Amandio Saraiva foram approvados plenamente em desenho.

O juiz federal dr. Raul Martins condemnou hontem a União a entregar aos herdeiros do commendador Antonio José Alves Veiga a quantia de 28:518$000, a qual se achava depositada no Thesouro Federal, á disposição do juiz do inventario, sendo retirada criminosamente daquella repartição por um escrevente da 6ª pretoria, facto para o que concorreu tambem a desidia dos funccionarios que tinham o dinheiro sob sua guarda.

"Brasil Magazine"

Foi distribuida hontem, com grande successo, esta interessante revista brasileira, cuja edição commemorativa da visita do dr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro é largamente desenvolvida num importante trabalho publicado pelo dr. Martinho Botelho, sobre a personalidade politica, diplomatica e social do presidente eleito da Republica Argentina.

Este numero é copiosamente illustrado com artisticas gravuras sobre Buenos Aires, Rio de Janeiro e S. Paulo, de cuja sociedade o *Brasil Magazine* faz vêr ao presidente da Argentina um lado do viver fidalgo paulista, num original artigo sobre a Chacara Nazareth, do dr. João Conceição.

O nosso collega do *Magazine* esteve hontem nos palacios Guanabara, Cattete e Itamaraty, visitando os respectivos titulares e fazendo larga distribuição deste bello numero, que certamente fará uma agradavel impressão no espirito do nosso illustre visitante.

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

Estiveram presentes á sessão de hontem 13 intendentes, não soffrendo reclamações a acta da sessão anterior.

O sr. Guilherme dos Santos, depois de explicar a razão por que se retirou quando foi votado o projecto n. 183 e suas emendas, declarou que, se estivesse presente votaria a favor do mesmo.

O sr. Octacilio de Camará, depois de renunciar o cargo de membro da commissão de obras, declarou que, tão só para se mostrar solidario com os seus eleitores de Santa Cruz e os chefes politicos do 2º districto, com os quaes mantém perfeita solidariedade, não renunciava tambem o seu mandato de intendente municipal, como desejava. Mas á vista do resolvido em uma reunião anterior convocada pelo orador, resolve não ter semelhante proceder.

Explicou á casa a razão que contribuiu para a sua ausencia á sessão de sabbado, declarando que, como lhe cumpria, no sentido de zelar os interesses da localidade, — se estivesse presente votaria contra a proposta n. 185, de 1909 e suas emendas.

Assim sendo, affirmou que continuará a representar no Conselho o eleitorado que suffragou o seu nome, porque se julga reeleito em vista da deliberação de distinctos chefes politicos seus amigos e do eleitorado de Santa Cruz, constante de honrosissimo acto que guardará, documento em que lhe é assignada a mais distincta prova de confiança.

Ao concluir enviou á mesa a sua declaração de voto.

E porque o presidente declarasse que semelhante declaração não podia ser acceita pela mesa, o sr. Octacilio de Camará, pediu, então, que constasse da acta essa resolução.

O sr. Julio Carmo, commentando o discurso do orador precedente, disse que, sinceramente, não podia perceber onde estava o motivo de offensa para o sr. Octacilio de Camará no procedimento do Conselho votando o projecto n. 185, e regeitando o substitutivo da autoria desse intendente; quando é certo que se lhe tem prestado as maiores provas de consideração.

O orador, conclue, affirmando que absolutamente não houve dos collegas a minima intenção de magoar o sr. Octacilio de Camará.

O sr. Pedro do Coutto justificou a sua magua pelo procedimento do seu presado collega Octacilio de Camará, ao qual se referiu em phrases elogiosas, explicando que o Conselho approvando o projecto em questão não teve a intenção de offendel-o, ao passo que esse collega — affirma o orador — nas palavras com que justificou o seu pedido de renuncia emprestou aos demais collegas intenções que nunca tiveram.

Concluindo o orador fez um appello para que o collega retire o seu pedido de renuncia.

O sr. Octacilio de Camará occupando novamente a tribuna, depois de se reportar ás expressões do seu primeiro discurso, frisando-as terminou insistindo no seu pedido de renuncia, esperando que os collegas, por especial deferencia, o deixassem irredutivel na sua attitude.

O sr. presidente declarou, então, que, em vista da insistencia do sr. Octacilio de Camará, se via forçado a designar para a ordem do dia da sessão seguinte a eleição do seu substituto na commissão de obras.

Passou-se á ordem do dia.

Depois de orarem ligeiramente os srs. Enéas Sá Freire e Ataliba de Lara, foi approvado em 2ª discussão o projecto n. 21, de 1910, autorizando o prefeito a auxiliar com a quantia de 500:000$ a creação do Hospital D. Pedro II, mediante as condições que estabelece e dando outras providencias.

Voltou-se ao expediente.

O sr. Pedro do Coutto communicou á casa que se desempenhou da commissão de que fôra incumbido, entregando ao dr. Saenz Peña a mensagem de boas vindas que lhe dirigiu o Conselho.

Servindo-se do ensejo que se lhe depara declarou que lhe foram immensamente gratas as palavras proferidas pelo illustre estadista.

E nada mais houve.

Correio dos theatros

PRIMEIRAS

D. Pasquale, *de Donizetti, no S. Pedro.* —O amor, com as suas mil e uma definições, moraes, physiologicas, poeticas, sociaes ou biologicas, é compendiado na figurita de um pequeno de azas, armado de arco e flécha, sem pretexto, a dardejar corações, de homens, mulheres, moços, velhos, até de bichos, mansos ou ferozes.

Devia o amor andar vendado, e bem vendado, para não ver as victimas innumeras que o arco derruba na sua carreira sem compasso, vertiginosa, como vendada está a imagem da Justiça, que, assim, não vê as tantas injustiças que, em seu nome, neste mundo se perpetram. Entretanto, si o filho de Venus e Marte, devidamente equipado, nem os deuses do Olympo, respeitava, o genero humano, desde a vinda do primeiro habitador do Paraiso, não faz outra cousa sinão metter-se no caminho florido por onde Cupido tem que passar, e ali, abrindo as valvulas do coração, fica, ancioso, á espera que a venenosa flécha alveje e perfure, da vida, a viscera mais nobre. E não ha selecção de edade; meninos e meninas, mal saem dos cueiros, vão á estrada, e, uma vez feridos, nunca mais cicatrizam a chaga; na puberdade, a peçonha alastra e, rega milagrosa, faz uberrima a arvore da existencia. Aos albores da primavera a terra planta abre em flor, o amor é um sonho; aos rebentos do estio, o amor é esperança; aos vicejos do outono, é encargo; aos vendavaes do inverno, é desillusão.

Mas o homem vive em eterna illusão, porque, á descida da parabola, sente bater-lhe nas cavernas do peito, um coração ainda joven, vibrando ao suave preludiar de novos sonhos. E, quando a medicina tem urgencia de lhe acalmar as pontadas do rheumatismo com fomentações e papas de linhaça, doutoralmente sentenciando—*senectus est morbus*, o pobre mortal, então, percebe quão funda e dolorosa é a nova ferida que o dardo inclemente do travesso Cupido lhe abre no cesco deteriorado.

Don Pasquale de Corneto, velho celibatario, vergando ao peso de setenta invernos, offerecera o coração em holocausto ás travessuras de Cupido, durante uma vida inteira; mas o caprichoso pimpolho, nunca dera tento das cromcas aspirações do pertinaz e voluntario candidato.

O doutor Malatesta resolve pregar uma boa peça ao enamorado septuagenario: apresenta-lhe como propria irmã a meiga Norina, apaixonada por Ernesto, sobrinho de dom Pasqual; e querendo propiciar o matrimonio dos jovens, offerece Norina em casamento ao velho.

Com alvoroço facil de imaginar, dom Paschoal trata de realizar o casamento.

O contrato é celebrado por um falso notario arranjado pelo doutor Malatesta.

A recem-casada, ao tomar conta do papel de dona de casa, em menos de meia hora, põe o "marido" louco — doido varrido, tantas são as extravagancias que commette, os desatinos que lhe attra, as exigencias que apresenta em modas, vestidos, gastos, passeios e luxos.

Breve o ludibriado ancião se convence que na sua edade, mais que madura, não podia fazer maior asneira do que esta de ligar-se a uma esposa tão nova e endiabrada; resolve, pois, divorciar-se della.

O sobrinho, então, pedindo perdão ao tio por tel-o enganado, de commum accordo com o dr. Malatesta, roga-lhe consinta no anhelado enlace com a sua adorada Norina.

D. Paschoal accede com o contrapeso de toda a sua fortuna, que elle lega aos noivos.

E' esse o esboço da fabula que Donizetti poz em musica, e fez representar no theatro Italiano de Paris, em 1843, tendo como principaes interpretes as tres celebridades Mario de Candia, Grisi e Lablache.

Donizetti, que até 1840 já havia dado na Opera *Os martyres* e *O duque de Alba*; no "Renaissance", *Lucia* e *O anjo de Nisida*; na "Opera Comique", *A filha do regimento*, em 1843 ainda era o soberano da scena lyrica parisiense. Isso irritava damnadamente os nervos de Berlioz, que, num folhetim dos "Debats", exclamava: "O sr. Donizetti, pelos modos, nos trata como paiz conquistado, e uma verdadeira guerra de invasão."

Mas a invasão amplamente a justificava á assombrosa fertilidade do compositor bergamasco, o qual chegara a escrever quatro operas por anno, e sempre com successo. Em trinta annos de actividade artistica Donizetti produziu sessenta e sete operas. O *Don Pasquale*, affirmam biographos, veiu á luz em sete dias apenas.

Não ha scena lyrica no mundo que não tenha levado esse hilariante *Don Pasquale*, a troça mais irreverente com que Donizetti [illegible] á sensibilidade, piegas e [illegible] amorosa.

No palco fluminense, a sua ultima exhibição data de 17 de fevereiro de 1908, no Palace-Theatre, pela companhia Tornesi, e a companhia lyrica [illegible] Schiaffino e Tuffanelli deu-o a [illegible] no S. Pedro, com grande gaudio dos velhos amadores do repertorio donizettiano, os quaes relembraram a memoria com a pura [illegible] da musica leve, tão inspirada, [illegible] inspirada.

A senhorita Morello, nas vestes da [illegible] e [illegible] Norina, foi aquelle torrão de assucar de cantora que o publico nunca se farta de ouvir, principalmente quando os [illegible] mais garganteios [illegible] pelos galhos [illegible] da escala diatonica, [illegible] como a [illegible] de Jacob.

O barytono [illegible], que fôra um excellente Figaro, fez um excellentissimo doutor Malatesta, [illegible] e [illegible] [illegible] o [illegible] e o canto [illegible], entre outros, o "Cantabile". Bella [illegible] a [illegible] que merecera [illegible].

O baixo Paterchi fez um [illegible] *Pasquale*.

O [illegible] da [illegible] em *Il Turco* da *Barbiere de Seviglia*, e no *O Pasquale* [illegible] dos [illegible].

[illegible]

O tenor Morandi [illegible] de sua [illegible]. A sua [illegible] embora não muito [illegible] para as exigencias de [illegible]. A [illegible]

Cercherò lontana terra, foi devidamente apreciada pelo auditorio, que bateu palmas á cadencia final.

A orchestra portou-se discretamente, sob o commando do maestro Padovani. A protophonia de sabor mozartiano teve felizes coloridos, e o sólo de "trompa", que precede o 2º acto, foi executado pelo "pistão".

Não é preciso frizar essa exquisitice. O som aveludado, melancolico, sombrio da trompa, não póde ser substituido pelo timbre claro, berrante, marcial do pistão. Eis uma cacunda peor que o soneto... — ENRICO.

* * *

VARIAS

CARLOS LEAL

O festejado de hoje, no Recreio, é o actor Carlos Leal, um dos comicos portuguezes mais estimados que visitam o Rio de Janeiro.

Carlos Leal, sem necessidade de empregar *trucs* ou recorrer á piada chula ou pornographica, consegue fazer rir, representando com a maior naturalidade. Nesta temporada, tem elle o seu nome ligado a quasi todo o repertorio da companhia Taveira e faz a sua festa com a magica do Eduardo Garrido — *A filha do ar*, em que lhe foi distribuida a personagem de Gabriel e de que elle fez uma das suas melhores creações no Rio de Janeiro.

A escolha da peça, por si só, seria já um attractivo para o espectaculo, mas Carlos Leal obteve ainda, em reforço, que Etelvina Serra, a *estrella* da companhia, reapparecesse esta noite na protagonista da magica, a Princeza Azulina, e que Medina de Souza cantasse, num dos intervallos, a valsa da opera *Bohemia*.

O Club dos Fenianos, no qual o festejado actor dedicou a récita, prepara-lhe enthusiastica manifestação, a que não deixará de associar-se o publico, que dispensa a Carlos Leal o melhor de suas sympathias.

——O genero de theatro explorado pela companhia italiana Sainati, que deve fazer a sua estréa no Municipal depois de amanhã, 25, é de maneira a despertar a curiosidade e interesse em qualquer pessoa. E assim é que o Rio de Janeiro está ancioso pelos espectaculos de que fazemos menção.

Devemos ainda accrescentar que a fama de que Sainati e Bella Starace Sainati, as duas principaes figuras da companhia, vêm precedidas, não pouco concorre para esse resultado.

A formosura de Bella Starace e o seu enorme poder artistico, e o talento incontestavel de seu marido, são a garantia de [illegible] desempenhos, como vamos ter occasião de verificar, e o repertorio é firmado pelos mais brilhantes nomes de actores dramaticos [illegible] e extrangeiros, principalmente francezes.

El Siglo, importante folha de Montevidéo, [illegible] a proposito destes espectaculos:

"A impressão que se apodera do publico, pouco a pouco, lenta, mas seguramente, até que chega a ser tão forte, tão rude, tão intensamente cruel, que o coração sente-se opprimido e o espectador como que pregado á cadeira."

——Amanhã, no Municipal, faz d. Adelaide Coutinho, distincta actriz a sua festa artistica.

O espectaculo não póde deixar de agradar, porque foi organizado com duas das melhores peças do repertorio nacional: "O Badejo" de Arthur Azevedo e "O Charuto" de Leal de Souza.

E' de esperar, pois, que Adelaide Coutinho veja no Theatro Municipal, a presença de todo esse publico a que ella tem proporcionado [illegible] de verdadeira arte.

——No Recreio representa-se hoje a magica *Filha do ar*, em festa artistica de Carlos Leal.

——Depois de amanhã, estréa no Municipal a companhia italiana Grand Guignol, sob a direcção do actor Sainati, cujos espectaculos são [illegible] mais [illegible] da temporada.

——Chega amanhã a esta capital e apresenta-se no theatro Lyrico, a companhia franceza dirigida pelo notavel actor A. Brasseur, e de que elle é, como se comprehende, o principal elemento.

A temporada [illegible], excedeu [illegible] a espectativa, tendo as [illegible] [illegible] com vivo enthusiasmo para a temporada de amanhã.

A temporada Brasseur, apparecida pela mais culta sociedade, revestirá um cunho de especial distincção.

O Rio de Janeiro vae apreciar o actor de mais renome actualmente em Paris e com certeza o mais original de todos os artistas francezes. Brasseur, com o imprevisto dos seus processos, aliás rigorosamente subordinados á maior verdade e singeleza, é, por assim dizer, o precursor de uma escola nova.

O fino actor despresa o *truc* vulgar, a *ficelle* grosseira. As suas creações impressionam sobretudo pela sinceridade, levada ao extremo de o tornar um artista absolutamente individual, *sui generis*.

O conjuncto que o acompanha, segue-lhe briosamente as pisadas.

O debute é, como já noticiámos, com a famosa peça de De Flers e Caillavet, *Miquette et sa mère*.

——— Medina de Souza, a nossa conhecida actriz do Recreio, faz seu beneficio nesse theatro a 30 do corrente, com *A viuva alegre*, cuja protogonista ella fará, nessa noite, pela primeira vez.

Dizem-nos que Medina está tratando de obter novos attractivos para a sua recita.

——— No Palace-Theatre ha hoje espectaculo, o que é o mesmo que dizer que mais uma enchente ali haverá.

A companhia Frank Brown está variando os seus espectaculos, de modo a conservar, como até aqui, a sympathia do publico.

——— No Apollo reapparece hoje a opereta *A bella cançonetista*, que na primeira representação e nas de domingo alcançou successo nesse theatro. *A bella cançonetista* está posta em scena com certo apparato de scenarios e tem um abella partitura.

——— No Theatro Municipal fazem hoje beneficio os artistas portuguezes Isabel Berard e Augusto Sampaio, a quem o presidente da Republica prometteu assistir á récita.

Sóbe á scena a magnifica peça *Mancha que limpa*, e, num dos intervellos, o maestro portuguez Antonio Gomes, executará um solo de violino.

——— O São Pedro abre hoje suas portas para um festival de gala em honra ao presidente eleito da Republica Argentina, dr. Roque Saenz Peña, ora em visita ao Rio de Janeiro. S. ex. e a officialidade do cruzador *Buenos Aires* foram convidados para essa funcção. Subirá áscena a opera de Donizzetti, *Lucia de Lammermour*, cantada por Bianca Morello, Di Navia e Ardito.

A empresa reservou e mandou ornamentar diversas frisas para seus convidados.

A' hora de começar o espectaculo, a orchestra dirigida pelo maestro Padovani executará o nosso hymno e o da republica portenha.

——— A soprano Bianca Morello fará sua festa artistica por estes dias, sendo cantada uma das melhores operas do seu repertorio.

——— Realiza-se amanhã, no Recreio, a festa artistica do actor Antonio Sá, representando-se, pela ultima vez, *O sonho de valsa*.

Num dos intervallos, o beneficiado e Medina de Souza cantarão o hymno *Alma portugueza*, da revista *No paiz do vinho*.

A récita é dedicada aosr. Julio Furtado, inspector de Mattas e Jardins.

——— Para o dia 26 preparam Gabriel Prata e Nascimento Correia a sua festa no Recreio. Além do que já está annunciado, e que não é pouco, o actor Leonardo dirá o monologo *E eu nado*...

* * *

CINEMAS E...

Cinematographo Parisiense. — Como de costume muda hoje o Parisiense o seu programma, organizando-o de fórma a attrair a attenção publica. Assim ficou pois: Exercicios de conjuncto do Orphanato de Reedhan, Luiza Muler, Dactylographa do tabellião, Artilheria Suecca, Carmen e Justina, querem andar na moda.

Veja o publico si se póde exigir mais.

Cinema Odeon. — O luxuoso cinema da Avenida, exhibe hoje o seguinte programma: Um cachorro que contrae dividas, Uma sogra tenaz, A ingrata, O dia de Simão, Os patins maravilhosos e o *film* artistico, O toque de recolher.

E' com programmas dessa ordem que o Odeon consegue caminhar de victoria em victoria.

Cinema Paris. — Bello o programma que o Paris organizou para hoje: Os patins maravilhosos, Um caso de amnesia, Astucia de mulher, Exercicios no Asylo dos orphãos, O toque de recolher, (*film d'arte*) e *Sogra cacete*.

Não faltará lá povo hoje!

Cinema Ideal. — Um programma verdadeiramente ideal o de hoje no bello cinema da rua da Carioca. São essas as fitas a exhibir: O concurso hippico, A vestal, O homem, Dramas da noite, O rei Arthur e O forçado 796.

Todas tão bellas fitas que é difficil salientar alguma.

Cinema Pathé. — Magnifico o programma de hoje, no Pathé. Aqui o damos aos leitores: A caminho de Laos, A ingrata, Uma amnesia, O toque de recolher e Simão.

São essas as ultimas edições da casa Pathé.

Cinema Ouvidor. — Um programma organizado de modo a agradar plenamente é esse que o Ouvidor hoje nos dá: Uma creada real, O forçado 796, A batalha de Legnano, A fé de uma creança e A pequena lavadeira.

Cinco lavores de arte!

Cinema Excelsior. —Dá hoje em suas sessões, o Excelsior, um variado e bem escolhido programma, em que figuram fitas como as que se seguem: Roma pittoresca, Foi o destino, Mateo Falcone, Cão fiel, Rendição de Granada e Tontolino no restaurante.

Um programma supimpa!

Circo Spinelli. — Lá temos hoje de novo, no Spinelli, a apparatosa revista *Cupido no Oriente*.

O que será hoje o Spinelli! De certo que se esgotam os bilhetes.

Carlos Gomes. — As Dubeury's Richi, Lester, Pillal Nontisco, Suzane Dastoix e todos os demais artistas da *troupe* Paschoal Segreto continuam a proporcionar noites deliciosas aos *habitués* do Carlos Gomes.

Continúa o grande campeonato internacional de luta romana, que tanto interesse tem despertado.

S. José. — No S. José actualmente os melhores numeros do programma, além das lutas femininas, são as irmãs Gilby, sem egual, Berthe Royal, soprano lyrico, que tem justificado plenamente a fama que a precedeu.

As enchentes, portanto, das ultimas noites, têm uma explicação muito natural e logica.

Foi nomeado para o logar de 3º supplente do substituto do juiz federal, do municipio de Caçapava, na secção de S. Paulo, o capitão Raymundo Cornelio da Silva.

POLITICA FLUMINENSE

Petropolis, 22 — Faltando numero legal deixou de haver sessão hoje na Assembléa Legislativa, sendo lidos no expediente varios officios. Foi dada para ordem do dia da seguinte sessão a discussão dos projectos não sanccionados pelo governo.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE MUTUALIDADE INDEMNIZADORA — Séde, rua General Camara n. 113 — Esta associação realizou em assembléa geral de 21 do corrente, a eleição da directoria, que tem de servir hoje, a 31 de janeiro de 1911, sendo eleita a seguinte directoria:

Presidente, Manoel José Alvaro Botelho; vice-presidente, Bernardo Vieira da Costa; 1º secretario, João Max Van Huber; 2º secretario, [illegible] José Luiz Braund; 1º thesoureiro, Antonio Duarte Macario; 2º thesoureiro, João Fernandes Manso Pacheco; 1º procurador, Benjamin Moreira Prisco; 2º procurador, Antonio Costa Santos, conselho administrativo: major Rodolpho de Salles Cardoso Lima, José Caetano Bezerra, Leonardo de Rosa [illegible], Epiphanio Macario do Nascimento, [illegible] Rosa, Sabino Pereira Ribeiro, Lydio Vieira de Rezende, Quirino Machado Carvalho, José de Azevedo, Camillo Salles de Araujo [illegible], [illegible] do Amaral, Alexandre Ludgero Vaz Sodré, [illegible], Augusto Rocha Silva, Manoel Marques Cardoso, Heitor Alves Coelho, João Francisco Moreira e Reynaldo da Costa Cardoso, [illegible] [illegible] de secretario e [illegible] Augusto Rocha Silva e José Caetano Bezerra, sendo approvada a proposta do sr. Antonio da Costa Cardoso, [illegible] dias da festa social os dias 20 de agosto, 31 de dezembro e 31 de janeiro de cada anno, [illegible] a assembléa ás [illegible] horas da tarde.

Pelo telegrapho

Pará

Embarque de borracha, cacáo e castanha — As interrupções do Telegrapho

BELEM, 22 (A. A.) — O paquete *Rio de Janeiro* embarcou para Nova York 225 kilos de borracha e cacáo, e 294 hectolitros de castanha.

BELEM, 22 (A. A.) — A *Provincia do Pará*, tratando das continuas interrupções no Telegrapho Nacional, incita a imprensa a abrir uma campanha, no sentido de serem completamente reformados os serviços, de modo a melhor e mais rapidamente ser servido o publico.

Pernambuco

Reunião agricola — O fabrico de assucar

RECIFE, 22 (A. A.) — Realizou-se hoje uma importante reunião dos syndicatos agricolas e da Sociedade Auxiliadora da Agricultura. Ficou resolvido que, de accordo com as condições actuaes da lavoura de canna em relação aos outros Estados, comece a presente safra pela fabricação de assucar do typo de consumo interno, que só será mudado quando os interessados julgarem opportuno e conveniente.

Espirito Santo

O dr. Jeronymo Monteiro — Viagem ao Rio — Viajante

VICTORIA, 22 (A. A.) — O dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, parte no dia 28 do corrente para essa capital, afim de retribuir a visita feita pelo dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, ao Estado do Espirito Santo.

VICTORIA, 22 (A. A.) — Chegou hoje o commendador Cicero Bastos, que foi recebido pelo presidente do Estado e numerosos amigos.

Minas Geraes

Construcção do pavilhão de tuberculosos — Estação telegraphica em palacio — Pesames ao vice-presidente do Chile

BELLO HORIZONTE, 22 (A. A.) — O deputado João Lisboa fundamentou hoje, na Camara, um projecto de lei, concedendo um auxilio para a construcção do pavilhão de tuberculosos na cidade de Campanha.

BELLO HORIZONTE, 22 (A. A.) — Inaugurou-se hoje e está funccionando com toda a regularidade, no palacio do governo, uma estação telegraphica.

BELLO HORIZONTE, 22 (A. A.) — Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, o sr. Nelson de Senna apresentou uma indicação para que a mesa telegraphasse ao vice-presidente do Chile, dando-lhe pesames pela morte do dr. Pedro Montt.

Essa indicação foi unanimemente approvada.

S. Paulo

Desastre de bonde — Telegramma ao dr. Saenz Peña

S. PAULO, 22 (A. A.) — Hoje, ás 7 horas da noite, na avenida Ipiranga, um bonde da Light apanhou um individuo de nacionalidade hespanhola, matando-o instantaneamente. A policia não póde ainda averiguar a identidade do infeliz.

S. PAULO, 22 (A. A.) — O dr. Pedro Toledo, deputado estadual, telegraphou hoje, em nome da Maçonaria paulista, ao dr. Roque Saenz Peña, apresentando a s. ex. cordialissimos cumprimentos de boas vindas.

Paraná

O Colyseu Curitybano — Invasão dos inferiores do Exercito — Destruição de moveis e apparelhos de diversão — Inqueritos militar e policial — Incendio — Jornalista paulista

CURITYBA, 22 (A. A.) — O Coliseu Curitybano, conhecida casa de espectaculos que funcciona á avenida Luiz Xavier, desde alguns dias que havia prohibido a entrada dos inferiores e praças do Exercito. Essa prohibição se limitava ás secções cinematographicas que o mesmo theatro realizava.

Hontem, ás seis horas da tarde, quando um grupo de soldados pretendia entrar no Coliseu, o porteiro se oppoz, dizendo cumprir ordens. Então os soldados entraram no jardim do pequeno theatro, pela rua Aquidaban, quebrando coretos, cavallos do carrousel, alvejando a tiros de revólver as lampadas electricas, derrubando os arcos da illuminação, quebrando cadeiras e instrumentos de orchestra. Finalmente, queimaram o panno de bocca do theatro, quebrando tambem o piano. O estabelecimento ficou impossibilitado de funccionar.

Por emquanto é ignorado o valor dos prejuizos soffridos pelos proprietarios do Coliseu Curitybano.

CURITYBA, 22 (A. A.) — Hoje, pela madrugada, manifestou-se incendio no estabelecimento "União", sito á avenida Luiz Xavier, ficando inteiramente destruido pelo fogo, não só o predio como todo o *stock* de mercadorias. O facto do incendio e o facto do Coliseu attraem grande massa popular á avenida Luiz Xavier.

CURITYBA, 22 (A. A.) — Sobre o procedimento da empresa do Coliseu, negando entrada a officiaes inferiores e praças de pret nos espectaculos, mandou o general Barbosa, commandante desta região militar, abrir inquerito, nomeando para presidir a elle o major Paulino Rocha. O chefe de policia tambem ordenou a abertura de outro inquerito.

Os jornaes censuram acremente a direcção do Coliseu, visto que as praças sempre se portaram dignamente, não havendo motivo justificativo da odiosa excepção.

CURITYBA, 22 (A. A.) — Chegou a esta capital o jornalista paulistano, sr. Alfredo Cusano, correspondente do *Fanfulla*, que vem incumbido pelo governo federal de estudar a vida das colonias italianas deste Estado.

Rio Grande do Sul

Prisão de uma filicida — Um caso de bigamia — Corridas hippicas

PORTO ALEGRE, 22 (A. A.) — Acaba de ser presa na villa da Estrella a viuva Carlinda de Moraes, que, tendo dado á luz duas creanças, atirou-as ao rio Taquary.

PORTO ALEGRE, 22 (A. A.) — Na cidade do Rio Grande foi descoberto um caso de bigamia, praticado por Carlos Alvares, que, pela segunda vez, casou-se em Santa Maria, com um nome supposto. O verdadeiro nome do bigamo é Fortunato Victorino Braga.

PORTO ALEGRE, 22 (A. A.) — Nas corridas hontem realizadas, ganhou o grande premio de 2.100 metros o cavallo Sapucaia, montado por Vasco Bandeira.

Estados Unidos

Victoria do general Estrada — Grande panico em Managua — Proclamação — Pavoroso incendio — Nas florestas de Oregon

WASHINGTON, 22 (A. H.) — O departamento de Estado confirma a victoria do general Estrada, de Nicaragua, adversario do presidente Madriz.

Em Managua, capital da Republica, ha panico. O presidente Madriz, prepara-se para fugir.

NOVA YORK, 22 (A. H.) — Telegrammas de Missoula noticiam que um pavoroso incendio lavra nas florestas do oeste do Estado de Granada já avançaram, ameaçando a doze mil [illegible] vivos, centenas de habitantes da região, que não tiveram tempo de fugir.

A diversas cidades têm chegado muitos fugitivos, espavoridos, faltos de tudo, em lamentavel estado [illegible].

Diversas cidades foram já alcançadas e destruidas pelo incendio.

WASHINGTON, 22 (A. H.) — Os agentes do serviço florestal, declaram que possuem provas certas de que os incendios das florestas do Oregon, são todos propositaes.

NOVA ORLEANS, 22 (A. H.) — Telegrammas recebidos á ultima hora, de Nicaragua, confirmam que os revolucionarios já se apoderaram de Managua, e annunciam que o presidente Madriz permanecerá na capital até á entrada das tropas revolucionarias.

NOVA ORLEANS, 22 (A. H.) — Telegrammas recebidos á ultima hora annunciam que já foi proclamado presidente da Nicaragua o sr. Juan Estrada, chefe do movimento revolucionario.

WASHINGTON, 22 (A. H.). — Communicam de Spokane que já foram constatadas mais 47 victimas dos incendios ao norte de Idaho, presumindo-se que o numero de mortos se eleve a mais de cem.

Consta que uma verdadeira muralha de fogo se estende já, numa distancia de 50 milhas, desde Thomson (Montana), até á fronteira do Idaho.

O ministro da Guerra já enviou mais tropa para auxiliar os trabalhos de extincção dos incendios.

Nicaragua

A situação de Nicaraguá

MANAGUA', 22 (A. H.).—José Estrada, irmão do general insurrecto Estrada, lançou uma proclamação transferindo o governo da Republica para as autoridades revolucionarias.

As desordens são continuas e gravissimas. A multidão grita: "morram os yankees!" A legação e o consulado norte-americanos estão guardados por fortes contingentes de tropas.

Os revolucionarios tomaram Granada, perto desta capital. Parece que desta cidade de Granada já avançaram, acompando a doze milhas de Managua.

O exercito do presidente Madriz, está desmoralizado, tendo evacuado no sabbado Bluefields, porto do Atlantico, que foi immediatamente occupado por forças do general insurrecto Estrada.

Chile

A escolha de um candidato de conciliação

SANTIAGO, 22 (A. A.) — Continuam a chegar noticias de todos os pontos do paiz sobre as manifestações de pezar pelo fallecimento do presidente Montt.

SANTIAGO, 22 (A. A.)—Os srs. Agustin Edwards e senador Juan Louis Sanfuentes, aquelle do partido nacional e este do partido liberal-democratico, activam a propaganda das suas candidaturas á presidencia da Republica.

Em virtude da desunião que lavra nos partidos politicos, a respeito das candidaturas presidenciaes, é possivel que seja escolhido um candidato de conciliação, como já succedeu em 1901, que foi eleito o dr. German Riesco para o cargo de presidente da Republica pela quasi unanimidade dos partidos, quando cada qual tinha anteriormente o seu candidato.

Insiste-se em affirmar, em alguns centros politicos, que o candidato de conciliação será o sr. Fernandez Albano, vice-presidente da Republica em exercicio.

SANTIAGO, 22 (A. A.) — Em diversos centros politicos diz-se que vae ser um fracasso o resultado da convenção dos partidos liberaes, que brevemente se deve reunir aqui, para escolher o seu candidato á presidencia da Republica.

Accrescenta-se que, devido ás profundas divergencias existentes entre os membros dos partidos, é quasi certo que saira triumphante o nome do dr. Agustin Edwards, ex-ministro das Relações Exteriores, e um dos chefes do partido nacional.

SANTIAGO, 22 (A. A.) — O sr. Cesar Espeta realizou hoje, na presença de diversos engenheiros e de outras pessoas, as experiencias do primeiro aeroplano construido no Chile. As experiencias tiveram algum exito, tendo-se elevado o aeroplano até á altura de vinte metros, e percorrendo uma pequena distancia.

O sr. Cesar Espeta recomeçará brevemente as experiencias.

Argentina

Banquetes — Ascensões de balões captivos — A peste bubonica — Reunião de nacionalistas uruguayos — Manifestação de desagrado — A questão de expropriação — Banquete no salão do Jockey-Club — Abandonará a diplomacia

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) —O sr. Estanislau Zeballos offereceu hontem um banquete, na sua residencia particular, em honra do sr. Ernesto Bosch, ministro da Argentina em Paris, e que brevemente parte para aquella capital.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — No parque da Exposição Internacional Ferro-Viaria realizaram-se hontem diversas ascensões de balões captivos, tendo subido numerosas senhoras. Em seguida disputou-se o premio offerecido pelo Aereo-Club, para balões esphericos, subindo quatro balões.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Telegrapham de Corrientes informando ter-se dado ali um caso fatal de peste bubonica. As autoridades locaes tomaram excepcionaes medidas prophylacticas afim de evitar a propagação da epidemia.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Realizou-se hontem, conforme estava annunciado, o banquete offerecido pelo secretario da delegação do Brasil á Conferencia Americana, srs. Helio Lobo, Lafayette Pereira Filho e Frederico Castello Branco Clark, aos secretarios das outras delegações e a diversos jornalistas e auxiliares da Secretaria Geral da referida Conferencia. Reinou a maior cordialidade entre todos, e foram trocados brindes muito amistosos.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — E' grave o estado do ministro do Interior, sr. José Galvez, inspirando sérios cuidados a sua saude. O sr. Galvez tem sido visitadissimo.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O intenso nevoeiro que durante todo o dia caiu sobre esta capital impossibilitou os trabalhos do porto, que teve o seu movimento completamente paralysado.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, o sr. Manoel Carlés apresentou um projecto de protecção á propriedade literaria e artistica, e já de conformidade com o principio adoptado sobre o assumpto pela Quarta Conferencia Internacional Americana.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O professor italiano sr. Enrico Ferri fez hoje, na Universidade de La Plata, mais uma conferencia sobre — *A psychologia das delinquentes em estado passional, occasional e habitual*. A' conferencia assistiram numerosissimas pessoas, e o sr. Ferri foi muito applaudido.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Telegrapham de Concordia informando que hontem de tarde se reuniram ali cerca de 2.000 nacionalistas uruguayos, tendo tomado diversas resoluções a respeito da proxima luta eleitoral para a escolha do presidente da Republica e reforma das duas casas do Congresso.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Informam de Cordoba que o aviador francez Laboisiere tentou hontem fazer ali diversas experiencias com um aeroplano, mas nada conseguiu. O publico, calculado em 2.000 pessoas e que tinha pago as suas entradas, reconhecendo a impericia do voador, fez ruidosa manifestação de desagrado, assobiando-o e protestando contra a burla. Foi necessario que a policia interviesse para evitar que Laboisiere fosse desacatado pelos espectadores.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Telegrapham de Paraná, capital da provincia de Entre-Rios, dizendo ter causado ali grande sensação a proposta apresentada, na sessão de sabbado do Senado provincial, pelo senador Urquiza, propondo que fossem expropriadas, por necessidade publica, as terras pertencentes á Colonization Association, na estação de Basavilbaso.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Realiza-se amanhã, nos salões do Jockey-Club, o banquete offerecido pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Rodriguez Larreta, em honra do dr. Domicio da Gama, ministro do Brasil nesta capital. O banquete será de duzentos talheres, e para elle foram convidados os ministros, membros do corpo diplomatico, delegados á Conferencia Americana, altos funccionarios civis e militares, diversos senadores e deputados e outras pessoas de alta representação social e das mais conhecidas e illustres da sociedade argentina.

La Argentina, noticiando esse banquete, diz que o sr. Rodriguez Larreta "quer que essa festa seja a representação fidedigna da sociedade tradicional da Republica, assegurando-se, dessa fórma, uma plena homenagem ao povo irmão."

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — *El Pais* publica um telegramma do Rio de Janeiro, informando poder assegurar que o sr. Julio Fernandez, actual ministro argentino nesta capital, abandonará muito breve a diplomacia.

Ferri no Brasil

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O professor italiano sr. Enrico Ferri partirá para Porto Alegre, no dia 17 de outubro proximo, tendo resolvido percorrer todo o Estado do Rio Grande do Sul. Chegará ao Rio de Janeiro no dia 5 de novembro, e alli fará cinco conferencias, sobre questões sociaes, na Academia Brasileira de Letras. Assistirá, no dia 15 desse mesmo mez, á posse do novo presidente do Brasil, marechal Hermes da Fonseca, e partirá para S. Paulo a 17. Embarcará, em Santos, de regresso á Europa, no dia 6 de dezembro.

A Quarta Conferencia Internacional Americana

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Esteve brilhantissimo o banquete offerecido hontem, no Majestic-Hotel, pelos srs. Helio Lobo, Frederico Castello Branco Clark e Lafayette Pereira Filho, secretarios da delegação do Brasil á Quarta Conferencia Americana, aos secretarios das outras delegações, a diversos auxiliares da secretaria geral e a varios jornalistas que acompanham os trabalhos da Conferencia.

Falaram os srs. Helio Lobo, Lafayette Pereira Filho e Frederico Castello Branco Clark; Matias Sanchez Sorendo, secretario da delegação argentina; Anibal Maurtua, secretario da delegação peruana; e José Campilol, secretario da delegação cubana, sendo todos muito applaudidos. Em nome dos jornalistas presentes, e em geral dos jornalistas argentinos, falou o sr. Muscari, redactor da *Nacion*, brindando a Associação de Imprensa do Rio de Janeiro.

— Noticiando hoje o banquete, diz a *Nacion* que os secretarios da delegação brasileira, tal qual succede com os delegados, formam um nucleo distinctissimo, em que estão representados a intelligencia, a distincção e o fino trato. E accrescenta: — "O banquete de hontem foi uma festa inolvidavel, que demonstrou mais uma vez o cavalheirismo dos brasileiros."

— Todos os jornaes publicam, na integra, o discurso pronunciado no banquete pelo sr. Helio Lobo, elogiando-o calorosamente.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.)—Activam-se os trabalhos na secretaria geral da Conferencia Americana para terminação da acta geral. Tambem a decima terceira commissão (*Publicações*), composta pelos srs. José Carbonell, presidente, delegado de Cuba; Luiz Perez Verdia, secretario, delegado do Mexico; Paulo Samuel Reinsch, delegado dos Estados Unidos da America do Norte; O. Bilac, delegado do Brasil, e Constantin Fouchard, delegado do Haiti, e que substituiu o sr. Rodrigues Larreta, delegado da Argentina, tem trabalhado nestes ultimos dias ininterruptamente, confrontando os textos dos documentos já approvados e que serão publicados em quatro idiomas: portuguez, hespanhol, inglez e francez.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Parece que a sessão solenne do encerramento da Conferencia Americana será celebrada no dia 30 do corrente, e com a presença do dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, e tambem um dos delegados argentinos. O discurso de encerramento será pronunciado, como é da praxe, pelo sr. Carlos Rodriguez Larreta, actual ministro das Relações Exteriores, e que tambem foi um dos delegados á Conferencia.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Esgotou-se a provisão de livros sobre o Brasil que a delegação brasileira á Conferencia Americana trouxe para distribuir entre os outros delegados. Foram principalmente elogiadissimos a *Historia do Saneamento do Rio de Janeiro*, do dr. Oswaldo Cruz; a *Politica monetaria do Brasil*, pelo dr. Pandiá Calogeras, e o Boletim commemorativo da Exposição Nacional do Rio de Janeiro, em 1908.

Uruguay

O material para o exercito uruguayo — Medidas sanitarias — Experiencia de illuminação — As festas da independencia — Fallecimento — Panico no theatro — Exequias

MONTEVIDÉO, 22 (A. A.) — O vapor francez *Algerie*, aqui esperado brevemente, traz 314 caixotes com carabinas e canhões de pequeno calibre, material recentemente comprado na Europa, para o exercito uruguayo.

MONTEVIDÉO, 22 (A. A.) — De accordo com o governo argentino, o governo uruguayo acaba de tomar severas medidas sanitarias contra a epidemia do cholera morbus, que está grassando actualmente em diversos paizes da Europa.

MONTEVIDÉO, 22 (A. A.) — Realiza-se amanhã a experiencia geral da illuminação das ruas e praças desta capital, feita para as festas commemorativas do anniversario da independencia nacional, que começarão no dia 25 do corrente.

Foram collocadas cerca de vinte e cinco mil lampadas electricas nas ruas e praças centraes.

Essas festas promettem o maior brilhantismo. De todos os pontos das provincias estão chegando forasteiros. Os hoteis estão completamente repletos.

MONTEVIDÉO, 22 (A. A.) — Falleceu o capitão Muller, commandante do vapor *Schlossin*, que, ha cerca de um anno, abalroou com o vapor *Colombia*, nas proximidades deste porto.

MONTEVIDÉO, 22 (A. A.) — Hontem, de noite, deu-se um grande panico no theatro Cibils, na occasião em que a sala estava repleta, por suspeitas de que se tivesse declarado incendio no palco. Muitos espectadores fugiram, espavoridos, para os corredores, tendo desmaiado diversas senhoras. Afinal, nada havia succedido de anormal.

MONTEVIDÉO, 22 (A. A.) — Serão celebradas na proxima quarta-feira solemnes exequias na Cathedral em homenagem das victimas que pereceram no naufragio do vapor *Colombia*, que foi a pique, nas proximidades deste porto, no dia 24 de agosto do anno passado.

Portugal

Audiencia — Partida do duque de Arcos para o Chile — Visitas — A delegação portugueza a S. Paulo

LISBOA, 22 (A. H.) — O rei d. Manoel recebeu hoje, em audiencia solenne, para entrega de credenciaes, o novo ministro da Allemanha nesta capital.

LISBOA, 22 (A. H.) — O duque de Arcos partiu hoje no *Cap Blanc* para Santiago, afim de representar o governo hespanhol nas festas do centenario da independencia do Chile.

O duque vae acompanhado de sua esposa.

LISBOA, 22 (A. H.) — O dr. Antonio Bachini, ministro das Relações Exteriores do Uruguay, visitou hoje os Jeronymos e as avenidas e, em seguida, almoçou na legação do seu paiz. Depois do almoço o sr. Bachini retribuiu a visita que lhe havia feito, por intermedio do seu secretario, o ministro dos Negocios Estrangeiros, e em seguida embarcou no *Cap Blanc*, que levantou ferro á 1 hora da tarde.

LISBOA, 22 (A. H.) — Partiu hoje para o Brasil, a bordo do *Asturias*, a delegação portugueza ao Congresso de Geographia que se reunirá brevemente em S. Paulo.

Hespanha

MADRID, 22 (A. H.) — O presidente do conselho de ministros, sr. José Canalejas declarou que não acredita na possibilidade de um levantamento carlista, principalmente na provincia da Catalunha.

MADRID, 22 (A. H.) — O ministro do Chile nesta capital ainda hoje recebeu innumeras condolencias, de personalidades officiaes e particulares, pela morte do presidente Montt.

Os jornaes publicam o retrato do extincto, acompanhado de biographias encomiasticas.

França

Entrevista do redactor do "Gil Blas" com o marechal Hermes — Uma declaração — Recepção a bordo do couraçado "Ikoma" — Partida do marechal Hermes

PARIS, 22 (A. H.). — O *Gil Blas* publica uma entrevista que um dos seus redactores teve em Vichy, com o marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica dos Estados Unidos do Brasil, referente á questão dos officiaes instructores allemães, levantada por esse jornal.

O marechal Hermes da Fonseca, declarou que o governo federal e principalmente o governo estadual, de S. Paulo, estão satisfeitissimos com os serviços prestados pelos officiaes francezes, instructores do corpo de policia daquelle Estado, e confirmou que, para instructores do Exercito brasileiro, serão provavelmente escolhidos officiaes allemães, não podendo mesmo ser de outra fórma, visto que o imperador Guilherme II tem dedicado especiaes attenções ao Brasil, consentindo ainda ha pouco tempo, que vinte officiaes brasileiros passassem a fazer serviço temporariamente no exercito allemão.

Com respeito a armamento e munições fornecidos ao Brasil, affirma o marechal, que desde 1882 sempre esses fornecimentos foram feitos pela Allemanha, sem que nenhuma questão tivesse surgido a tal respeito, salientando que a missão franceza de S. Paulo, lá continuará ainda por muito tempo e que o Brasil tem sincera affeição pela França, acolhendo bem tudo quanto della provem.

O marechal Hermes da Fonseca, terminou dizendo:

—"Não podeis offender-vos com o que os não offerecemos, visto que nada haveis pedido."

O secretario do marechal Hermes, sr. de Teffé, declara por sua vez que é licito reconhecer que a Allemanha se esforça constantemente por defender os seus interesses e estender a sua influencia, emquanto a França descura um pouco os seus interesses no estrangeiro.

O *Gil Blas* mantem as suas affirmações e conjura o governo a adoptar uma prompta resolução afim de se salvar com dignidade do becco sem saida onde o metteu a imprevidencia da diplomacia.

BREST, 22. — (A. H.) — A' bordo do cruzador couraçado japonez *Ikoma*, ancorado neste porto, realizou-se uma brilhante recepção, á que concorreram as autoridades civis e militares e grande numero de convidados.

Foram organizados jogos e danças, que correram muito animadas. A recepção assumiu um caracter de grande cordealidade.

VICHY, 22. — (A. H.) — O marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica dos Estados Unidos do Brasil, partiu para Paris, donde passará á Allemanha, afim de assistir ás grandes manobras do exercito germanico.

PARIS, 22. — O marechal Hermes da Fonseca, entrevistado hoje em Vichy pelo representante do *Temps*, exprimiu-se em termos altamente sympathicos para a França, referindo-se com satisfação a sua permanencia em Paris, e outras cidades francezas. Proseguindo, fez grandes elogios á coragem e saber dos aviadores francezes, civis e militares, e disse que um dos seus primeiros cuidados, logo que assumir o governo, será favorecer a expansão da aviação no Brasil.

O marechal accrescentou que, em vista das interessantes observações agricolas, a que procedeu no Bourbonnais, vae resolvido a recorrer aos conhecimentos dos agricultores e criadores para desenvolver o mais possivel a agricultura no Brasil.

O sr. Teffé, secretario do marechal Hermes, declarou tambem ao correspondente do *Temps*, que os simples enunciados de um facto, reduzem á nada, tudo o que tem sido attribuido ao marechal a respeito da missão militar allemã. Esse facto é que emquanto o marechal Hermes não assumir o poder, a mais elementar correcção, o impede de tomar parte nas deliberações do Conselho d'Estado. Além disso, o presidente eleito do Brasil, não é, em principio partidario do systema de instructores estrangeiros.

Relativamente á missão franceza de S. Paulo o sr. de Teffé disse que não podia ser tomada como exemplo nem a favor nem contra a ida de instructores francezes, porque se trata de uma organização local e não de um serviço de instrucção do exercito brasileiro.

PARIS, 22. (A. H.). — Vindos de Londres, chegaram a esta capital os soberanos hespanhoes.

Inglaterra

Partida dos soberanos hespanhoes — Noticia confirmada — O Bedford encalhado

LONDRES, 22 (A. H.) — Partiram esta manhã para Paris os soberanos hespanhoes.

LONDRES, 22 (A. H.) — Informações de fonte officiosa confirmam a noticia procedente de Tokio dizendo que o cruzador da marinha de guerra britannica *Bedford* encalhou nas proximidades da ilha de Quelpart, morrendo afogados dezoito marinheiros.

Segundo essas informações ha poucas esperanças de se salvar o navio.

O almirantado confirma tambem a noticia.

Suissa

Morte do sr. Moynier

GENEBRA, 22 (A. H.) — Falleceu o sr. Gustavo Moynier, presidente do *comité* internacional da Cruz Vermelha.

Allemanha

Desordens entre grevistas e operarios — O principe Arenberg — Uma explosão nas officinas de Krupp

HAMBURGO, 22 (A. H.) — Têm-se dado algumas desordens entre grevistas e operarios que recusam adherir ao movimento, entrando em scena o revólver e a faca. Foram effectuadas e mantidas tres prisões.

BERLIM, 22 (A. H.) — Foi posto em liberdade o principe Arenberg, que fôra internado num asylo, após a condemnação que lhe fôra imposta pelo tribunal, por ter assassinado um negro na Africa. O principe tenciona partir para a Republica Argentina, onde comprou uma fazenda e onde fixará residencia.

BERLIM, 22 (A. H.) — Os jornaes desta capital annunciam que nas officinas Krupp, de Essen, deu-se hoje uma explosão de que resultou morrerem varios operarios, tendo já sido retirados tres cadaveres.

BERLIM, 22 (A. H.) — Telegrammas de Emden annunciam que as autoridades da ilha allemã Borkum, no mar do Norte, prenderam hoje um espião inglez.

BERLIM, 22 (A. H.) — Telegrammas de Essen asseguram que, na explosão occorrida hoje nas officinas Krupp, não houve mortos nem feridos, sendo, porém, importantes os prejuizos materiaes.

Austria-Hungria

Manifestações contra a exportação de carnes

VIENNA, 22 (A. H.) — O publico começa a manifestar-se contrario á exportação e admissão de quantidade limitada de carnes provenientes da Servia.

Montenegro

CETTINHE, 22 (A. H.) — Chegaram os soberanos da Italia, que vêm assistir ás festas do centenario da acclamação do principe Nicoláo.

A enorme multidão, que se apinhava nas immediações da *gare*, acclamou-os com grande enthusiasmo.

O encontro dos dois soberanos foi cordealissimo.

Luta romana

CAMPEONATO FEMININO

S. José, o popular theatro da praça Tiradentes, está exclusivamente [illegible] com o campeonato feminino de luta romana que ali se realiza.

Mas, não são as lutas romanas só têm levado grande publico.

The 3 Sisters Gilby, xilophonistas de [illegible], Los Rigoy, Wilka e seu boneco [illegible] e tantas outras attracções que seria longo enumerar, são um grande attractivo.

A primeira [illegible] de hontem foi entre Schmidt, a bonita suissa, e Cios, a [illegible] irmã de Nora.

Com um progresso extraordinario, Schmidt [illegible] [illegible] Cios, que [illegible] com os ultimos [illegible].

Decorridos 15 minutos, Schmidt venceu a [illegible] Cios por um [illegible].

Rich, a pesada [illegible], e Erikson, a [illegible] [illegible] [illegible].

[illegible] de Morgan e Fischer, foi [illegible].

Rich, [illegible] de [illegible] [illegible] [illegible] com Erikson, [illegible] a [illegible].

[illegible]

Por ultimo [illegible] Philippi e Fischer, a madame [illegible].

[illegible]

[illegible]

Depois de [illegible] Fischer [illegible] Philippi [illegible].

[illegible]

Philippi venceu Fischer por uma *double prise d'epaules*.

A [illegible] foi muito [illegible].

Hoje lutarão: Rich contra Morgan, [illegible] Erikson e Nora contra Philippi.

CAMPEONATO MASCULINO

O theatro Carlos Gomes teve hontem [illegible] concorrencia de [illegible], que foram [illegible] as [illegible].

Jordan, venceu Schneeflin, [illegible] depois de 13 minutos de luta.

Em 13 minutos, venceu Carlo [illegible] [illegible] Cattani [illegible].

A [illegible] da noite, foi a [illegible] [illegible] contra Serrera, tendo [illegible] e [illegible] que [illegible] o enthusiasmo ao toque de [illegible].

Hoje, [illegible]:

Ruggero contra Cesaro.

Garibaldi contra Winter.

Terra e Mar

EXERCITO

Esteve hontem no gabinete do ministro da Guerra o addido militar á legação argentina, que conversou longamente com o titular daquella pasta.

O general Bormann foi hontem, á tarde, ao palacio do Cattete, onde conferenciou com o presidente da Republica sobre assumptos que se prendem á gestão dos negocios da pasta a seu cargo e bem assim, sobre a pequena missão, que deverá em breve ser contratada.

De volta do palacio, recebeu s. ex. as pessoas que o procuraram, despachando em seguida o expediente [illegible]

[illegible]

MARINHA

Adelino Alfredo Gomes foi exonerado do cargo de 1º pharoleiro do pharol de Albardão, no Rio Grande do Sul.

—— Foram nomeados: José Maria Avila, 2º pharoleiro de Albardão, para exercer o logar de 1º; José Bezerra de Menezes, 2º pharoleiro do mesmo; [illegible]

—— Conselhos de guerra — Devem reunir-se na Auditoria Geral da Marinha: no dia 24, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o capitão de corveta Arthur Alvim, do qual é presidente o capitão de mar e guerra graduado Eduardo Augusto Verissimo de Mattos e juizes: capitão de fragata Manoel Accioli Pereira Franco; capitães de corveta: Henrique Teixeira Sadock de Sá, Alberto Fontoura Freire de Andrade, medico dr. Guilherme Ferreira de Abreu e commissario Carlos Eugenio Ferreira, devendo comparecer o réo; e no mesmo dia e mez corrente, ás mesmas horas aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe João Mauricio, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Manoel Lopes de Santa Rosa e juizes os seguintes officiaes reformados: capitães de corveta Alfredo Fernandes da Costa e engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes José Joaquim Guimarães Constantino Gomes Sodré e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos e commissario da activa Edmundo Victor Maciel, devendo comparecer o réo, a testemunha foguista marinheiro de 1ª classe Francisco Baptista do Nascimento e o 2º sargento do Batalhão Naval Artogg Pereira, afim de servir como escrivão; e no dia 25 do corrente, ás mesmas horas o que responde o foguista extranumerario de 1ª classe Manoel Pereira do Nascimento, do qual é presidente o capitão de fragata reformado, Joaquim Franco e juizes os seguintes officiaes reformados: capitães de corveta Francisco Antonio Pe[illegible], Alfredo Fernandes da Costa e engenheiro mac[illegible]sta José Francisco de Araujo Costa; José Joaquim Guimarães e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos e o commissario da activa Edmundo Victor Maciel, devendo comparecer o réo e as testemunhas marinheiros nacionaes: cabo José Polido, 1ª classe Godão Barbosa, embarcados: o 1º no contra-torpedeiro *Santa Catharina* e o 2º no contra-torpedeiro *Tupy*, e o 2º sargento do Batalhão Naval Arteff Pereira que serve como escrivão.

—— O 1º tenente Filippe Homem do Rego Barros obteve licença para aperfeiçoar seus estudos na Europa.

—— Embarque — Do mecanico naval de 2ª classe Ernani Theodoro Leite, no navio-escola *Tamandaré*.

—— Desembarque — Do sub-machinista Haroldo Cardoso de Carvalho Rocha, do couraçado *Minas Geraes* e do creado Custodio Baptista dos Santos, do contra-torpedeiro *Pará*.

—— O uniforme de hoje é o 1º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-Maior, alferes Ernesto.
Promptidão, alferes Santos e Gonzaga.
Manobras de registro, tenente Carneiro.
Ronda nos theatros, alferes Ferreira.
Medico de dia, dr. Secundino.
Pharmaceutico, alferes Herminio.
—— Uniforme, 7º.
Commandante da guarda, furriel Wanderley.
Inferior de dia ao Corpo, furriel Paula Costa.
Reforço, furriel Mendonça.
Ronda externa, sargentos Baptista e Nogueira.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Alfredo dos Santos Conceiro.

Estado-Maior, um official do 11º batalhão de infanteria.

Auxiliar, um official do 12º batalhão de infanteria.

O 9º e 19º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general.

—— Uniforme, 3º.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde Central, fiscal Antonio de Azevedo Carvalho; ronda geral, fiscaes Sizinio, Moreira Maia e Mario Cruz; palacio da Presidencia, fiscal José d'Avila Junior; ronda nos theatros e cinemas, fiscal Azevedo Carvalho.

—— Uniforme, 2º.

—— Foi entregue ao delegado do 17º districto policial uma pulseira de metal amarello com uma medalha do mesmo metal, tendo gravadas duas pedras, encontrada, no sabbado, pelo guarda n. 621, na rua Dr. José Hygino.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Alvaro de Mello.
Dia ao quartel general, capitão Santa Fé.
Medico de dia, dr. Lima.
Medico de promptidão, tenente dr. Renassi.
Interno de dia, alferes honorario Magalhães.
Musica de para e promptidão a do 1º regimento.
Ronda nos theatros, alferes Bernardino.
Promptidão de incendio, alferes Baldo.

[illegible]

Identificação, duas ordenanças para o quartel general e os extraordinarios pedidos e a pedirse.

—— Uniforme, 3º.

—— Foram expulsos da Força Policial, nos termos do artigo 190 do regulamento vigente, por incompativeis com a disciplina e moralidade daquella corporação, os soldados José Alves da Silva Mattos Junior, por ter transgredido as ordens terminantes sobre velocidade e imprudencia na conducção de vehiculos, por isso que, na manhã de 14 do corrente, conduzindo um transporte pela praia da Lapa, levava-o contra mão e, em virtude disto e da sua imprudencia em cortar a frente de um carro electrico, resultou violento choque entre esses vehiculos; e Francisco Trupolis, por ter as seguintes faltas: 1 por ter faltado á instrucção, 1 por abandonar o posto de sentinella e desrespeitar um inferior, 3 por faltar ao serviço, 1 por arrombar a parede da cellula onde cumpria correctivo, 1 por insistir em sair do quartel em mangas de camisa, 1 por ausencia illegal, 1 por faltar á sentinella quando de guarda, 1 por auzentar-se do serviço, 1 por faltar ao serviço de serritagem, 1 por abandonar o serviço de sentinella nas cavallariças, 1 por abandonar o serviço de serritagem e o de guarda nas cavallariças e 1 por quebrar a cellula onde se achava recolhido.

Conselheiro Andrade Figueira

Em suffragio da alma do saudoso conselheiro Andrade Figueira foi celebrada hontem uma missa, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A esse acto de religião compareceram os srs.: dr. Leopoldo de Magalhães, Mario Alonso Gonçalves, dr. Alberto Figueira e senhora, dr. M. Mariano de Vasconcellos, Paleão Lopes da Silva, barão de Itacurussá, Arthur Leite de Vasconcellos, Carlos Worts Souza, Ernani L. Batalha e senhora, Alexandre Lemy, conde de Avellar, conselheiro Barros Barreto, viuva Araujo Lima e familia, J. B. Ferreira, A. Julio de Almeida, dr. Oliveira Ribeiro, Raul de Araujo Cruz, dr. Luiz Bahia, dr. Modesto de Mello, Manoel A. da Silva Reis Filho, Paulo Pires Brandão Filho, dr. Alfredo Ferreira Lage, dr. Almeida Fagundes, Agostinho Lisboa, José Antonio Monteiro de Araujo, Tito Ribeiro, José Agostinho Pereira da Cunha, dr. Lourenço Cunha, major Benedicto Alves Barbosa, Viriato Linhares, Candido Vieira da Costa, Joaquim Freitas, Henrique José Lisboa, dr. Horacio Baptista Santos, coronel Luiz Costa Azevedo, José Luiz Monteiro de Souza e senhora, familia Sá Vianna, Francisco Oscar do Nascimento, Moraes Costa, Sergio Macedo, Smith Vasconcellos, H. M. Cavalcante, capitão Bernardino Vienna Lima e senhora, José Marcondes Menezes e senhora, Alfredo Nunes, Paulo Chaves de Miranda e familia, Ludovico Braga, Tito Portocarrero, Cornelio Marcondes da Luz, dr. Bezerra de Menezes e senhora, Alfredo Bernardes, João de Souza Pinto Junior, Guilherme de Souza, Luiz Pio Duarte, Gil Diniz Goulart, Eduardo F. Ramos e senhora, A. O. Cavalcanti, Arthur Cavalcanti, Manoel Coelho Rodrigues, dr. Nelson Rangel, dr. Luiz Fara e familia, José Joaquim Gomes de Souza e familia, Manoel Auto dos Santos Reis, Maria Henriqueta dos Reis, Philadelpho de Souza Castro, dr. José C. dos Santos, dr. P. de Almeida e senhora, Jayme Suzane Chazeaud, Emiliana Monteiro de Barros, Paulo Rocha, Arthur Alves Camara e senhora, tenente Feltrão Pontes e senhora, Xavier Vasques, Delphim da Fonseca Lemos, dr. F. Pereira das Neves, Eduardo A. O. Costa, visconde de Ouro Preto, tenente Candido Torres Guimarães, senador Coelho Campos, A. Perret e familia, Pedro Chaves de Miranda Filho, Manoel da Conceição Chaves, Campos de Medeiros, João Monte, Manoel Carvalho da Silva Leal, Julio Carmo, Guilherme dos Santos, Hemeterio Guimarães, J. P. Domingues da Silva, Henrique Alvaro Alves, dr. Arruda Beltrão, Alfredo de Miranda Pacheco, Gustavo de Castro Rebello, Orlando do Couto, Benjamin Magalhães, Olympio Caminha, João Ribeiro, Jacintho Ribeiro, dr. Vicente de Ouro Preto, Ernesto Crissiuma Toledo, dr. Aureliano Portugal e senhora, dr. Henrique Samico, J. B. Marques Braga, Alberto de Oliveira Maia e senhora, dr. Caetano da Fonseca Costa e familia, Mario da Silva Cruz, Thomé Reis, Antonio Corrêa Paes, tenente Antonio Joaquim da Cunha Junior, capitão Lins de Vasconcellos, Horacio de Souza Brandão, Martinho Vieira Braga, dr. J. Sampaio Vianna, Emerenciana da Veiga, Novaes de Souza, almirante Pereira Guimarães, Antonio Rego, Antonio A. Pinto de Souza, marechal Teixeira Junior, Henriqueta Santos, J. Pereira Paranhos e familia, Valentina do Nascimento e familia, Arthur de Sá Carvalho, Carlos Duarte, Guilherme de Almeida, Norberto Coutinho, Pedro Luiz Soares de Souza, marechal Francisco José Cardoso Junior, Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, dr. José Antonio Magalhães Castro, coronel Augusto Ramos, Valdemar Eduardo, Carvalho Mourão, Ernesto da Cunha, José Augusto Vinhaes, Francisco de Oliveira Silva Gether e senhora, Alffrilio Pedrosa, por si e por sua familia, Luiz Pedrosa, major Breno Ferrão de Figueiredo, commendador Porfirio Ramos, capitão F. da Silveira, Clodomiro Goudin, major Benedicto Alves da Silva Junior, commendador Charles Schimidt, Octavio de Souza Araujo, Gödegario Coelho, Ernesto Gomes de Castro, dr. Francisco Bernardino, Oscar de Castro Cunha, Aureliano Mourão, Paulo Mourão, Carlos Gomes de Castro, Alves da Cunha, David Leinaran, major Manoel Dutra da Silva e senhora, Luiz de Souza Pedro, Manoel Marcondes de Mello e senhora, Manoel dos Santos Andrade, Torquato de Mesquita, Olympio Valladão, coronel Jonathas Barreto, Vicente Werneck, Alfredo Justiniano Silva, Jayme de Andrade de Souza, José Lopes de Andrade Araujo, Aristides Belém, Vicente Pereira, Bellarmino Augusto Motolu, Jacintho Paes de Mendonça Diniz, dr. Pedro Gouvêa, José Lourenço Corrêa, major Trajano Lousada e familia, Quintino do Valle, João Alves da Silva, dr. Salles da Rocha, Antonio Lourenço do Rio, Germano de Moraes, José Maria Gomes e senhora, commendador Manoel Pereira da Silveira, Domingos Martins Guimarães, visconde de Castro Guidão, Bazilio da Gama, por si e pelo major Gama Villas Boas; Julio Eduard da Silva Araujo, Silva Araujo & C., Luiz Eduardo da Silva Araujo, Corrêa do Lago e familia, João das Neves, deputado José Maria Tourinho, por si e por seu pae barão de Werneck; Adjucto Ferreira, dr. José Barbosa Lima, Severo Dantas, Leones Merem, capitão Jeronymo Barreto, Narciso Barreiras, coronel José de Lima Carneiro da Silva, conselheiro Catta Preta, dr. Antonio Euzebio Monteiro, dr. Francisco Ignacio Moreira Marcondes, deputado Simeão Leal, deputado Camillo de Hollanda, deputado Seraphico Nobrega, Christiano de Andrade, d. Mafalda Gomes Goulart, d. Fausta Gomes de Oliveira, Azevedo Baetaen, dr. Godofredo Maciel, Estello, M. Floriano Julice, tenente Dario Tito Castello Branco, por si e pelo ministro da Guerra; Francisco Jougon Bernardes, dr. Oscar da Rocha Cardoso, dr. Alberto de Abreu, Custodio Cardoso Fontes, Eduardo Carneiro de Mendonça, dr. barão de Santa Cruz de Mendonça e baroneza, Ernesto Gomes de Castro, dr. Francisco Bernardino, Oscar de Castro Cunha, Aurelio Moreira, Paula Moura, Paula Moura, Carlos Gomes de Castro, Almeida Cunha, David Lenassan, Geraldino Gonçalves, Manoel Marcondes de Mello e senhora, Manoel dos Santos Andrade, dr. Alfredo Mazuli, Torquato de Mesquita, Manoel Gomes de Castro, Olympio Valladão, major Manoel Dutra da Silva e senhora, coronel Jonathas da Silva, por si e pelo prefeito Vicente Werneck, Alfredo Justiniano da Silva, Jayme de Andrade Souza, dr. Salvador Corrêa Benevides, José Lopes de Almeida Araujo, Vicente Bernardino, Arisides Bedim, Augusto Montrolm, Jacintho Paes de Mendonça Dias, dr. Pedro Gouvêa, José Lourenço Corrêa, major Turiano Lousada e familia, commissão do Conselho Municipal, dr. Alfredo Ferreira Lage, barão Homem de Mello, Joaquim Simões Corrêa, Adolpho Nogueira de Oliveira, Manoel José da Fonseca, João Manoel de Carvalho, J. Nunes, Maria Joaquina de Andrade, Antonio José de Amorim e filho, Joaquim Tassara, dr. Barros Barreto e senhora, J. de Barros Barreto, Virgilio O. Castilhos, familia Lima Barbosa, Gomes de Araujo, Victorina Vasconcellos, Mario Paranhos, e os nossos companheiros: Raul Costa, por si e pelo *O Seculo*, e Philemon Patraculo, por si e pelo dr. Bricio Filho.

Agenor Alcindo Barreiros, Thomé Reis, Avelino Soares Vieira, Edmundo Pery, Raul Borges Guimarães, Mario Newton de Figueiredo, Evaristo Ruiz, Luiz J. Marcondes dos Reis, dr. Corrêa do Lago, dr. Alfredo Balthazar da Silveira, Antonio Vieira Cortez, almirante Carlos Balthazar da Silveira, Alvaro de Albuquerque, A. J. Albuquerque de Mello, dr. Amaro Caldas, Leandro Pereira, coronel Augusto Ramos, Gomes Valle, João Soares Pinto Ferraz, Ernani Bilac Guimarães, José Vieira, Vital Ferreira, Amelio Raposo, Alvaro José Lopes, J. R. Azeredo Pinheiro Adolpho Leite de Corujo, senador Alvaro Machado e senhora, dr. Ignacio Tosta, dr. Carlos Affonso Filho, viuva Rego Junior, Luiz Gomes Anjo, Marco Emilio da Silva Maya, José Patricio de Castro Pereira, Joaquim P. C. de Menezes e familia, José Pinto dos Reis, Alexandre Azevedo, Calixto Mendes Borges, Aureliano Augusto Serrano, dr. Ismael da Rocha, Julio de Lemos, por si e pela *A Liberdade*, José Fonseca Rangel, Adelaide Umbelina da Silveira, Americo do Espirito Santo Fontenelle e familia, dr. Antonio de Oliveira Figueiredo, Manoel da Silva Nogueira, barão de Novaes, dr. Anthero Botelho, conselheiro Antunes Maciel, dr. Francisco Marcondes Romeiro, dr. Vilella dos Santos, dr. C. de Lacerda Cony, Basilio da Gama, representando o major Gama Villas Boas, Edmundo Condim, Paulo de Magalhães, dr. Viriato de Freitas, desembargador Oliveira Machado, dr. Alfredo Russell, Roberto Gomes, Joaquim M. Jordim, Lucio dos Reis, general Lassance, Bernardino de Almeida, dr. José Geraldo Bezerra Mendes e familia, coronel Borges de Lima e seu filho, dr. A. de Paula Ramos, Antonio Vieira Cortez, A. A. Pereira da Silva, dr. Brant Paes Leme, J. S. Alvares Borguerth, Henrique Motta, Carlos de Laet, Felippe Neves Pinheiro, viuva Celso dos Reis, C. P. Zingler e senhora, J. M. Pinto Lima Junior e familia, dr. Aristides R. de Sá, José Senra de Oliveira Junior, Ovidio Romeiro, J. Silva Garcia Pires, conde de Diniz Cordeiro Julieta Cordeiro, F. Ramos, Candido Drummond de Mendonça, João Alves Marciai, dr. Orlando Roças, desembargador Castro Rabello, Pedro Leandro Lambert, Miguel Joaquim de Castro e senhora, Marcilio Piza, desembargador Damasio de Albuquerque, Benedicto Valladares, desembargador José Antonio Gomes, M. J. Valdetario, dr. Floresta de Miranda, dr. J. Oliveira Coelho, José Agostinho dos Reis, dr. Julio Fontoura Guedes, José Impuzeiro, marquez de Paranaguá, baroneza de Loretto, barão e baroneza de S. Joaquim, Maria Bernardes Renythe, deputado Tavares Cavalcanti, dr. Lino Teixeira e senhora, Simeão Leal, João Antonio de Góes e Vasconcellos, Custodio Mitanez, dr. João P. Soares, dr. Pedro Nolasco, dr. Alvaro de Oliveira Castro, dr. Corrêa do Lago, R. J. do Lago, Sá Freire e familia, Luiz Gomes, Victorina S. de Almeida Vasconcellos, Marcos Emilio Maya, Alberto Ramos e familia, Evaristo de Moraes, Manoel Montenegro, Luiz de Vasconcellos, Angelo Coccoli, Helenita de Azevedo Sodré, Eugenia Marcondes Jobim Porto, Armando de Azevedo Sodré, Flavio M. de Araujo, José A. F. da Costa, Frederico de Castro, Oséas de Jesus, Antenor de Oliveira, Augusto Mangueira da Silva, dr. José P. Guimarães Filho, Mario G. de Araujo e familia, Dagmar Mattoso Chapot Prevost, Deolinda P. de Carvalho, Esther Ferreira Vianna, Alfredo Padilha, Esura Lara Fernandes.

O *Correio da Manhã* esteve representado pelo nosso companheiro Francisco Vieira.

Vida Mineira

Escrevem-nos:

"Succedem-se continuamente os assaltos ás propriedades alheias, sem que a policia mineira se digne pôr um paradeiro á horda de malfeitores que infestam a capital de Minas!

Num dos suburbios, denominado Barro Preto, em promiscuidade com vagabundos, mendigos e praças do Exercito, residem pelas abjectas cafúas ali existentes toda a casta de mulheres que, mui notavelmente, auxiliam os seus *queridos* á pratica de todos os delictos.

São innumeras as reclamações feitas ao chefe de policia, contra roubos, desordens, vadiagem, emfim, todas as patifarias commettidas pela mescla que habita estas paragens, sem que s. ex. se digne, num assomo de dignidade, providenciar de accordo com o cargo que occupa.

E' s. ex. o factor principal da inactividade policial desta capital, visto como não mantem os actos dos seus dignos auxiliares, na qualidade de delegados, mandando relaxar prisões por elles effectuadas, allegando em defesa dos detentos não poder o Estado manter presos, por falta de verba, e ser um ataque á liberdade individual.

Os ataques á liberdade individual que commettem os seus dignos auxiliares são em beneficio da propria policia, coagindo ao bom procedimento os malfeitores que aqui perambulam com a acquiescencia do chefe de policia.

Procuram a todo transe as zelosas autoridades subalternas manter o prestigio dos seus cargos, e vêem seus esforços postos de parte pela ceeucira do chefe de policia, que, nesse posto, fez escola para uma deputação ou outra sinecura.

Mulheres engalfinham-se, matam-se... e as providencias, lentamente, são tomadas, dando tempo á fuga do delinquente.

Desgraçadamente, estamos no periodo da mais alta decadencia a que póde chegar o criterio dos que são encarregados do zelo pela tranquillidade publica.

Conscio do interesse que o *Correio da Manhã* sempre toma pelas causas justas, appello para suas columnas."

Mortes por desastre

Na Santa Casa

Na 16ª enfermaria do Hospital da Misericordia, falleceu hontem, pela madrugada, o menor de 10 annos Luiz Menezes, que ante-hontem fôra apanhado por um bonde electrico na rua Lins de Vasconcellos.

O desditoso menor succumbiu de choque traumatico, como diagnosticou o seu medico assistente.

— Tambem falleceu na 18ª enfermaria do mesmo hospital o conductor Antonio Costa, que no dia 18 do corrente, quando saltava de um bonde na avenida Mem de Sá, ficou com a mão esquerda esmagada pelas rodas do dito bonde.

Depois de ter sido autopsiado pelos medicos legistas da policia, foi o infeliz conductor sepultado hontem mesmo no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Suburbios e arrabaldes

FESTA DEDICADA A' IMPRENSA CARIOCA — NO "GREMIO JAPONEZ" — CONFERENCIA E BAILE — OUTRAS NOTAS

A brilhante festa dedicada á imprensa carioca e em homenagem á baroneza da Taquara, realizada sabbado ultimo no salão de honra do "Gremio Japonez", com séde á rua Dr. Dias da Cruz, no Meyer, esteve encantadora.

A commissão organizadora do grande festival era composta do major Cruz Sobrinho e dr. Ricardo Machado, benemeritos do "Gremio Japonez", uma das aggremiações suburbanas que progride dia a dia e que tem a frequencia da mais fina sociedade carioca.

A sua directoria é composta de gentis senhoras e senhoritas, entre as quaes figuram como presidente, Noemia de Araujo Machado; vice-presidente, Thereza Simões de Souza; 1ª e 2ª secretarias, Hilda Vieira e Zulima Moreira da Silva; 1ª e 2ª thesoureiras, Clelia Cabral Velho Perdigão e Olympia Vieira Raffard; 1ª e 2ª procuradoras, Lia Loureiro e Stella Braz da Cunha Lima e Silva.

O salão de honra do sympathico gremio do Meyer estava ricamente ornamentado e cercava-se de centenas de senhoras e senhoritas, que vestiam *chics* e ricas *toilettes*, e cavalheiros, trajando a rigor, os quaes davam a nota alegre da attrahente festa suburbana.

A's 10 horas da noite, chegou á séde social do "Gremio Japonez" a baroneza da Taquara, a protectora da pobreza suburbana, acompanhada de seus filhos, dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles, Anna Telles Rudge, Francisca Fonseca e do dr. Alfredo de Mattos Rudge.

A homenageada foi recebida pelas directoras do gremio, ao som de uma linda marcha executada pela banda de musica da Força Policial. Nessa occasião fez-se ouvir uma salva de 21 tiros, além de uma gyrandola de foguetes que subiu ao ar. Prolongada salva de palmas, fez-se ouvir na occasião em que a baroneza entrou no salão de honra.

Uma commissão de gentis senhoritas, representando os diarios cariocas, aguardavam, na entrada, os representantes dos mesmos.

O *Correio da Manhã* fez-se representar pela gentil senhorita Cecilia Moraes, que vestia rica toilette de pongé de seda branco, com guarnições do mesmo tecido e corpete rendado.

Os demais jornaes foram representados pelas senhoritas Angelina Alcantara, Cecilia Machado, Judith Rangel, Judith de Azevedo Monteiro, Edith Rangel, Amelia Fernandes, Minervina Pires Moraes, Antonieta S. Santos, Acucena Souza Pinto, Jocelyna Valladares, Mathilde Marques, Leonor P. Camargo, Maria Julia Lyrio, Violeta Gomes e Maria B. Moraes.

Após brilhante ouvertura pela banda de musica, o sr. Pinto Machado fez uma conferencia sobre *A missa da mulher*.

Em seguida, foram iniciadas as danças, que correram animadissimas, até ás 6 horas da manhã de domingo, no meio do maior enthusiasmo.

Em um dos intervallos foi distribuido o 2º numero do jornal official do gremio — *O Japonez*.

Aos convidados e socios foi servida farta e variada mesa de doces e finos liquidos.

A' meia-noite, o major Cruz Sobrinho, em nome do "Gremio Japonez", offereceu a festa á imprensa carioca e á baroneza da Taquara, accrescendo esta uma rica palma de flores naturaes.

Em nome da imprensa, agradeceu o nosso collega Baptista Junior e pela baroneza da Taquara, o dr. Alfredo Rudge.

Um encanto, um verdadeiro acontecimento, do dia, o grande festival do "Gremio Japonez".

Dentre as senhoras e senhoritas presentes, notámos: baroneza da Taquara, com rica toilette de seda azul escuro; Anna Telles Rudge, toilette azul claro, com rendas de seda; Francisca Fonseca, lindissimo vestido de seda alvo e guarnições de rico tecido de seda da mesma côr; Noemia de Araujo Machado, toilette branca, com guarnições e rendas de seda; Lia Loureiro, toilette de seda rosa; Jandyra e Luiza Jannes, Laura Corrêa de Sá, Alayde Teixeira, Olinda Cardoso, Angelina de Alcantara, Guilhermina Cardoso, Irene Esteves Valladares, Celina Nunes Machado, Leonor Valladares, Leonor de Paula Camargo, Mathilde Marques, Maria Camargo, Honorina V. Machado, Violeta Gomes, Esther Sanches de Brito, Deolinda Nunes Machado, Ilydia Machado, Amanda Chanteney, Judith Rangel, Maria Julia Lucio, Clementina Botelho, Etelvina Moreira da Silva, Isolina Avelino, Maria Annita, Acucena de Souza Pinto, Judith de Souza Pinto, Alice Perroni, Carmen Pagani, Hilda Vieira, Helena Cunha, Jandyra Gomes, Augusta Fontoura, Dulce Rocha, Clara Dantas, Cecilia Tavares Dantas, Laura Corrêa Coelho e outras cujos nomes nos escaparam.

CATUMBY

Mais uma vez chamamos a attenção do delegado do 9º districto policial, afim de fazer cessar as reuniões de conhecidos malandros e desordeiros nas esquinas das ruas do seu districto.

Ahi fica o aviso.

A situação dos empregados da Estrada.

De como a administração do dr. Frontin é a mais maravilhosa possivel.

Escrevem-nos:

"Illmo. sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Saudações. — Como sempre tendes sido o advogado dos fracos e prejudicados, vimos, por meio desta, pedir a vossa intervenção junto aos poderes competentes, afim de serem pagos os nossos vencimentos em atrazo, pois que é indescriptivel a situação em que nos achamos.

Conforme não ignoraes, a 6 do corrente foi, por acto do sr. ministro da Viação, extincta a 6ª divisão da E. F. C. B., ficando, por tal motivo, dispensados do serviço, sómente no prolongamento da Central, cerca de duzentos operarios, os quaes se acham com atrazo de pagamento ainda de 1909!!!

Deante disso, é facil a v. s. concluir a que condições estamos reduzidos; manietados, com nossas familias, numa zona pauperrima, insalubre e ainda mais ameaçados de amanhã o commercio nos fechar a porta, pondo-nos a braços com a miseria. Pirapora, 20 de agosto de 1910. — *Alguns ex-empregados da 6ª divisão da E. F. C. B.*"

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — De estafetas nas linhas de Riachuelo a Propriá, Estancia a Christina e de Estancia a S. Dias, no Estado de Sergipe, foram exonerados Leandro José Vianna, João Climaco de Mello e Severo Monteiro da Silva.

Para os referidos logares, foram nomeados José Corrêa dos Santos, Joaquim Chrispiniano dos Santos e João Paiva de Jesus.

—— A pedido foi exonerado do logar de estafeta da linha do Correio entre Joinville e Barra Velha, no Estado de Santa Catharina, Diogo Soares Pereira.

—— Para o logar de estafeta da linha de Codó a Barra do Corda, no Estado do Maranhão, foi nomeado Simplicio Soledade Lima.

—— Aos praticantes da Directoria Geral Alfredo Alvaro de Moura e Mario Guerra foram concedidos 30 dias de licença.

—— Foram approvadas as seguintes fianças prestadas: por Balthazar Alves Ferreira, para o logar de agente do Correio da Barra do Guaratiba, no Districto Federal; por Argemiro Baptista de Alvarenga, para escrivão da Collectoria das Rendas Federaes, em S. Luiz de Parahytinga, no Estado de S. Paulo; por João Alberto da Silva, para o logar de collector das mesmas rendas, em Santa Rita do Sapucahy, no Estado de Minas; por Frauro José da Silva, para escrivão das mesmas rendas em Villa de Campos, no Estado de Sergipe; por José Augusto Rosa, a favor de d. Maria Clara de Jesus para agente do Correio, em São José de Tocantins, no Estado de Minas Geraes; por Antonio Ferreira Monteiro da Silva, em favor de Matheus Herculano Monteiro da Silva, para agente do Correio, em Soccego, no mesmo Estado; por João José de Souza Cupertino, em favor de Arthur Andrade para agente do Correio em Ponte Nova, ainda no mesmo Estado.

—— Foi exonerado, a pedido, do cargo de Correios do Amazonas, Luiz de Almeida Azevedo.

—— A pedido foi exonerado de carteiro da agencia do Correio de Jahú, no Estado de São Paulo, Arlindo de Lima.

Para essa vaga foi nomeado interinamente Manuel Onorio dos Santos.

—— Foi nomeado Deodato Peixoto de Souza para o logar de carteiro da agencia de S. João d'El-Rey, no Estado de Minas Geraes.

—— O dr. Ignacio Tosta indeferiu o requerimento de José de Magalhães da Cunha, em que pede permissão para vender sellos e outras formulas de franquia em seu estabelecimento commercial, á rua de S. Clemente n. 287.

O suicida da Quinta da Boa Vista

A sua identidade

Ficou estabelecida hontem, no Necroterio Publico, a identidade do suicida da Quinta da Boa Vista, facto de que nos occupámos em nossa edição de hontem.

Trata-se, de facto, de José Pereira da Silva Junior, ex-cobrador dos guardas nocturnos do 8º e do 11º districtos policiaes.

O infeliz, que era de nacionalidade brasileira, contava 50 annos de edade e residia á rua General Cardwell n. 280.

Reconheceu-o no Necroterio o seu filho Hermogenes da Silva Junior.

Após ter sido autopsiado pelos medicos da policia, o tresloucado suicida foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Rixa antiga que termina com um tiro de revolver

Antonio Pereira e Antonio Machado, desde algum tempo mantinham certa inimizade.

Hontem, pela manhã, os dois, travando uma discussão na casa da travessa Bernardino n. 78, no Cattete, trocaram os mais pesados doestos, do qual resultou Pereira armar-se de um revólver e alvejar o seu desafecto, que não foi attingido pelo projectil.

Preso em flagrante por um guarda civil, foi o offensor conduzido para a delegacia do 6º districto, sendo ali devidamente autoado.

CHOQUE DE VEHICULOS

Na rua do Cattete

Pela manhã de hontem, á rua do Cattete, o automovel n. 217, conduzido pelo *chauffeur* Jonas Alexandre de Jesus, foi sobre a carroça n. 14.103, produzindo-lhe algumas avarias.

Conduzido á delegacia do 6º districto policial, ali ficou provado que o desastre fôra inteiramente casual, razão por que foi o *chauffeur* posto em liberdade, depois de haver indemnizado os prejuizos que causára.

Policial que se esquece dos seus deveres.

Acerca desta noticia, temos a accrescentar, o seguinte: a praça de policia n. 150, do 1º regimento, da 3ª companhia, do 1º batalhão, conhecida pelo appellido de "Sepetiba", é um desordeiro perigoso e de máos costumes, sendo os seus precedentes pessimos em Jacarépaguá.

O soldado do exercito, reformado, Pedro Garcia Ferreira, que ali goza de geral sympathia, acha-se em estado gravissimo, devido á barbara aggressão de que foi victima.

Consta-nos que, a praça aggressora, está trabalhando com um seu protector, o ex-supplente Chagas, para que o inquerito não prosiga.

Como se trata de um caso gravissimo, que affecta a segurança publica, e a moralidade de uma corporação, que deve primar pelo zelo, disciplina e moralidade, chamamos para o facto a attenção do commandante da Força Policial, e do chefe de policia, afim de que esse inquerito não seja escandalosamente abafado.

ESMOLAS

Do sr. Vasco da Silva, residente em Aparecida, recebemos 5$ para a pobre Maria Meyer.

—— De um anonymo recebemos a quantia de [illegible] para serem distribuidos pelos seguintes pobres: [illegible]

—— Por alma de [illegible] recebemos a quantia de [illegible] para a senhora da rua [illegible]

OS DENTISTAS DO EXERCITO

Escrevem-nos:

"Lendo ha dias uma carta dirigida ao *Jornal do Commercio*, edição da tarde, intitulada "Os dentistas do Exercito", não posso deixar de dar uma pequena resposta, em defesa dos mesmos dentistas.

Peço-vos, pois, o obsequio de dar publicidade ás seguintes linhas:

Diz o autor da tal carta que "a lei da reorganização do Exercito creou *uma demasia: o corpo de dentistas.*"

Julga então esse senhor que os alludidos dentistas vão brincar no Hospital Central do Exercito, na Polyclinica Militar, nas enfermarias, etc.? Engana-se.

Prova o contrario o movimento do gabinete odontologico do Hospital Central do Exercito, durante o 1º semestre do corrente anno, pois foi o seguinte:

Consultantes, 4.160; extracções, 631; curativos, 5.053; obturações a cimento, 491; obturações á amalgama, 342; limpezas de bocca, 31; necroses, 2; fractura, 1; trismus, 3; abcessos, 8; hemorrhagias, 2.

Prova o contrario ainda o movimento do gabinete odontologico da Polyclinica Militar, recentemente creado, que foi o seguinte durante o mez de julho:

Consultas, 825; curativos, 1.459; extracções, 134; obturações, 260; sendo para notar que o serviço tende a augmentar em todos esses gabinetes.

Entretanto, o proprio reclamante entra em contradicção, pois termina sua carta lembrando ao sr. ministro da Guerra "que os officiaes e os soldados das outras guarnições *merecem* a assistencia do serviço dentario."

Si elles necessitam dessa assistencia, como é então uma demasia a creação do corpo de dentistas?

Faz o tal senhor questão das obturações a ouro?

Pois, devemos-lhe dizer então, que, si a creação desses logares constitue uma demasia, tambem a obturação a ouro deve ser considerada uma demasia, pois só os abastados pagam taes obturações aos dentistas civis. O senhor reclamante é que é *demasiado exigente*!

Si fosse profissional e tivesse de attender diariamente a 14 ou 15 pessoas, na sua clinica dentaria, como acontece a quasi todos os dentistas do Exercito, não exigiria que as obturações á ouro fossem por elles feitas, pois, sendo gratis esse trabalho, todos os reclamariam, não havendo motivo para serem obturados á ouro os dentes do official *A* e não os do official *B*, e para satisfazer a todos, o trabalho se tornaria por demais cansativo e demorado. Entretanto, (penso eu) os dentistas militares não se opporão á taes obturações. Actualmente os dentistas obturam, não a ouro, como pede a vaidade do reclamante, mas a platina os dentes dos seus clientes, o que é mais economico e da mesma durabilidade que o ouro.

Não tem razão de ser a sua troça, quanto á fadiga dos dentistas, pois basta a attitude em que elles permanecem — sempre de pé e em posição forçada — para em poucas horas fatigal-os, mesmo com pouco trabalho, quanto mais com a clinica de hospitaes e polyclinica.

Muito tambem se incommoda o senhor reclamante com os galões, montepio e reforma dos pobres dentistas; pois acha que em troca de *tudo isso*, deve-se exigir *mais do que vão fazendo*... O facto é que, mesmo sem as pretenciosas obturações a ouro, elles cumprem o seu dever, prestando diariamente os seus serviços profissionaes aos officiaes e praças do Exercito e suas respectivas familias. E, si os dentistas do Exercito vestem farda e tem o soldo, o montepio e a reforma que tanto o incommodam, tem tambem com isso perdida a inteira liberdade de acção que como civis possuiam. Que querer mais?

Pela linguagem do reclamante, parece tratar-se de um official daqui da guarnição, onde existem officiaes em *demasia*, havendo constantemente falta dos mesmos nas outras guarnições distantes desta; é o caso de lembrarmos a este senhor partir para uma destas guarnições, onde seus serviços são reclamados...

Deixe de *flanar* pelas avenidas...

Metta-se, portanto, com a sua vida, e deixe os dentistas em paz."

Casa "São Paulo"

Com esse titulo, inauguraram, hontem, os srs. Alves Pereira & C., um estabelecimento de molhados finos e comestiveis, á rua do Ouvidor n. 56.

O acto da inauguração revestiu-se de certa solemnidade, tendo extraordinaria concorrencia de convidados, para com quem os proprietarios do novo estabelecimento, foram de extrema gentileza.

A nova casa está bem sortida, de fórma a poder servir a contento o publico.

O *Correio da Manhã*, fez-se representar nessa festa, e aqui deixa consignados os seus agradecimentos aos srs. Alves Pereira & C., pelas finezas dispensadas ao seu representante.

Um operario, ao lidar com uma machina, fica com uma das mãos esmagadas

NA PRAÇA DA REPUBLICA

Em uma officina da praça da Republica, onde é empregado, Sebastião Fernandes, morador á rua Senador Pompeu, foi victima de um desastre.

Lidava elle com uma machina, quando teve a mão esquerda pilhada pela mesma, ficando esmagada.

Soccorrido pela Assistencia, Sebastião recolheu-se á sua residencia.

A policia do 14º districto, tomou conhecimento do occorrido.

Concursos Hippicos

Mais um dia de festa tivemos hontem, no elegante *parque* de S. Christovão, com a realização de quatro provas dos concursos hippicos brasileiros.

O pavilhão central e os lateraes estavam repletos de senhoras, senhoritas e cavalheiros da nossa melhor sociedade carioca, que assistiam áquella attraente e bem organizada festa hippica.

Em volta da pista, innumeros populares, apreciavam os exercicios hippicos, com automoveis e carros.

Foi mais um dia festivo o de hontem, em S. Christovão.

Todas as provas foram dirigidas pelo tenente Armando Jorge, director geral dos concursos hippicos brasileiros.

O dr. Julio Furtado e os demais membros da commissão central, estiveram presentes no pavilhão central. Do programma, além das provas de apresentação de animaes, para a sella e tiro; as corridas de obstaculos e o concurso de carros de aluguel, que foram interessantes, causou grande successo a victoria do sargento Paulo, do 13º regimento de cavallaria do Exercito, na prova do concurso de saltos, tendo conseguido honroso 2º logar, o sargento Dagoberto, do mesmo regimento.

Os vencedores de todas as provas foram calorosamente applaudidos pelas pessoas ali presentes.

Diversas bandas de musica abrilhantaram o festival de hontem.

Hoje, realizam-se outras provas dos concursos hippicos.

Estão convidados os srs. Victor da Cunha Alves, Carlos Alberto do Espirito Santo, Maria Sancho, Leoncio de Souza Marinho, José de Figueiredo Vasconcellos, Henri Adolphe Schaefer, Georg Rodeck, Société Française de l'Ondulium e José de Figueiredo Vasconcellos, concessionarios de diversas patentes de invenção, a comparecerem no dia 25 do corrente, á 1 hora da tarde, na Directoria Geral de Industria do Ministerio da Agricultura.

Os ladrões entram n'um estabelecimento commercial e roubam á vontade.

Um dos socios da firma A. J. Garcia & C., estabelecida com casa de guardas-chuva e chapéos, á avenida Central n. 93, procurou a policia do 1º districto, e deu queixa de que os gatunos haviam penetrado no seu estabelecimento e roubado guardas-chuvas, castiços de ouro e prata e chapéos de Chile, na importancia talvez de cerca de 6 contos.

Presume o mesmo socio, que os gatunos tenham penetrado pela alfaiataria que dá para a rua do Hospicio.

Sobre o facto a policia abriu inquerito.

(48)

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

XXI

EM QUE SE PROVA QUE O CIUME POUDE ABOLIR TITULOS ANTES DA REVOLUÇÃO FRANCEZA

se a ama como eu a amo, essa mulher, e se me odeia como eu o odeio! Mas não! não é senão uma creança timida, que se esconde atrás do seu preceptor.

— "Deixe-me, senhor de Montmorency! exclamou o delphim, forcejando por desprender-se do condestavel, que o segurava.

— "Não, *pela santa parchea!* não consentirei que combata com esse furioso! A mim! soldados! bradou em voz alta.

"E ouviu-se distinctamente a senhora Diana gritar tambem na escada, com todas as forças:

— "Acudam! subam! Querem deixar matar seus amos!

"Aquella traição de Dalilla, pois que afinal eram dois contra o senhor de Montgommery, exasperou o senhor conde ao ultimo ponto. Perrot, aterrado, ouviu-o dizer:

— "Então é mister recorrer ao ultimo expediente para te obrigar, a ti, Henrique de Valois, e a esse intrometediço, a darem-me uma satisfação?

"Perrot suppoz então que elle se dirigia ao delphim, e levantára a mão para elle. Henrique soltou um rugido de desespero. Mas o senhor de Montmorency sustivera o braço do conde, porque emquanto este gritava com todas as suas forças: "A mim! a mim! soldados", Perrot, que não podia ver nada, ouviu o principe dizer:

— "A sua luva roçou-me pela cara: não deve morrer senão pela minha mão, condestavel!

"Tudo isto se tinha passado com a rapidez do raio. Nesse momento entraram os homens da escolta. Houve uma luta encarniçada, e um grande rumor de passos e de ferros. O senhor de Montmorency gritava:

— "Prendam esse damnado!

"E o delphim:

— "Não o matem em nome do céo, não o matem!...

"O desegual combate durou apenas um minuto. Perrot nem sequer teve tempo de correr em soccorro de seu amo. Quando chegava ao limiar da porta, viu um dos soldados estendido morto, e dois ou tres feridos. Mas o conde, desarmado, estava amarrado já, e seguro pelos cinco ou seis homens de armas, que o tinham atacado de repente. Perrot viu que não o tinham visto, e julgou mais util aos interesses do senhor de Montgommery conservar-se livre, e em circumstancias de advertir os seus amigos, ou de o soccorrer em occasião mais favoravel. Regressou pois ao seu posto, e ahi, com o ouvido á escuta, e a mão na espada, esperou que se offerecesse occasião de apparecer, e de o salvar talvez... porque, como verá, não falleciam coragem, nem atrevimento ao meu bom marido. Mas era tão prudente como esforçado, e sabia habilmente aproveitar todas as circumstancias. Naquella, limitou-se a observar; e foi o que fez com sangue frio e attenção.

"Comtudo o sr. conde, ainda mesmo preso, gritava:

— "Não te dizia eu, Henrique de Valois, que não farias mais do que oppôr dez espadas á minha; a coragem obediente dos teus soldados ao meu insulto?

— "Vê, senhor de Montmorency! disse o delphim, tremulo de raiva.

— "Amarrem-no bem! foi a resposta do condestavel. E continuou: eu lhes mandarei dizer o que hão de fazer deste homem. Até então são responsaveis por elle.

"E saiu do oratorio, arrastando o delphim. Atravessaram o corredor, onde Perrot estava escondido atrás do reposteiro, e entraram no quarto da senhora Diana.

"Perrot tambem passou para o lado da outra parede, e pregou o ouvido á porta inutilisada. A scena a que acabava de assistir era menos horrorosa do que aquella que ia ouvir.

XXII

QUAL E' A PROVA MAIS EVIDENTE QUE UMA MULHER PODE DAR DE QUE UM HOMEM NÃO E' SEU AMANTE

"Senhor de Montmorency, dizia, entrando, o delphim, profundamente mortificado, se me não tivesse segurado, estaria agora menos descontente de mim e de si do que estou.

— "Permitta-me vossa alteza que lhe diga, respondeu o condestavel, que isso é fallar como creança, e não como filho de um rei. Os seus dias não pertencem a vossa alteza, mas ao seu povo; as testas coroadas têm deveras differentes das dos outros homens.

— "Porque estou eu, pois, desesperado contra mim mesmo, e como envergonhado? disse o principe. Ah! é a senhora, replicou Henrique, dirigindo-se a Diana, que acabava de ver, sem duvida. Por sua causa, e em sua casa, é que eu acabo de receber a primeira affronta.

— "Ai de mim! em minha casa póde dizer, mas não diga por minha causa, respondeu Diana. Não tenho soffrido tanto como vossa alteza, e talvez

(Continúa)

NOTICIAS DE PORTUGAL

Serviço especial para o «Correio da Manhã»

De Lisboa

7 de agosto.

Agitação politica — Trabalhos eleiçoeiros — Na capital — Candidatos republicanos e monarchicos — Nas provincias — Seducção governamental e opposição do bloco conservador — Propaganda republicana — Os dissidentes — Credito Predial — Assembléa geral — Eleição dos corpos gerentes — O novo governador — Uma conversão sensacional — O grande poeta Gomes Leal converte-se ao christianismo, repudia a sua obra anti-christã e filiou-se no partido nacionalista — Uma carta de Gomes Leal — Commentarios — Ataques dos republicanos — Uma apprehensão importante de contrabando — A rainha em Lisboa — Liberdade de imprensa — Portugal e Brasil — O Congresso de S. Paulo — A missão portugueza — Drama de amor — Varias noticias

Continúam os trabalhos eleiçoeiros, em todo o paiz, de norte ao sul, acompanhados das conhecidas entrigas e manejos.

—O governo não cae: tem esteios de aço —garantem os amigos do sr. Teixeira de Souza.

—O governo está encravado: não chega a ir ao parlamento—exclamam os bloquistas, representantes de todas as facções monarchicas!

Desta maneira, quem não conhecer a podridão dos partidos e os bastidores da nossa politica, julga que o governo está firme ou encravado, segundo a leitura do jornal que lhe for parar á mão.

Como se calcula, o governo luta tenacissimamente para trazer á Camara uma maioria regular, capaz de lhe dar apoio durante largos mezes. Como dispõe da cornucopia das mercês, é obvio que deve alcançar o seu fim, tendo em vista o actual regimen eleitoral, feito de molde a garantir commodamente a maioria á todos os governos.

E póde, sem rebuço, dizer que está só, nesta campanha de captar a sympathia do eleitorado provinciano...

Os seus alliados, os dissidentes, são uns amigos que apenas servem para a propaganda na imprensa e discursos revolucionarios, nas Camaras. Votos, não têm os amigos do sr. José Maria d'Alpoim; sem embargo, esperam vir ao Parlamento cerca de 20, ou mais, graças á condemnada lei eleitoral, que todos desacreditam, que todos apontam com immoral, mas que serve nos momentos criticos!

E' claro que vindo 20 deputados ás Camaras, representando o partido dissidente, conta o sr. Alpoim substituir o actual governo, em nome dos estafados principios do constitucionalismo e da liberdade.

Não se cansa *O Dia* de proclamar a Monarchia liberal, citando Canalejas e a sua obra, bem como a confiança illimitada de Affonso XIII no seu primeiro ministro,—assim como quem diz: Olá, sr. d. Manoel, olhe que o chefe dos dissidentes é o sr. Alpoim, o Canalejas portuguez, e nós tambem somos gente.

"Affonso XIII emancipou-se da tutela reaccionaria, fez-se um rei moderno, integrou-se nas correntes dominantes do seu tempo", publica *O Dia*. E, mais abaixo: "A Hespanha encontrou em Canalejas o *homem*. O rei d. Affonso XIII sabe que tem a seu lado, não uma simples figura decorativa, vacillante de energia, indecisa na sua acção, mas *alguem*, a quem a Monarchia póde entregar confiadamente o seu destino.".

Muito bem, e assim é com effeito; o peor são os republicanos, os amigos dos diabos dos dissidentes...

Assim, ao passo que o sr. Alpoim proclama estas solidas doutrinas, no seu jornal, *O Dia*, vem o sr. França Borges, mesmo de Madrid, e em linguagem castelhana, affirmar que os dissidentes entraram na conspiração de 28 de janeiro, ainda por historiar, com o exclusivo fim—de ser proclamada a Republica.

—Como, exclamam os conservadores, então o Canalejas hespanhol já alguma vez entrou, no seu paiz, em conspiração contra as instituições? !

Nada disso, não foi o Canalejas hespanhol, foi o Canalejas portuguez!

Caracóles!

* * *

São já conhecidas as candidaturas governamentaes, por alguns circulos.

Em Lisboa, o governo propõe os srs. Antonio Maria de Oliveira Bello, Rodrigues Monteiro e tenente-coronel Roçadas.

Por Setubal—Alvaro Possolo e Carlos Mattiano de Carvalho.

Leiria—Alpoim Camello.

Villa Real—Roque da Silveira, Claro Rica e João Castello Branco.

Beja—Souza Tavares.

Evora—Caeiro da Motta.

Portalegre—Mario Monteiro, José Rabello.

Algarve—Capitão Orrigão Peres.

Moçambique—Joaquim José Machado.

O *bloco* ainda não escolheu definitivamente nenhum dos seus candidatos, nem é trabalho para ser feito rapidamente, attendendo ás necessarias e successivas diligencias que se tornam mistér empregar entre os partidos de que se compõe o *bloco*, para se chegar a resultado satisfactorio.

Os republicanos já escolheram os seus candidatos. O sr. Magalhães Lima publicou uma carta, n'*O Seculo*, pedindo escusa de aceitar uma cadeira no Parlamento, allegando que presta assim mais serviços ao partido republicano.

E' a historia da tal diplomacia republicana, encarregada de desacreditar as instituições e os seus amigos, e de prejudicar o projectado casamento d'el-rei.

A victima é o paiz, é certo, mas, em summa, isso é uma ninharia para quem tudo sacrifica aos interesses partidarios.

Nas provincias os republicanos devem alcançar uma votação ridicula, de que nem mesmo vale a pena falar.

Em compensação, repetimos, o governo emprega todas as maneiras de seducção aos galopins-móres, e a opposição trata de prejudicar semelhante intenção.

* * *

O partido republicano mostra-se mais activo á proporção que se avizinha o acto eleitoral. Todavia, a propaganda empregada está muito longe da furia das eleições passadas.

Alguns republicanos eminentes, como, por exemplo, João Chagas, mostram-se absolutamente indifferentes ao acto eleitoral.

Os dissidentes, como dissemos acima, limitam a sua propaganda ao campo doutrinario, deixando ao governo o cuidado de nomear os seus deputados, como foi combinado no Ministerio do Reino, porque, em summa, tão preclaros cidadãos não se interessam com ninharias...

* * *

Nas reuniões da assembléa geral do Credito Predial, o sr. Souza Rodrigues despejou o seu sacco, como fôra annunciado, mas este intrincado assumpto ficou quasi na mesma, isto é, sem ninguem saber a quem cabem as responsabilidades das descobertas irregularidades—si á direcção, si ao conselho fiscal.

Todavia, uns e outros foram accusados sem piedade, e as combinações geradas na sombra para a eleição do dr. Barnay não produziram os resultados desejados, em face da manifesta hostilidade dos accionistas.

No calor da discussão, o dr. Barnay declarou á assembléa que o presidente do conselho lhe dissera estimar muito a sua eleição, para ter no Credito Predial pessoa com quem se entendesse.

Esta phrase mereceu certos reparos á imprensa radical, mas a verdade é que o governo tem de auxiliar a reconstituição do Credito Predial, afim de salvar da ruina muitas casas de beneficencia.

Está, pois, eleito o conselho de administração, e para governador foi escolhido o sr. João Alfredo de Souza Rodrigues, nome que aos accionistas offereceu mais garantias, no actual momento critico para a existencia do Credito Predial.

A assembléa ficou satisfeita com o resultado da ultima eleição, e o caso não é para menos.

Hontem realizou-se a abertura das propostas para o supprimento de 28 contos de réis, para pagamento das letras em circulação, de egual valor. Appareceram tres concorrentes, sendo acceito o que offereceu melhores garantias.

Em summa, depois da chamada de algum capital, o Credito Predial deve ficar reconstituido em bases solidas.

* * *

Causou profunda impressão em Lisboa e no paiz inteiro a conversão ao catholicismo do grande e vigoroso poeta Gomes Leal, o laureado autor do *Anti-Christo* e do lyrico poema *Claridades do Sul*.

Os jornaes occupam-se deste sensacional acontecimento, pondo em relevo as elevadas qualidades do poeta — mas pondo em duvida a sua integridade mental, desde que esta fosse de dominio publico.

A Liberdade, orgão do partido nacionalista, publicou uma ardente carta do revolucionario poeta Gomes Leal, explicando a sua surprehendente attitude religiosa e politica. Intitula-se — *O meu protesto* — *Carta aos sacerdotes christãos.*"

Sabemos que este documento vae ser transcripto na imprensa brasileira, por isso julgamos por dever inseril-o neste logar, á apreciação dos leitores do *Correio da Manhã*.

O laureado poeta começa por transcrever o que em 1900 escrevera no seu livro "Fim d'um mundo", sobre os males de que infermava a Europa inteira, para concluir que Portugal padece ainda agora dos mesmos defeitos, si não em qualidade, pelo menos na quantidade. Parece-lhe que não decorreram dez annos, mas sim dez seculos de perversidade, de blasfemias, de publicas sangueiras. E accrescenta:

"Porque a verdade é que nestes dez annos não se commetteram só vulgares delapidações e politicas roubalheiras, perpetraram-se verdadeiros e autenticos crimes. E elles foram desses hediondos crimes, desses terriveis e espantosos crimes que enlaivam e maculam para sempre as paginas santas da grande alma de um povo, e que nella ficam impressas a lettras de fogo, desses crimes que revolvem os ossos dos mortos nas suas campas geladas, que brandam e protestam perennemente e calorosamente, para os céos justiceiros e implacaveis."

Refere-se depois ao regicidio, condemnando-o em palavras clamorozas bem como á amnistia para os culpados e diz:

"Não. A amnistia dada em taes casos, tão recentemente, tão extemporaneamente, tão imprudentemente, não é só um arriscado acto politico inhabil, é uma affronta ás mais simples noções da Justiça.

Concedam esta amnistia muito embora aos réos de delictos de imprensa, aos rebeldes da opinião publica, aos insubmissos e exilados. Nada tenho com isso. Mas ainda é cedo para os assassinos politicos, para os homicidas dos Braganças, para os matadores de creanças irresponsaveis e innocentes!...

Uma outra coisa me repugna e me dóe, me repugna como philosopho e me dóe como christão — é esta guerra incruenta e desastrada que se está imprudentemente atigando contra a egreja e os seus ministros.

Politicamente é uma atroz inepcia, porque taes politicos ignoram, quiçá, que estão brincando com o fogo, e talvez desconheçam igualmente o poder que tem ainda o presbitero christão no seu torrão patrio, e no animo religioso dos seus parochianos.

Philosophicamente é um erro crasso, sobretudo em livres pensadores que prégam a liberdade immaculada e augusta das consciencias.

O presbitero e sobretudo o parocho rural no seu torrão alpestre, no seu ninho sertanejo e singelo, na sua courela quasi patriarchal e modesta, estranho ás pompas e ás vaidades do mundo, é ainda uma potencia digna de respeito e veneração, porque elle representa um symbolo augusto, e elle é a caracteristica de uma tradição secular e forte.

Não brinquem com elles, porque ignoram a sua força simples! Não os apupem, nem cubram das vaias populares, porque são humildes! Nem atiçem tambem as labaredas do incendio demagogico contra os seus pobres e desabrigados ermiterios, porque esse incendio póde lavrar até ás capitaes e aos palacios, e porque elles tambem são homens, são cidadãos, e alguns delles, coitados! são tambem proletarios da batina e da roupeta!"

Depois de outras considerações do mesmo teôr, conclue:

"Eu, por mim lastimo, do mais entranhado do meu intimo ser, essa guerra incruenta, iniqua, impolitica, que vejo atiçar-se contra a Egreja, contra o Christo e contra os seus ministros, desde os mais graduados e poderosos até ao mais humilde e pacifico padre de serrana aldeia.

Trevejo neste seculo *anti-christianizado*, que eu já descrevi algures, uma guerra sanguinolenta, anti-christã, anti-philosophica, anti-humana. Trevejo uma guerra fradesca e iniqua, em que os livre pensadores não levarão, decerto, a melhor, e contra ella aqui protesto solennemente e me insurjo, porque, tendo sido toda a minha vida um combate em prol dos opprimidos, bater-me-ei, de animo alegre e de consciencia placida e tranquilla, em defesa da Egreja perseguida e dos ministros dos altares, assassinados e espoliados.

Servi sempre o ideal republicano sinceramente, desassombradamente, e nelle mantive e mantenho amizades preclaras e sinceras, mas, neste momento solenne da minha vida e da historia do meu paiz, desligo-me delle, porque o plano do seu combate, anti-christão e anti-religioso, briga profundamente com as minhas convicções espirituaes.

Crimes laicos e religiosos sempre se perpetraram em todos os tempos, tanto no Estado como na Egreja. Mas lá, tambem nos seus codigos, se contêm as leis para os punir. O que nunca seu vin escripto, porém, em nenhum codigo humano, é que se extinga e se vote ao exterminio toda uma classe inteira, por alguns *delictos dos seus membros*. A Egreja, todavia, nunca se extinguira, nem annquillára. Será sempre uma quixotesca demencia heretica, não só pensal-o, como tental-o. A sua força não provém dos homens, por isso não deve temer os homens. E a provar a fé nisto, solennemente declaro que me retrato, repito, abjuro de todos os escriptos que hei traçejado, em que se contêm materia contraria aos ideaes que actualmente professo, e que foram de escandalo para o Christo e a sua Egreja. Porque as obras que hoje perfilho, prézo, e quero que ponham amigos meus sobre o meu peito e dentro do humilde caixão que baixar á minha derradeira jazida, serão o segundo *Anti-Christo*, a *Senhora da Melancolia*, e essa macia, branda e suave *Historia de Jesus*, que eu tracejei numa hora feliz, para as louras creancinhas lerem.

De hoje em deante o meu caminho está prescripto e traçado. Combaterei sempre a favor do verbo do Christo ultrajado e dos seus amisteres christãos perseguidos. Pelejarei com a sinceridade de coração com que tenho proffigado sempre a favor destes augustos ideaes, e, si acaso, nesta refrega ou noutra, iniqua e maldita, os justos forem derrotados, eu terei o maximo jubilo mesmo em cair varejado entre as phalanges dos perseguidos, dos martyres, dos vencidos.

Uni-vos, pois, ó parochos christãos, pelejai pelas vossas crenças e as castas regalias, porque vós não tendes culpa dos crimes de outros, e a campanha que se vos move é iniqua e desegual!...

Por mim, continuarei sempre a protestar convictamente contra esta onda de lama e sangue, com que nos querem salpicar e lavar a todos, e contra este projecto de amnistia aos regicidas, outorgado, talvez, quem sabe! para purificar tambem os incendiarios de Alijó.

Agosto, 1—910.—*Gomes Leal.*"

A imprensa que aggride o grande poeta, em regra, publica inexactidões flagrantes sobre as causas que atiraram com Gomes Leal para o chamado campo reaccionario.

Fez-se espalhar que foi a morte da mãe do poeta e o seu pedido de assistir a uma missa por sua alma a mola real da transformação.

Ora, garante-nos pessoa fidedigna que Gomes Leal frequetava com regularidade a capella de Santos-o-Novo, onde assistia a determinados actos de culto.

Lemos num jornal catholico que, ha mais de um anno, Gomes Leal começara a corrigir, para uma segunda edição, já publicada, o seu *Anti-Christo*, chegando até a pedir a Senna Freitas que fosse o censor desapaixonado dessa obra.

De resto, as tendencias catholicas do grande poeta vinham de ha muito sendo accentuadas de uma fórma visivel.

Porventura a sua admiravel *Historia de Jesus*, essa commovente e suggestiva narração da existencia terrestre do Homem-Deus, obra destinada á infancia, não denota uma accentuada evolução para a entrada de Gomes Leal na Egreja?

Note-se que Gomes Leal nunca foi um materialista, antes um convicto espiritualista, como attesta toda a sua obra.

Gomes Leal, abjurando publicamente os seus erros, commungando e chamando o clero á cabeceira, teve um gesto nobre; pode estar em erro, é certo, mas, indiscutivelmente tem a hombridade de apresentar, em publico, as suas idéas dominantes — elle que tem na sua bagagem literaria uma vida inteira ao lado das idéas ultra-liberaes.

O Mundo diz "que se confirmou infelizmente, a gravidade do estado do grande poeta; *A Luta* disse que, "como ha muito se previa, o autor da *Heresia* entrou em irremediavel demencia. Foi um imbecil com chispas de genio"; *A Capital* insurge-se contra o sr. Jacintho Candido por permittir o ingresso de Gomes Leal no partido nacionalista, porque, "si o sr. Jacintho Candido não tivesse uma alma de frade e um coração de jesuita, teria acolhido compadecidamente o infortunado poeta, ter-lhe-ia recommendado tranquillidade e distracção para o seu amarrado espirito, aconselhal-o-ia a afastar-se da politica militante, lembrar-lhe-ia a conveniencia de abster-se com amigo leal sobre os seus propositos, insinuar-lhe-ia mesmo a necessidade de ouvir um medico autorizado em doenças nervosas. Escreveria depois ao dr. Miguel Bombarda, informando-o do estranho caso, que communicaria tambem a qualquer republicano de prestigio, com que tivesse relações pessoaes. Assim fariam os srs. Affonso Costa, Bernardino Machado e Antonio José de Almeida."

Perfeitamente, mas não consta que aquelles estrenuos republicanos empregassem o remedio aconselhado quando o pae do actual sr. Cunha, e actual presidente da Camara Municipal de Lisboa, e ultimamente o proprio sr. Bombarda se atiraram para o seio do republicanismo... Antes abraçaram os renegados, dando-lhes logares de destaque e ao lado daquelles que, desde a infancia, lutam pela republica, ou não?

* * *

Acaba de occorrer em Lisboa um caso de contrabando que tem dado muito que falar.

Do Arsenal de Marinha saiu ha dias uma carroça com oito caixotes, tres dos quaes vasios e uma barrica atulhada de fina faiança ingleza, os restantes cinco caixotes, colchas de seda, objectos de vestuarios, etc., vindos de Inglaterra, a bordo do vapor *Vulcano*, da escola de torpedeiros.

E' responsavel por esse caso de contrabando o engenheiro naval sr. Mancellos Ferraz, que pagou a multa de oito contos e vae responder a conselho disciplinar.

* * *

Ultimamente, as autoridades sanitarias tomaram varias providencias em face da epidemia da variola, que ultimamente se propagou na capital.

Nestes ultimos dias os registros accusam que essa epidemia tende a desapparecer.

* * *

Subiu á Relação o aggravo interposto pelo director d'*O Mundo* do despacho sobre o indeferimento do seu requerimento, a que queria juntar os artigos de falsidade que foram á 4ª instancia.

— Appellou da sentença que ha dias o condemnou á prisão correccional, o director d'*O Paiz*.

— Foram julgados os srs. Reis Borges professor em Cabo Verde, e Carlos Mendes, director d'*A Verdade*, por injurias a um funccionario publico de S. Thiago. O primeiro foi condemnado em 50.000 réis de multa e sellos do processo; o sr. Mendes ficou livre de toda a criminalidade por ter repudiado a responsabilidade na publicação.

A Sociedade de Geographia resolveu enviar ao Brasil, a fim de a representar no Congresso Geographico de S. Paulo, os srs. conselheiro Ernesto de Vasconcellos, capitão de mar e guerra, Abel Botelho, coronel do estado maior, e dr. Lobo d'Avila Lima, cathedratico da faculdade de direito de Coimbra.

Está fixada a partida da missão para o dia 22 do corrente, á bordo do *Asturias*, da Mala Real Ingleza.

O Dia publicou ha dias uma entrevista com o sr. Consiglieri Pedroso e que diz, dos representantes escolhidos pela Sociedade de Geographia, o seguinte:

"Estes tres homens, que são tres benemeritos pela forma como se prestaram a acceitar uma commissão de tão alta responsabilidade, sobretudo no presente momento, vão honrar o seu paiz, estou disso certo, mostrando ao Brasil qual é o grão de adiantamento intellectual da nossa nação, tão mal apreciada no estrangeiro, por ser tão pouco conhecida.

Demais, tratando-se agora dessa approximação intima com o povo irmão, para que eu trabalho com todas as minhas forças e em que eu deposito as minhas esperanças de regeneração do nosso Portugal, o primeiro e o mais importante passo para tornar possivel o accordo por nós tão ardentemente desejado, e mostrar ao Brasil que não somos uma nação decadente, occupada apenas em tecer endeixas saudosas sobre o caso da nossa grandeza, mas um povo que trabalha e que pensa, que quer aproveitar os seus vastos recursos e que esta disposto á reconquistar pelo seu esforço o logar eminente que já um dia occupou na historia.

E' isto o que os nossos delegados vão dizer ao povo brasileiro nas conferencias que vão realizar nesta primeira visita, que será o prologo de outras ainda mais importantes em proximo futuro."

* * *

Suicidou-se na rua da Graça, na séde de um grupo denominado "Os Cinco Reis", Raul Caetano Pedroso, operario, na Fabrica d' Armas.

O infeliz foi levado áquelle extremo porque zangando-se com a namorada, ninguem o convencia que ella lhe tivesse amor, portanto, resolveu por termo á existencia.

Sabendo disto, a raparigá, chamada Izaura Rosa, residente na travessa de Santo Antonio da Gloria n. 6, loja, quiz de alguma maneira provar que amava o tresloucado, por isso, seguindo-lhe o exemplo, adornou-se com as joias que lhe tinha offerecido, e suicidou-se do mesmo modo que Raul.

E' mais um drama de amor.

* * *

De passagem para a Republica Argentina, esteve em Lisboa o escriptor hespanhol Blasco Ibanez.

—— A commissão parlamentar do inquerito ao caso Hinton, suspendeu os seus trabalhos até o proximo mez, em vista de estar ausente da capital a maioria dos seus membros.

—— Na reforma contitucional e da Camara dos Pares, o governo propõe-se restabelecer o elemento electivo de 50 pares de eleição, mas sem prejuizo da faculdade que têm o rei de nomear pares até ao numero de 100.

—— O conselho disciplinar do exercito, intendeu não ter competencia para julgar o caso Beltrão, por causa do duello entre officiaes, a que nos alludimos na semana passada.

—— O commandante do cruzador *D. Carlos*, entregou ao major-general da armada os brindes que lhe foram offerecidos na sua viagem á Argentina, e que constam de uma rica mensagem em pergaminho com illuminuras de ouro e prata e um volumoso album de photographias.

—— Não é verdade que o rei da Italia convidasse a visitar Roma no proximo mez de março, assistindo ás festas commemorativas do 5º anniversario da constituição do reino de Italia, e á inauguração do monumento a Victor Manuel, como noticiaram alguns jornaes, com fins politicos.

—— Como fallecesse um passageiro de febre amarella á bordo do *Augustine*, vindo do norte do Brasil, as autoridades sanitarias impozeram o regimen quarentenario aos passageiros e á carga.

—— Foram agraciados com os graos de officiaes de S. Thiago, os srs. Ernesto Senna, coronel da Guarda Nacional e Joaquim Lacerda, cidadãos brasileiros.

Do Porto

7 de julho

Politica local—O governo e o "bloco" conservador perante as urnas—Candidatos republicanos—Descanso dominal—Os barbeiros —Ainda a gréve dos operarios de tecidos da região Rio Ave — Cães de Monchique— Varias noticias.

Trabalha-se activamente em eleições, em todo o districto do Porto.

O governo emprega os conhecidos meios de seducção e os seus agentes, as autoridades administrativas, não ha melhoramento que não promettam, nem promessas que não façam para seduzir o venal eleitor, da cidade, ou o rustico lavrador das assembléas sertanejas.

E' o costume, de todos os tempos, e de todos os governos.

Nas assembléas da cidade, o "bloco" conservador—progressistas, franquistas, henriquistas e nacionalistas—trabalham tambem denodamente para alcançar a maioria; os amigos do governo, apenas representado por um insignificante grupo, empregam altos esforços para alcançarem uma votação honrosa, dispondo, já se vê, da poderosa influencia de quem está de cima.

E' claro que o governo tem seguros os cabos da policia, determinados funccionarios publicos, dos caminhos de ferro, etc., no entanto deve perder a eleição, á circular, repetimos, pelos escassos elementos que o sr. Teixeira de Souza, pode dispor nesta cidade.

No districto succede o mesmo, visto que o partido regenerador seguiu o sr. Campos Henriques e constitue o seu principal baluarte.

Até hoje, ainda nenhum incidente veiu estorvar a união do "bloco" conservador, e a propaganda em todo o seu districto, deve produzir os effeitos desejados, alliada ás cravações pessoaes dos seus dirigentes.

A darmos credito a um dos marechaes do "bloco", a opposição deve triumphar, pelo bairro oriental, por cerca de 3.000 votos e pelo bairro occidental, por 2.000 a 2.500 votos.

Embora estes numeros sejam prejudicados pelo governo, e as autoridades locaes, é certa a victoria do "bloco" conservador, a não ser que nenhum motivo de força maior venha alterar os trabalhos existentes.

No campo republicano a propaganda eleitoral está muito arrefecida.

E' certo que este partido possue nas assembléas da cidade, um bem montado serviço eleitoral, mas, como todos sabem, estas lutas, custam rios de dinheiro e hoje, ha pouco quem esteja resolvido agastal-o, tendo de antemão a certeza que fica vencido.

E' preciso, repetimos, que os republicanos, ainda não iniciaram a sua conhecida propaganda, traduzida em comicios, discursos em centros democraticos, etc.

Apenas consta nos jornaes ha dias que a commissão districtal republicana, juntamente com as commissões municipaes de todo o districto, accordaram na apresentação ao suffragio, das seguintes listas de deputados, pelo Porto:

Circulo occidental: dr. Adriano Augusto Pimenta, dr. Antão de Carvalho, Arthur Marinha de Campos, dr. Euzebio Leão e dr. Pereira Osorio.

Circulo oriental: drs. Guerra Junqueiro, Cerqueira Coimbra, Magalhães Lemos, Alves da Veiga e Paulo Falcão.

E' curioso, que alguns republicanos de Lisboa, são propostos a candidatos no Porto e vice-versa.

E' que em Lisboa, como todos conhecem, ha probabilidades de exito, e no Porto a derrota é certa.

* * *

Os candidatos do governo e do "bloco" conservador, ainda não são conhecidos pelos principaes interessados—os eleitores. Isso, porém, depende das combinações varias a que este acto está sujeito.

Voltam os interessados a preoccupar-se com o descanso dominical.

Tendo ha pouco constado á classe dos barbeiros que o governador civil, promettera consentir que os seus collegas da Fóz, abrissem os seus estabelecimentos aos domingos, até ao meio-dia, houve uma concorrida reunião na respectiva associação de classe resolvendo-se protestar contra tal facto.

A verdade é que os barbeiros da Fóz, são altamente prejudicados com o descanso dominical visto que nos mezes de agosto, setembro e outubro aquella praia é muito frequentada de banhistas.

Os barbeiros do Porto, porem, não querem saber destas e outras razões maiores, que porventura possam tocar na arca santa do seu descanso, por isso protestam contra todas as excepções, em nome de uma regalia decretada pelo governo do sr. João Franco.

A associação de classe dos officiaes de barbeiros, fez distribuir pelos jornaes a seguinte nota:

Uma commissão de delegados dos officiaes de barbeiros, do commercio e industria, da União Geral dos Trabalhadores e da Federação Obreira, procurou o chefe do districto, para reclamar contra a concessão feita aos barbeiros da Fóz. O governador civil prometteu que nada faria sem ouvir a Camara Municipal e as associações interessadas.

As associações operarias tratam de convocar hoje um comicio, para se occuparem da gréve geral, votada na assembléa magna de patrões e officiaes, caso a lei seja desrespeitada.

* * *

Em Pevidem, concelho de Guimarães, terminou já a gréve de tecelões, portanto, póde se dizer que acabou o conflicto entre operarios e patrões, no importante centro industrial Rio Ave.

Apenas os operarios da fabrica da Companhia Fiação e Tecidos de Fafe, aguardam, respeitosamente, solução ao pedido de melhoria de situação, sem que todavia este pedido tenha foros de imposição de especie alguma.

Devemos registrar que as autoridades procederam com extrema correcção durante a gréve, motivo porque foram elogiadas pelo governador civil do districto e do poder central.

* * *

Uma commissão constituida de importantes commerciantes desta praça entregou ao governador civil uma representação, pedindo que não seja vedada, em Moçambique, a parte do cães comprehendida entre um deposito de agua, alli existente, e a prancha de ferro.

* * *

Entre as estações de Paredes e Cette, na linha-ferrea do Douro, arremessou-se para debaixo do comboio, ficando horrivelmente mutilado, um rapaz de 16 annos, chamado José Netto, marçano no estabelecimento de ferragens e mercearia pertencente ao sr. Antonio Abrantes Ferreira, de Penafiel.

—— O pessoal da Companhia Carris reuniu-se em assembléa geral, afim de exigir que seja modificada a revisão recentemente feita á Caixa de pensões do pessoal menor.

—— Manifestou-se incendio no largo da Cidral, no predio pertencente ao sr. Antonio de Amorim, habitado por Maria Rosa.

Os prejuizos são insignificantes.

—— Uma commissão de antigos regeneradores, amigos do sr. Hintze Ribeiro, mandou celebrar suffragios na egreja do Carmo no dia do 3º anniversario do fallecimento do notavel estadista sr. Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro.

PROVINCIAS

Arganil — Na administração do concelho está-se procedendo a investigações relativas á passagem de notas falsas de 20$, e por esse motivo foi requisitada a prisão de Francisco Abilio Dantas, a qual se effectuou em Alcobaça. Esse individuo vendeu as notas de 20$ a Manoel Ferreira Coelho, preso nas cadeias desta villa.

Albergaria-a-Velha — Respondeu em audiencia Raphael Marques, serrador, accusado do crime de roubo, no valor de 135$, feito em casa de José de Oliveira, da freguezia de Branca. Foi condemnado a seis annos de prisão maior cellular, na alternativa de nove de degredo, em possessão de 1ª classe, por ser reincidente.

Cantanhede — Fugiram dois presos das cadeias desta villa.

Agueda — Manifestou-se incendio na casa do sr. José Elvas, commerciante, presumindo-se que fosse em resultado de imprevidencia de uma creada.

Lousã — Uma commissão organizada pelo sr. Antonio Baeta, proprietario do logar da Beira, trata de organizar a creação de uma escola mixta naquelle logar.

Paredes de Coura — O vereador sr. Domingos da Cunha offereceu 200$, para serem applicados em mobiliario para as escolas do sexo masculino deste concelho, e 100$, para se conferir um premio annual, denominado "Premio da Travanca".

Adaufe (Braga) — Um violento incendio reduziu a cinzas a casa do caseiro do sr. Ferreira Castello.

Ferreira do Zezere — Em casa do ourives Joaquim Antunes realizava-se um baile, no qual quiz tomar parte um individuo chamado Antonio Pereira, de 19 annos; mas, como se apresentasse bebedo, as raparigas não o quizeram para par, retirando-se sem dizer palavra, sendo encontrado, mais tarde, num poço, onde morreu afogado.

Vendas Novas — Em Valle de Pegas houve um violento incendio, que reduziu a cinzas umas casas habitadas por Conrado José e sua familia.

Braga — Detrás de um jazigo, no cemiterio, o sr. Gaspar Velho Sotto Maior, administrador da Adega Regional, disparou dois tiros de revólver na cabeça, ficando em estado gravissimo.

Deixou tres cartas explicativas deste acto de desespero.

Vizeu — Houve violenta explosão de polvora na chapelaria Simão Rodrigues da Cunha, ficando horrorosamente queimado o empregado Simão Esteves Almeida, mas ainda com vida.

Nada estava no seguro.

Tondella — Esteve neste concelho o ministro dos Negocios Estrangeiros, tendo recepção festiva, no campo de Besteiros.

Portalegre — Na propriedade do importante lavrador sr. Joaquim Manoel de Moura ardeu todo o trigo e a machina debulhadora, que se encontrava em activa laboração.

Os prejuizos são calculados em nove contos, mas cobertos por uma companhia de seguros.

Chamusca — Alberto Forneiras, de 22 annos, natural do logar de Pintainhos, foi tomar banho ao Tejo, morrendo afogado.

Pardelhas (Estarreja) — Morreu afogado na costa da Torreira, no momento em que ajudava a impellir o barco para o mar, Francisco Pinto, filho de Francisco Pinto, ausente, no Pará.

Rezende — Quando o official Bento Alabaça estava na officina do pyrotechnico Antonio Caraça, manipulando polvora, esta incendiou-se, ficando horrivelmente queimado, sem esperanças de se salvar.

Santarem — Foi encontrado morto, com um tiro de revolver, um filho de José Leal, José Leal Junior.

Sobre o seu hombro esquerdo estava apoiada a cabeça da namorada, Laura Pereira, banhada em sangue, com um tiro debaixo do ouvido direito.

A Laura deixou uma carta aos paes, pedindo-lhes perdão, e declarando que os noivos tinham tomado aquella resolução pela opposição que as familias faziam ao casamento.

Mira (Cantanhede) — Quando Manoel Pedro, de Covoeira, preparava uma caldeira da encasca para as redes, caiu dentro della, ficando horrivelmente queimado e fallecendo pouco depois.

Vizeu — Houve violento incendio no predio pertencente ao sr. Adriano de Barros na rua d. Maria Pia, onde este individuo tinha installado um atelier de alfaiate e fazendas brancas, sendo totaes os prejuizos.

Penafiel — Foi julgada Mariana Marques, accusada de ter furtado a Firmina Madeira, varias notas de 20$000, e algumas moedas de ouro. Foi condemnada á um anno de prisão, e tres mezes de multa a 1$000 por dia.

Olhão — Foi declarada a gréve na classe de proprietarios de armações, pelo motivo de ser prohibido aos commerciantes a venda de peixe que lhes pertence.

Em Sobral — Principiaram com extraordinario brilho os grandiosos festejos gualterianos.

Caldas das Taipas. — Ha grande concorrencia de banhistas nestas thermas.

Boticas. — No logar de Campos, foi encontrado morto junto a umas obras em que andavam trabalhando, o operario caiador Alvaro Monteiro de Eiró.

Villar Formoza. — Foi esmagado por um carro de bois Joaquim Alves, filho de Joaquim Alves.

EDITOS

Publicados no *Diario do Governo* de 2 á 6 de agosto:

Pela comarca de *Penafiel*, correm editos citando Antonio da Silva, solteiro filho de João da Silva e Maria Soares, ausentes em parte incerta do Brasil, para deduzir seus direitos até final do inventario, por obito de Albina Moreira tambem conhecida por Albina Moreira da Rocha, e marido Antonio Pereira, moradores que foram no logar de Barreiros freguezia de Cabeça Santa.

Idem, comarca de *Mogadouro*, citando Guiomar do Espirito Santo e marido Antonio de Assumpção Maria da Conceição, por obito de Timotheo Canuto.

Idem, comarca de *Alvaiazere*, citando Antonio José Chicharro, por obito de sua mãe Jacintha Leonor Peres.

Idem, comarca de *Resende*, citando Antonio Machado Valentim Machado e mulher Mercedes Moreira Machado, por morte de seu pae e sogro Manoel Machado.

Idem, comarca de *Famalicão*, citando José Ferreira, por obito de Maria de Mattos, moradora que foi na freguezia de Bairro.

Idem, juizo de direito da 2ª vara civil do Porto, citando Manoel Ferreira dos Santos Pinto, por obito de Bernardino Ferreira, morador que foi na Foz.

Idem, comarca da *Figueira da Foz*, citando José Cavalleiro, casado com Anna Rosa, por obito de Maria Figueiredo, moradora que foi na freguezia de Maiorca.

Idem, comarca de *Ceia*, citando Francisco de Almeida Marques e mulher, Josefa da Natividade, por obito de Antonio de Almeida Marques e Josefa Borges, moradores que foram em Tourães.

Idem, comarca de *Boticas*, citando João Monteiro Chaves, Maria José Monteiro Chaves e marido, José Justino do Valle, casado com Josephina Monteiro Chaves, por obito de João Monteiro Chaves.

Idem, comarca de *Valpassos*, citando Annibal Augusto de Olival, casado, por obito de José Antonio de Sá Correia, morador que foi em Fornos do Pinhal.

Idem, comarca de *Gouveia*, citando João Nunes e Henrique Ignacio, por obito de Luiza do Carmo e José Antonio Lima, seu marido, moradores que foram em Gouveia.

Idem, comarca de *Celorico de Basto*, citando José Lopes, Bento Lopes, Antonio Mendes, por obito de Joaquim Lopes Mendes.

Idem, comarca de *Penacova*, citando Antonio Morgado, por obito de Antonio Silva, morador que foi em S. Mamede.

NECROLOGIA

Falleceram, de 1 a 6 de julho:

Em Lisboa — Bazilina Rosa, Francisca Domingas da Silva Cordeiro, Francisco Perez, general Thomaz Augusto da Cruz com 103 annos, Maria do Carmo Godinho, Antonio Silva, Bernardo Nunes Novo, J. Leopoldina Maria, Rosa Augusta Marianna, Hortense Rodrigues Florinda da Costa Rodrigues Albertina Joaquina, Augusto Pereira Serrano, Maria de Jesus Araujo, João Garcia Gomes dos Santos, João José de Oliveira, Sebastião Joaquim Flores, Maria das Dores Peres Valerio, Custodio Peixoto Braga, Bernardino Antonio Rodrigues, José de Lima Queiroz, Antonio Augusto Barreiros, Margarida da Conceição Silva Ferreira, Valdemira Ferreira, d. Maria das Dores Costa Godolphim, Germano José de Mattos, Maria José Sampaio, Miguel Antonio de Barros Lima, Carolina do Carmo Pereira, Estephania Barros Carneiro, Maria del Carmen de Mendança, Camilla do Carmo Pacheco, João Lucas Domingos, Julio da Costa Adão, rev. Bobbio Porta, Clementina Sophia Rodrigues, Maria Zulaida Noronha e Castro Martins, Maria José da Conceição, Bernarda Jacintho da Costa, Manoel de Souza Pinheiro, Adelaida Martiniana Tabore Reis, e Maria da Piedade São José Vianna.

No Porto — Julio Henriques de Oliveira, d. Luiza Courrege da Silva Araujo, Francisco José do Amaral, d. Julia Fernandes da Silva, esposa do sr. Cassiano A. da Silva, Antonio Caetano de Almeida e dr. Adriano Theodoro Guerreiro Malheiros.

Em Riachos — D. Maria de Nadareth Bernardino Lopes.

Em Celorico de Bastos — O proprietario Antonio Julio da Cunha.

Em Belmonte — Luiz Antonio Soares Menles, proprietario.

Em Figueira de Castello Rodrigo — D. Felicia da Conceição da Fonseca Tavares.

Em Santa Barbara do Nexe — Manoel Henrique Nunes.

Em Palmella — Henrique Rodrigues Caminha.

Em Guarda — Rev. José Joaquim de Queiroz.

Em Azambuja — No logar de Marinhaes, o proprietario Antonio dos Santos.

Em Constancia — Uma filha do sr. Ludgero Moreira.

Em Santa Margarida — João Alves Morgado.

Em Lagos — D. Joanna da Gloria Silva.

Em Albergaria — Augusto Rodrigues Cerneira, fiscal dos impostos.

Em Escusa (Marvão) — João Bugalho.

Em Cascaes — D. Emilia Pedroso.

Em Mangualde — D. Maria José Sampaio.

Em Caminha — D. Maria do Nascimento Ramos.

Em Vianna do Alemtejo — D. Maria da Encarnação Pacheco.

Em Castello Branco — D. Maria da Piedade Rebello Marques.

Em Lagoa — Adelaide da Encarnação da Ponte.

Em Arcos de Val de Vez — D. Josepha Angelia.

Em Vieira de Leiria, em Gandara de Carvide — O pae do rev. Joaquim Duarte Alexandre.

Em Telhado (Fundão) — Maria Josepha Nunes.

Em S. Pedro d'Este (Braga) — O barão de Nova.

Em Braga — Rev. José Geraldo da Conceição Faria Rodrigues, d. Maria da Conceição, e Eugenio Augusto de Carvalho.

Em Burro (Ponte do Lima) — José de Passes.

Em Travassos (Povoa de Lanhoso — Rev. José Maria de Vasconcellos.

Em Vizeu — Adelaide Paes da Cunha.

Em S. Cosme de Gondomar — Augusto Martins Pacheco.

Em Povoa do Varzim — A esposa do sr. Joaquim Francisco Fernandes Cunha.

Em Celleiros (Braga) — Domingos Francisco Vaz.

Em Bica (Amares)—D. Thereza Maria Fernandes.

Em Mattosinhos — Antonio Fernandes de Souza.

Em Condeixa — Manoel de Lemos Pereira Ramalho.

Em Covilhã José Claudino Guimarães.

Em S. João de Lourosa — Candido Augusto de Almeida.

Em Covilhã — José Claudino Guimarães.

Em Guimarães — O filho do conde de Lindoso.

João Pizarro

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem 494 rezes, 27 vitellas, 45 carneiros e 74 porcos.

Foram rejeitados: 6 rezes e 3 porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.:

Darich & C., 32 rezes e 2 porcos; José Pacheco de Aguiar, 30 rezes, 8 vitellas e 19 porcos; Manoel Cardoso Machado, 41 rezes; Edgard Azevedo, 86 rezes; Candido F. de Mello, 45 rezes e 16 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 30 rezes e 6 vitellas; José Felix & C., 3 vitellas; M. Silveira Thomaz, 66 rezes e 3 porcos; A. Pires & C., 32 rezes; Mattos Lopes & C., 16 rezes; Francisco Vieira Goulart, 29 rezes e 2 porcos; Augusto M. da Motta, 2 vitellas e 2 porcos; Miguel Mari & C., 6 porcos; Santos Fontes & C., 45 carneiros e 15 porcos; Luiz Camerrano, 6 vitellas e 25 carneiros.

Vieram os seguintes preços no entreposto de S. Diogo: bovinos, a $480 a $520; carneiros, a $800; porcos, a $600 e $820; vitellas, a $1 e $100.

Serão abatidas amanhã 167 rezes, sendo 30 de Darich, 39 de Manoel Cardoso Machado, 44 de Candido de Mello, 66 de Manoel Silveira Thomaz, 30 de Alexandre V. Sobrinho, 17 de Mattos Lopes, 28 de Francisco V. Goulart, 82 de Edgard Azevedo, 50 de A. Pires, 47 de José Pacheco de Aguiar.

COMMERCIO

Rio, 23 de agosto de 1910

CAMBIO

Hontem o Banco do Brasil não alterou a taxa official de 17 d. sobre Londres, e os bancos estrangeiros a de 16 15/16 d.

O mercado abriu com o Banco do Brasil sacando a 17 d., para as duas primeiras malas e os bancos estrangeiros a 16 31/32 d. e tambem a 17 d., havendo dinheiro em banco a 17 1/32 e 17 1/16 d., conforme o prazo.

O mercado fechou sustentado e o movimento foi regular.

O valor official da libra esterlina, foi de 14$118 a 14$171.

Praças	90 dias	
Londres	16 15/16 a	17 d.
Paris	561 a	563
Hamburgo	692 a	695
Italia	564 a	568
Nova York	3$540 a	3$590
Lisboa e Porto	300 a	303
Cidade de Portugal	302 a	304
Madrid	528 a	536
Madrid	530 a	536
Turquia	16 11/16 a	16 3/4
Buenos Aires	2$880 a	2$890
Montevidéo	3$085 a	3$105

Sobre taxa de café, por franco, $564 a $568, á vista.

Vales de ouro, 1$625, á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadou hontem	23:056$174
De 1º a 22	254:366$569
Em egual periodo do anno passado	384:577$476

MERCADO DE CAFE'

As vendas de sabbado, para a exportação, foram avaliadas em 6.000 saccas, e as da semana passada em 28.000, contra entradas de 61.496 e embarques 21.401 saccas.

Hontem o mercado abriu firme, porém sem animação, e os negocios effectuados foram feitos na base de 7$700 por arroba, pelo typo 7; mas, depois de conhecidas as altas importantes, das Bolsas européas, os compradores revelaram interesse em negociar, tendo os commissarios elevado as alterações, e nas transacções effectuadas, regulou a base de 7$800 e tambem 7$900, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação o movimento foi regular, existindo compradores com franqueza a 7$700 e negocios realizados a 7$800, exigindo alguns vendedores 7$900.

O mercado fechou firme.

Entraram 473 saccas por barra a dentro.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 11.173 saccas.

Em Jundiahy passaram 86.400 saccas, para Santos.

O mercado de Nova York fechou, no sabbado, com alta de 5 a 10 pontos nas opções e o disponivel inalterado; o do Havre, com alta de 50 a 75 c.; o de Hamburgo, com alta de 1/4 pfennig, e o de Londres, com alta de 3 d.

Hontem a Bolsa de Nova York abriu com alta de 14 a 17 pontos; a do Havre, com alta de 75 c.; a de Hamburgo, com alta de 1/4 a 1 1/2 pfennig, e a de Londres, com alta de 4 1/2 d.

COTAÇÕES

Typo 6	7$900 a 8$000
" 7	7$700 a 7$800
" 8	7$500 a 7$600
" 9	7$300 a 7$400

PAUTA, $510

Entradas nos dias 20 e 21:	
Estrada de Ferro	1.031.914
Cabotagem	—
Barra a dentro	394.020
Total kilogrammas	1.425.030
" saccas	23.065
Desde o dia 1º:	
E. de F. Central	8.228.934
Cabotagem	356.460
Barra a dentro	1.234.006
Total kilogrammas	9.819.400
" saccas	163.655
Media diaria, saccas	7.793
Em egual periodo de 1909:	
Estrada de Ferro	7.179.929
Cabotagem	500.770
Barra a dentro	11.065.168
Total kilogrammas	19.444.867
" saccas	312.581
Média diaria, saccas	15.370
Embarques no dia 21:	
Destino:	
Europa	5.900
Rio da Prata	650
Estados Unidos	391
Total	6.941
Desde 1º do mez	100.411
Em egual periodo de 1909	230.288

MOVIMENTO

Existencia no dia 19	227.612
Embarques nos dias 20 e 21	6.941
	220.701
Entradas nos dias 20 e 21	23.765
Existencia no dia 20	244.466

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5%), 41 a.	1:014$000
Dito, 4 a.	1:013$000
Dito (500$), 1 a.	1:010$000
Dito (200$), 4 a.	1:020$000
Emprestimo Municipal, 10 a.	196$000
Dito (1906), 95 a.	195$000
Dito (£ 20, nom), 5	270$000
Estado do Rio (6%, nom), 6 a.	450$000
Dito (4%, ex|j), 74 a.	90$000
Bancos:	
Brasil, 60 a.	204$000
Dito, 1 a.	202$000
Dito, 40 a.	202$500
Nacional, 105 a.	160$000
Companhias:	
R. S. Mineira, 100 a.	81$000
S. Felix (tec.), 10 a.	28$000
Docas da Bahia, 600 a.	40$000
Dito, 900 a.	41$000
Dito, 1.200 a.	40$500
Dito (v|c 30 dias), 2.600 a.	41$000
Loterias Nacionaes, 100 a.	41$000
Dito, 500 a.	42$000
Dito, 400 a.	40$000
Debentures:	
J. Botanico, 28 a.	214$000
Docas de Santos, 50 a.	206$000

OFFERTAS

Apolices:	v.	c.
Geraes (5%)	1:014$000	1:013$000
Emp. 1897	—	1:007$000
Emp. 1903	1:021$000	1:016$000
Emp. 1909	—	1:006$000
Federaes (5%)	—	550$000
Estado de Minas	885$000	883$000
E. do E. Santo (6%)	—	830$000
" (5%)	—	690$000
" (7%)	—	850$000
E. do Rio (4%)	935$000	925$000
" (6%)	—	450$000
" nom.	455$000	—
Emp. Municipal	197$000	196$000
" (1906)	195$000	194$500
Dito (nom.)	198$000	—
" (1909)	175$000	—
" (£ 20)	—	275$000
Emp. de Nictheroy	197$000	193$000
" nom.	206$000	195$000
Debentures:		
Carris Urbanos (200$)	—	204$000
Dito (100$)	—	100$000
J. Botanico	213$000	212$000
Dito (nom.)	—	212$000
Emp. do Commercio	325$000	315$000
Botafogo	—	220$000
Esperança Maritima	185$000	—
Manufactora Fluminense	204$000	202$000
Magéense	—	206$000
Docas de Santos	—	203$000
Luz Stearica	200$000	—
Brasil Industrial	209$000	207$000
Industrial Mineira	206$000	—
Confiança	—	210$000
Dito (nom.)	—	205$000
S. Pedro de Alcantara	—	208$000
Carioca	209$500	208$000
O. da Penitencia	—	274$000
Corcovado	200$000	207$500
Cantareira	207$000	206$000
Mercado Municipal	203$000	200$000
Acções de bancos:		
Brasil	203$000	202$500
Commercial	100$000	98$500
Nacional	165$000	160$000
Hypothecario	135$000	—
Commercio	108$000	105$000
Lav. e do Commercio	140$000	135$000
Carris de ferro:		
J. Botanico	—	215$000
Estradas de ferro:		
V. e Minas	60$000	55$000
M. de S. Jeronymo	70$000	[illegible]
Tocantins ao Araguaya	41$000	34$000
Norte do Brasil	—	60$000
Rêde Sul-Mineira	54$000	80$000
Seguros:		
Confiança	—	465$000
Brasil	215$000	195$000
Argos Fluminense	—	665$000
Indemnisadora	345$000	325$000
Previdente	—	350$000
Garantia	—	225$000
Integridade	—	155$000
Varegistas	—	235$000
Tecidos:		
Alliança	205$000	—
Petropolitana	—	245$000
Botafogo	—	220$000
Brasil Industrial	255$000	245$000
Progresso Industrial	255$000	—
Cometa	—	224$000
S. Felix	—	235$000
S. Joaquim	160$000	—
Magéense	—	130$000
S. Pedro de Alcantara	165$000	145$000
Industrial Mineira	205$000	—
M. Fluminense	185$000	—
Confiança	—	198$000
Corcovado	210$000	205$000
Diversas:		
Docas de Santos	385$000	380$000
" nom.	—	382$000
Docas da Bahia	41$000	40$000
Loterias Nacionaes	45$000	43$500
F. e Carruagens	—	75$000
Terras e Colonização	12$000	11$750
Editora do Brasil	290$000	280$000

Os soberanos, fóra da Bolsa, estavam com vendedores a 14$500.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 22

Alpargatas 10 fardos.

Batatas 33 caixas e 942 saccos, banha 254 caixas, brim 19 fardos.

Caramellos 5 caixas, cadeiras 12 caixas, carne salgada 152 barricas, couros curtidos 2 atado, 2 caixas e 8 fardos, cebolas 78 caixas e 7.000 resteas, cobertores 1 fardo, cambará 24 caixas, cerveja 4 caixas.

Espartilhos, 1 caixa, elixir 100 caixas.

Feijão 1.124 saccos, fitas cinematographicas 2 caixas, farinha de mandióca 13 saccos, fazendas 7 caixas e 34 fardos, fôrmas de madeira 1 caixa.

Inxechicida 2 caixas.

Linguas 80 caixas.

Manteiga 3 caixas, mantas 9 fardos.

Ovos 505 caixas, obras de arame 1 caixa.

Palhas 2 caixas, plantas 1 caixa, presuntos 5 caixas, peixe em salmoura 27 fardos.

Sola 1 fardo e 6 rôlos, carga 1 fardo.

Toucinho 27 caixas e 2 fardos, tremoços 35 saccos.

Vinho 325 barris, vaquetas 1 fardo.

Xarque 606 fardos.

Assucar	*Saccos*
Estancia	1.546
Aracajú	1.125
Somma	2.671

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 22

Londres e escs. — Paq. ing. "Orari", consignatarios Lage & Irmãos, c. varios generos.

Buenos Aires e escs. — Paq. ing. "Amazon", consignataria Mala Real Ingleza, c. varios generos.

Havre pela Bahia — Paq. franc. "Ouessant", consignatarios G. Coatalem, c. varios generos.

Santa Lucia — Paq. ing. "Leratheron", consignatario Brasilian Coal, lastro.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 22

Southampton e escs., 17 ds., 2 1/2 da Bahia — Paq. ing. "Amazon", comm. Rudge, c. varios generos á Royal Mail & C.

Buenos Aires e escs., 4 ds., 3 de Montevidéo — Paq. all. "Cap Arcona", comm. Langenhannen, c. varios generos a Th. Wille & C.

Cardiffe, 25 ds. — Vap. in. "Exmouth", comm. Griffiths, c. carvão á Companhia Lloyd Brasileiro.

New Rieland, 23 ds. — Vap. ing. "Orari", comm. Forsdeck, c. carvão a Lage & Irmãos.

Victoria e escs., 3 ds., 1 de S. João da Barra — Paq. "S. João da Barra", comm. Costa Borboleta, c. varios generos á Companhia S. João da Barra e Campos.

Porto Alegre e escs., 5 ds., 3 do Rio Grande — Paq. "Itapuca", comm. Thomaz Korwim, c. varios generos a Lage & Irmãos.

Marselha, 103 ds. — Barca ital. "Giuseppino", m. M. Scott, c. varios generos á ordem.

Itajahy, 5 ds. — Barca "Emilia", m. A. G. de Andrade, c. madeira a C. Moreira & C.

Cardiffe, 26 ds. — Vap. ing. "Firelarence", comm. Blain, c. carvão a Wilson Cons & C.

SAIDAS NO DIA 22

Londres e escs. — Paq. ing. "Orari", comm. Eunther.

Hamburgo e escs. — Paq. all. "Cap Arcona", comm. Langenhensen.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

- 22 Havre e escs., *Bellagio.*
- 23 Nova Zelandia, *Orari.*
- 23 Bordéos e escs., *Himalaya.*
- 23 Portos do sul, *Itapuca.*
- 24 Rio da Prata, *Araguay.*
- 25 Rio da Prata, *Zaalandia.*
- 25 Genova e escs., *Rè Victorio.*
- 25 Trieste e escs., *Jakay.*
- 25 Portos do norte, *Pará.*
- 26 Portos do sul, *Orion.*
- 26 Hamburgo e escs., *Pernambuco.*
- 27 Portos do sul, *Itatiaya.*
- 28 Portos do norte, *Sergipe.*
- 28 Bordéos e escs., *Magellan.*
- 28 Portos do sul, *Jupiter.*
- 30 Nova York e escs., *Paris.*
- 29 Portos do norte, *Alagoas.*
- 31 Callão e escs., *Oriana.*
- 31 Liverpool e escs., *Orita.*
- 31 Rio da Prata, *Tomaso de Savoia.*
- 31 Rio da Prata, *Chili.*

Setembro:

- 1 Santos, *Santos.*
- 3 Santos, *Wurzburg.*
- 3 Santos, *Tennyson.*
- 4 Hamburgo e escs., *Cap Blanco.*
- 4 Rio da Prata, *Rè Umberto.*
- 5 Southampton e escs., *Asturias.*

VAPORES A SAIR

- 23 Rio da Prata, *Himalaya.*
- 23 Trieste e escs., *Szell Kalman.*
- 23 Portos do norte, *Mossoró.*
- 23 Havre e escs., *Ouessant.*
- 23 Nova York, *Tocantins.*
- 24 Southampton e escs., *Araguaya.*
- 24 Barcelona e Genova, *Principe Umberto.*
- 24 Portos do sul, *Itaperuna.*
- 24 Florianopolis e escs., *Anna.*
- 24 Bahia e Aracajú, *Oceano.*
- 25 Amsterdam e escs., *Zaalandia.*
- 25 Rio da Prata, *Sirio.*
- 25 Pará e escs., *Pyryneus.*
- 25 Rio da Prata, *Rè Victorio.*
- 25 Portos do sul, *Cubatão.*
- 27 Portos do norte, *Manáos.*
- 27 Portos do sul, *Itapuca.*
- 28 Rio da Prata, *Magellan.*
- 29 Santos, *Jakay.*
- 30 Guarahyssaba e escs., *Victoria.*
- 30 Viçosa e escs., *Itapemirim.*
- 30 Villa Nova e escs., *Satellite.*
- 31 Liverpool e escs., *Oriana.*
- 31 Callão e escs., *Orita.*
- 31 Barcellona e Genova, *Tomaso di Savoia.*
- 31 Bordéos e escs., *Chili.*

Setembro:

- 1 Rio da Prata, *Orion.*
- 1 Portos do norte, *Ceará.*
- 1 Trieste e escs., *Thereza.*
- 2 Hamburgo e escs., *Santos.*
- 3 Nova York e escs., *Tennyson.*
- 4 Rio da Prata, *Cap Blanco.*
- 4 Genova e escs., *Rè Umberto.*
- 4 Bremen e escs., *Wurzburg.*
- 5 Laguna e escs., *Mavrink.*
- 5 Rio da Prata, *Asturias.*

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Paraná n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde; rua do Rosario, 140, antigo 100.

CORREIO.—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itacolomy, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Itauna, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Ouessant, para Bahia, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Santa Cruz, para Recife, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

Strathavon, para Santa Lucia, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 7.

Szél Kalman, para Alger, Malta, Fiume e Trieste, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Amanhã:

Araguaya, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itaperuna, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itatiaya, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 hora e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Anna, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

P. Umberto, para S. Vicente, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 177ª —117ª loteria da Capital Federal, extrahida em 22 de agosto de 1910—183ª extracção.

PREMIOS DE 16:000$000 A 200$000

31243....	16:000$000	13781....	200$000
11966....	2:000$000	18006....	200$000
15440....	1:000$000	21260 ...	200$000
5332....	500$000	25834....	200$000
19080....	500$000	28025....	200$000
4253....	200$000	31616....	200$000
6104....	200$000	32124....	200$000
9197....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

1511	2077	3815	6332	7553	12457
14156	15704	18263	20209	20693	22322
27807	28129	28327	29059	31113	31807
		26091	30119		

APPROXIMAÇÕES

31242	e	31244..................	200$000
11985	e	11987..................	200$000
15439	e	15441..................	100$000

DEZENAS

31241	a	31250..................	30$000
11981	a	11990..................	20$000
15431	a	15440..................	20$000

CENTENAS

31201	a	31300..................	6$000
11901	a	12000..................	5$000
15401	a	15500..................	4$000

Todos os numeros terminados em 43 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 43.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

SECÇÃO LIVRE

A «Sul America»

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

Fundos de garantia mais de 27.000:000$. Total das apolices de 10 contos sorteadas: **1,013**, no valor **superior a mil contos de réis**

29º SORTEIO

Relação das apolices sorteadas em 16 de agosto de 1910, do valor de 10:000$ cada uma

590 Antonio Leal de Miranda, Ceará.
3.710 Francisco Antonio Marçallo, Paraná.
4.480 Rogerio de Paula Fajardo, S. Paulo.
4.684 José Matheus de Lima, Alagoas.
9.769 José V. Mattos, Sergipe.
10.754 Plinio de Magalhães Costa, Bahia.
19.820 Tenente Severino Guimarães, Rio Grande do Sul.
12.312 Francisco Furtado Mendes Vianna, S. Paulo.
12.396 Antonio Perazzo, Rio de Janeiro.
14.536 Dr. Hermenegildo Rodrigues Villaça, Minas Geraes.
14.669 Theophilo Antonio de Campos, Rio Grande do Sul.
14.828 Manoel Thomaz Sarmento de Sá Barata, Rio Grande do Sul.
15.620 Joaquim Nogueira Travassos, Pará.
16.412 Gregorio Landeira y Garcia, Capital Federal.
17.931 Marcellino Gomes de Almeida, Maranhão.
18.185 Isidoro Marx, Rio Grande do Sul.
18.304 Francisco Pinto Ferraz, S. Paulo.
19.028 José Rodrigues de Sampaio, São Paulo.
19.102 José Luiz Furtado de Mendonça, Minas Geraes.
19.274 Joaquim Alves da Costa Junior, São Paulo.
14.276 Antonietta Cavassa, Matto Grosso.
21.011 Elpidio de Chaves e Mello, Amazonas.
21.286 Dr. Isaias Villaça, S. Paulo.
21.395 Bento Ribeiro da Luz, S. Paulo.
21.396 Benedicto de Oliveira, S. Paulo.
21.492 João Baptista Chagas, Rio Grande do Sul.
21.738 Severino Eugenio de Andrade, Minas Geraes.
22.202 Manoel Leal de Macedo, Rio Grande do Sul.
23.386 Dr. Albano de Azevedo e Souza, São Paulo.
24.133 Francisco Vieira Goulart, Capital Federal.
24.305 Francisco Servulo da Cunha, São Paulo.
24.658 Gustavo Ribeiro de Souza, S. Paulo.
24.991 Eusebio de Queiroz Mattoso Maia, Capital Federal.
25.272 Bernardino de Andrade, Capital Federal.
26.124 Coronel Joaquim Bezerra da Silva, Pernambuco.
26.698 Antonio Ferraz de Arruda Campos, S. Paulo.
29.339 José Estanislão Bahia, Bahia.
28.800 Edgard Edmundo de Andrade Azevedo, Capital Federal.
28.379 Bernardo Carlos Rothfuchs, Rio Grande do Sul.
29.793 José de Souza Ferreira, S. Paulo.
29.852 Luiz Alves de Almeida, S. Paulo.
32.579 Arthur Bindo, Paraná.
32.920 Francino de Andrade Mello, Capital Federal.
37.647 Plinio Moscoso, Bahia.
100.552 Francisco Pires Ferreira, Pernambuco.

Além destas apolices foram contempladas mais 11, nos sorteios realizados na séde das succursaes da "Sul America", em Buenos Aires, Argentina e Santiago do Chile. Assim, o numero das apolices sorteadas em 16 de agosto de 1910 foi de 56, ou sejam 560 contos de réis.

Séde social, 80—82 Rua do Ouvidor 80—82, Rio de Janeiro.

Gratidão

O abaixo assignado vem por este meio tornar publico os seus sinceros agradecimentos ao apostolo da sciencia, o exmo. dr. Eugenio Masson da Fonseca, residente na rua das Laranjeiras, n. 354, pois que sendo eu repentinamente accommettido de uma congestão de rins complicada com os intestinos, não só promptamente attendeu ao meu chamado, como tambem me tratou com todo o desvelo e carinho, acções estas, proprias de um pai para um filho, tornando-se por este motivo, digno de todas as minhas gratidões e de minha familia, fazendo votos ao altissimo para que, conserve a existencia de um tão grande medico, para bem da humanidade e daquelles que soffrem como eu soffri. — *Bernardo Teixeira dos Santos*, Rua Martha, n. 3, Alliança. 2113

Missa em acção de graças

DR. ARISTIDES CAIRE

Antonio Gomes Santarem, Maria Candida Santarem, Alberto Castanheira, pharmaceutico J. Santarem e familia, plenamente regosijados pelo completo restabelecimento do dr. Aristides Caire, mandam celebrar uma missa em acção de graças por esse motivo, amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Apparecida do Meyer, para cujo acto convidam todos os parentes, amigos e clientes do mesmo humanitario clinico. 2126

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

200:000$000 em 10 de setembro

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$ extracção em **24 de dezembro.**

Formicida Paschoal

A Sociedade Nacional de Agricultura fornece aos seus associados, a 4$ a lata de 4 litros. Garante a qualidade e medida.

De Paris

A melhor e a mais elegante das preparações do oleo de figado de bacalháo é o VINHO do DOUTOR VIVIEN.

INDICADOR

ADVOGADOS

AMALIO DA SILVA. — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALEXANDRE BERNARDINO DE MOURA — Advoga neste fôro e no de Nictheroy. Escriptorios, á rua da Alfandega n. 44, e, em Nictheroy, á rua Visconde de Uruguay n. 158.

DR. SILVA CORRÊA.—Advogado—R. Primeiro de Março, 31, e residencia, rua Riachuelo, 355.

DR. CARLOS A. BRASIL.—Rua do Carmo, 43, 1º andar. Das 11 ás 4.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 11.

DR. CASTRO NUNES, advogado — Rosario, 134 — De 1 ás 2 e das 4 ás 5.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, 1º de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 87.

MEDICOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 85 e Farani n. 57.

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Bispo, 221.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8.—Só attende aos doentes dessas especialidades.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoides, sem dor e sem operação. *Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central* n. 87.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. Moncorvo — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 1 horas da tarde.

DR. SA FREIRE—Molestias de senhoras e partos, cons.: Uruguayana 25, 3 horas, res.: Figueira de Mello 439.

DR. LINNEU SILVA. — Medico oculista; consultorio, rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5 horas da tarde.

DR. CLAUDIO DE SOUZA LEITE — Partos e molestias dos orgãos genito-urinarios, do homem e da mulher. Consultorio, Sete de Setembro, 115. Esquina de Uruguayana, das 3 ás 5 horas; residencia: rua Dr. Mattos Rodrigues, 29 (antiga rua Leste). Telephone, 1.302.

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro; especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua de Catumby n. 58. Rio de Janeiro. Telephone 3.009.

DR. ANTONIO ATHAYDE, medico e operador. Especialidade: *molestias dos olhos* e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguayana n. 168, sobrado, das 10 ás 12 e das 4 ás 6. Chamados a qualquer hora.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas, Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

DR. LUIZ MORETZSOHN.—Partos e molestias de senhoras.—Consultorio, Sete de Setembro, 116, esquina de Uruguayana, de 1 ás 3 horas; residencia, Marquez de Abrantes, 207.

DR. EURICO LEMOS — Esp.: molestias de garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Rua da Carioca, 30 (moderno); de 1 ás 3 da tarde.

DR. FLORIANO DE LEMOS—Consultas gratis, todos os dias, das 8 ás 9 horas da manhã, na rua do Cattete n. 115. Residencia: Laranjeiras, 452.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 110.

MASSAGENS ELECTRICAS. — Tratamento para a belleza e saude, por mme. Barretto, diplomada pela Academia de Belleza de França; discipula de Luiz Mezigot, lente da Academia de Belleza de Paris.—Rua Sete de Setembro, 177, das 11 ás 3 horas da tarde.

DR. LUIZ DE MARCOS. — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical dos tumores fibrosos hemorrhagicos e das hemorrhagias uterinas, sem a laparotomia e sem a raspagem. Tratamento especial da diabetes. Consultorio, rua Uruguayana, 105, das 12 ás 2 horas. Residencia, rua da Alfandega n. 100 (2º andar).

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DR. JOAQUIM MATTOS. — Operador.—Tratamento medico e cirurgico de molestias de senhoras (utero, ovarios e annexos), das vias urinarias (uretha, postata, bexiga e rins), hernias, hydrocelis, tumores dos seios e do ventre, operações em geral.—Rua Primeiro de Março n. 10, de 12 ás 3 horas.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras.—Tem tambem CONSULTORIO á rua da Assembléa, 34, novo, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas.*

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons. rua do Carmo n. 45, das 2 ás 5.

PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS.—Dr. Soares Montenegro. — Trata as erysipelas e lymphatites reincidentes e os edemas chronicos consecutivos por processo especial de resultado garantido. Cons., rua da Alfandega n. 215, das 2 ás 4 da tarde; pharmacia Galeno, rua N. S. de Copacabana, n. 573, das 10 ás 12 da manhã; res., rua Tonelero n. 124.

DR. A. COSTALLAT—Do Hospital da Misericordia.—Clinica medico-cirurgica.—Especialidade, molestias das vias urinarias. Residencia, rua da Gloria n. 68; consultorio, rua Uruguayana n. 30, das 3 ás 5 horas da tarde.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO. — Clinica medica, para senhoras e creanças, partos e gynecologia. Rua da Carioca 37, sobrado, de 1 ás 3 horas. Telephone, 3.622.

DR. HERMANO DE MEDEIROS.—Cirurgião dos hospitaes civis de Lisboa. Assistente de clinica dos professores Cabeça e Monjardim, de Lisboa, e do professor Faure, de Paris. Doenças das senhoras, partos, operações, clinica geral; consultorio, rua Sete de Setembro, 133, das 2 ás 5 horas da tarde.

DR. VICTOR DAVID.—Medico e parteiro.—Especialidades: molestias das senhoras e das creanças, rua da Assembléa n. 33, pharmacia Navegantes; consultas das 8 ás 10 horas da manhã, e chamados, a qualquer hora.

DR. BANDEIRA RODRIGUES.—Medicina e cirurgia em geral; molestias das senhoras, partos. Chamados a qualquer hora. Consultas: residencia, avenida Central n. 5, sobrado, das 4 1/2 ás 5 1/2 da tarde, rua Larga, 154, das 6 ás 7 1/2; rua dos Invalidos, 66, das 10 1/2 ás 11 e das 1 ás 4; rua Cametino, 3, das 11 1/4 ás 12; consultorio, largo da Sé, 20, 1º andar, da 1 ás 2; rua do Hospicio, 223, pharmacia, das 2 1/4 ás 3 da tarde.

DR. CARLOS NOVAES FILHO—Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris.—Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 3.

TRATAMENTO DO ALCOOLISMO E HABITOS VICIOSOS — Dr. Cunha Cruz, rua da Carioca, 31, das 4 ás 5.

DR. ALBERTO FRIEDMANN, especialista nas molestias dos pulmões (tuberculose, bronchite, tosse, asthma, etc.). Tratamento e cura definitiva pelos methodos mais modernos e efficazes. Alfandega n. 55, de 1 ás 3.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames [illegible] bacteriologicos e analyses chimicas — Laboratorio, rua Sete de Setembro n. 100 — Das 8 horas da manhã ás 7 da tarde.

DR. ALFREDO EGYDIO—medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 31.

DR. ALBERTO SALEMA. — Medicina e cirurgia em geral, especialmente molestias do coração, pulmões e apparelho digestivo, syphilis e vias urinarias, partos, molestias das senhoras e creanças. Residencia, rua Dr. Maia de Lacerda 34 (antiga Santos Rodrigues); consultorio, praça Tiradentes, 9, 1º andar, das 10 ás 12. Recados, por escripto, na pharmacia e drogaria Simas, de A. Ruas & C.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — Acc. pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares.—Rua Nova do Ouvidor 7, de 1 ás 3 horas.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

DR. L. P. COSTA. — Cirurgião-dentista. Participa aos seus clientes que se mudou para o n. 46, á praça Tiradentes.

DR. L. CURIO.—Cirurgião-dentista—Rua Sete de Setembro, 110, das 8 h. m. á 1 h. t.

E. DEZONNE.—Cirurgião-dentista. Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 30, das 12 ás 5 horas; residencia, rua Imperial n. 235, Meyer, das 8 ás 10 horas. 1438

ALFREDO CLENDENEN. — Cirurgião-dentista; consultorio, rua Gonçalves Dias, 69; residencia, travessa Aquidaban, 38, moderno.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medics, em tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, e Augusto Bernacchi.

PHARMACIA E DROGARIA P. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

MODAS
para homens, senhoras e creança

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

JOIAS,
relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVY — successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua Rodrigo Silva, 40, antiga rua dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e rua dos Ourives n. 60.

CHA', CERA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff, Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23, Lima & C.

DIVERSOS

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 16.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano, 71, na casa Lyra.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ 435

— Miseravel!

E Patrick,—porque era elle,—apertou a garganta do maldito, até quasi o estrangular.

Fortunio, acompanhado por Fanfan, Colibri e outras pessoas, saltou o muro que separava dos campos circumvisinhos a casa do medico.

Atravessou o jardimzinho e entrou naquelle antro do odio e da traição.

Um cheiro extranho... asphyxiante... subiu á garganta de todos.

Maria de San-Remo estava alli ... pallida ... encostada a um movel.

Com a mão tremula apontou para um objecto que estava ao pé della no chão e disse com voz arquejante:

— Alli ... no chão ... aquelle frasco...

E caiu desmaiada nos braços do noivo.

— Maria ... minha querida Maria ... minha boa amada!....

Respondeu-lhe um estrondo de vidros quebrados. Era Colibri que, percebendo o perigo das emanações toxicas, renovava o ar da casa... de um modo um tanto violento.

Em quanto com os cuidados delicados de Fortunio e com os seus beijos castos e ardentes, a victima de Ben-Yakoub tornava a si, o bobo fez uma inspecção rapida da casa mysteriosa.

— Olha! mais um frasco! disse elle, naturalmente e alguma outra droga d'este boticario do diabo!

E sem o examinar, atirou com o frasco pela janella fóra.

Como Maria já estava livre de perigo, Fortunio, Fanfan e os outros desceram para o lado da rua, onde se ouvia a voz de Patrick dizendo:

— Venham cá todos!... Tenho o culpado seguro.

— O que! foste tu, meu bom Patrick, quem prendeu este miseravel! exclamou o principe.

— Devido á Menina Magdalena, respondeu o irlandez. Eu tinha ficado na taberna da Bocca dos Lobos, a beber, emquanto tinham ido concorrer ao premio.

— Que ganhou muito bem! disse Fortunio.

— Estava ao pé de uma janella, para tomar fresco, quando vi a menina Magdalena que vinha do lado de Paris... ella, aquem nós procuravamos havia tanto tempo, e mais á menina de San-Remo.

"Dei logo um pulo para ella e gritei: "A menina! a menina aqui!... Como póde ser isto?" Ella pegou-me na mão e disse-me: "Venha depressa ... Maria está em perigo!..." Acompanhei-a ... até aquella porta ... e cheguei a tempo de segurar este homem que ia a fugir.

Effectivamente um caso providencial tinha feito com que o colosso encontrasse a pobre Magdalena quando ella, triste e desanimada, voltava para a casa do supposto cavalheiro Lucas van Tercken, para dizer a Maria que Fortunio e Fanfan estavam em Paris, mas que tinham ido assistir aos regosijos populares uma festa campestre.

A boa e delicada companheira de Maria não podia pensar que aquelle divertimento aldeão tinha sido justamente organizado por Colibri, o esperto gascão, para vêr se descobria a casa mysteriosa onde Ben-Yayoub as tinha presas com as suas mentiras perfidas.

— Patrick, larga esse homem! ordenou o principe ao bom gigante que lhe obedeceu com pouca vontade.

Depois, voltando-se para o primeiro magistrado da aldeia que o tinha acompanhado n'aquella verdadeira visita judicial, Fortunio disse-lhe:

— Senhor bailio, entrego-lhe o chamado Ben-Yakoub, judeu de Ghadamés na Tripolitania, que é culpado de tentativa de assassinio, de falsificação de documentos e de lesa-magestade.

O bailio ia levantar a bengala com castão de prata, para tocar, conforme o costume, no hombro do homem a quem estava encarregado de prender.

Tocando-lhe assim, o accusado pertencia d'alli em diante á justiça do rei.

Mas outra justiça ... mais alta ... mais implacavel, esperava o medico envenenador e falsario. Era a justiça do destino vingador.

Ouviu-se no ar um relincho feroz.

O cavallo de Ben-Yakoub, que acabava de beber na pia de pedra, levantou a cabeça.

Tinha os olhos injectados de sangue!... as narinas fumegantes ... e a bocca cheia de espuma.

Relinchando e dando para todos os lados

DECLARAÇÕES

Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro

SECRETARIA

122, RUA S. JOSÉ, 122

Sessão da directoria e conselho, hoje, ás 7 horas da noite.

Alfredo Rodrigues Lapa, — 1º secretario.

Sociedade Dansante Familiar do Rio das Pedras

Convida-se aos srs. associados para reunirem-se no dia 25 do corrente, para prestações de contas ás 7 horas da noite.—1º secretario,—*José de Souza Ribeiro.* 2081

Congresso Beneficente Campos Salles.

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos socios quites á assembléa geral ordinaria que se realizará terça-feira, 23 do corrente, ás 7 horas da noite, nesta secretaria, para discussão e votação do parecer da commissão de contas, annual, e eleição da nova administração. — *Alberto Galdino Leal*, secretario.

Associação Soccorros Mutuos Memoria ao Poeta Bocage

(EM LIQUIDAÇÃO)

Secretaria: rua da Conceição n. 19. Expediente: das 9 ás 12 horas da manhã

A commissão liquidante eleita em assembléa geral extraordinaria, em 27 de maio do corrente anno, convida a todos os srs. socios quites até 31 de dezembro de 1909, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 26 do corrente, ás 7 horas da noite, na secretaria, afim de tomarem conhecimento do parecer que lhes será apresentado, para ser discutido e approvado, sendo necessario para os contribuintes apresentação do recibo de outubro a dezembro de 1909.

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1910.—A commissão liquidante: *Cesar Augusto da Rocha, Joaquim Teixeira da Cunha Bastos, Julio de Mello, José Pereira da Costa, João Alves d'Oliveira Sobrinho, José Antonio Ferreira e José Maria da Silva Moura.* 1826

CONGREGAÇÃO DOS FILHOS DO TRABALHO D. CARLOS 1º, REI DE PORTUGAL.

Antonio José da Costa Oliveira

✝ A administração desta Congregação, seriamente abalada pelo fallecimento em Portugal de seu prestimoso presidente, ANTONIO JOSÉ DA COSTA OLIVEIRA, manda rezar uma missa pelo 30º dia do seu fallecimento e eterno descanso de sua alma, amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Immaculada Conceição, na rua General Camara, e para este acto de verdadeira religião, convido as nossas distinctas co-irmãs, srs. congregados e suas exmas. familias, parentes e amigos do fallecido, pelo que fica desde já agradecida.

Secretaria, 21 de agosto de 1910.—O 1º secretario, *Antonio Rodrigues.* 2074

Congresso dos Funccionarios Publicos Civis Federaes

2ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. socios quites para a reunião da assembléa geral, que terá logar no dia 23 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, na séde da sociedade, á rua Luiz de Camões n. 36.—O 1º secretario, dr. *Gil Goulart Filho.* 1684

EDITAES

Recebedoria do Districto Federal

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

De ordem do sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que de 1º de agosto até 31 do mesmo mez, se procederá nesta repartição a cobrança, á bocca do cofre, do imposto de industrias e profissões, relativo ao 2º semestre do exercicio corrente.

Não será permittido o pagamento do 2º semestre achando-se em debito o 1º.

Incorrerão na multa de 10 o/o os contribuintes que deixarem de effectuar o pagamento no prazo marcado.

Recebedoria do Districto Federal, 30 de julho de 1910 — *Hermano Eugenio Tavares*, sub-director interino.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Campo de S. Christovão

De ordem do chefe do Departamento, faço publico que a Agencia de Compras distribue memoranda, para acquisição de quatro arreiamentos completos, para montada de officiaes, até ás 2 horas do dia 25 do corrente mez.

Departamento da Administração, 22 de agosto de 1910. — O agente de compras, *Carlos Braga.*

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	243	Cavallo
Moderno	674	Pavão
Rio	478	Perú
Salteado		Porco

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 676.	25$000
N. 677.	600$000
Appr. 677.	25$000

GARANTIA

302

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o N. 842

O Nascente da Sorte

531

A CARIOCA MODERNA N. 103

Dentista

Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro; colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.

2 Rua Sete de Setembro 112

SENHORAS E SENHORITAS

LEGITIMOS PREÇOS DE BONIFICAÇÃO !!!

Para commemorar o primeiro anniversario da fundação do

'Parque da Moda'

O mais barateiro estabelecimento de chapéos desta capital, na opinião unanime de sua vasta e distincta freguezia

UNICAMENTE ESTE MEZ (!)

CHAPEOS com flores ou fantasias para moças a	12$000
DITOS para meninas a 5$, 7$ e	10$000
TOUCADOS pretos e de cores para senhoras desde 12$ a	18$000
PLUMAS em todas as cores a 4$, 5$, 8$, 12$ até	35$000
FANTASIAS em todas as cores a 2$, 3$, 5$ e	7$000
AZAS (artigo chic, francez) desde	6$000
FILO'S (para saldar) metro	$400
FITAS de nobreza ou liberty (colossal variedade em todas as cores, desde $600 a	1$500
DITAS de velludo (colossal variedade em todas as cores, desde $600 a	1$500
RAMOS e GUIRLANDAS de flores finas (incomparavel sortimento, desde	2$000
GAL. ES largos e estreitos desde 1$500 a	10$000
GRAMPOS para chapéos desde	$400
VE'OS para chapéos desde	1$500

CHAPEOS, **Grandes modelos**, com flores, plumas ou fantasias para senhoras e senhoritas desde **16$000 !!!**

CHAPEOS ricamente confeccionados para senhoras e senhoritas, a: **14$000 !!!**

CHAPEOS (Turbantes de velludo) artisticamente enfeitados a: **18$000 !!!**

CHAPEOS (Turbantes de crinol ou palha fantasia) adornados em todas as cores a: **20$000 !!!**

CHAPEOS enfeitados em palha fantasia; importante saldo para liquidar a: **10$000 !!!**

A mais bella e inegualavel collecção de formas (Grandes modelos), ultimos figurinos em palha d'arroz **7$000 !!!**

Formas «Turbantes», extasiantes modelos em todas as palhas e cores desde: **5$000 !!!**

Formas «Cloches» a mais recente novidade para meninas, desde: **2$500 !!!**

Especialidade do Parque da Moda — **2000** Formas de finissimas palhas de arroz e japoneza em todas as cores modernos e deslumbrantes MODELOS, a escolher a **4$000** — (Unico no record da Venda deste artigo)

Faz-se com presteza qualquer remessa para o interior contra carta de ordem ou vale postal.

(Quasi chegando ao largo do Rocio) 219, RUA SETE DE SETEMBRO, 219 (Quasi chegando ao largo do Rocio)

ALUGA-SE uma porta, na rua Voluntarios da Patria n. 443, largo dos Leões, para bilhetes de loteria e cartões postaes. Faz muito negocio.

ALUGAM-SE, sala e quarto, em casa de familia, com toda a serventia, com grande quintal, a pequena familia; na rua de S. Luiz Gonzaga numero 249. 2112

MODISTA

Chapéos, pegnoirs, matinées, vestidinhos de creanças e colletes sob medida, preços modicos.

Largo da Carioca 10, 1º and.

ALUGAM-SE sala e quarto, em casa de um casal, com toda a serventia e grande quintal; na rua Cardoso Quintão n. 56, Campo da Botija, estação da Piedade. 2110

ALUGA-SE uma sala independente, com duas janellas, com ou sem mobilia, com banheiro quente ou frio; na rua Francisco Belisario n. 41, sobrado, antiga rua dos Arcos.

ALUGA-SE um sobrado superior com dois quartos, duas salas, quintal e tanque, todas as habitações tem janella; na rua Mariano Procopio n. 9, e para tratar na rua da Assembléa n. 76, com o sr. Pardellas. 2165

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 29, canto da rua Conselheiro Jobim, com grandes commodos para familia, chacara e terreno; as chaves estão nas obras ao lado e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado.

ALUGAM-SE commodos de 25$, 30$, 40$ e 50$; na rua General Caldwell n. 126. 2152

ALUGAM-SE commodos de 25$, 30$, 40$ e 50$; na rua do Riachuelo n. 353, e Formosa numero 126. 2151

ALUGA-SE a moços solteiros, do commercio, chalets com boas accommodações independentes, perto dos banhos de mar; na rua Buarque de Macedo n. 16.

ALUGA-SE em casa de familia, um ou dois aposentos, com ou sem pensão; na rua do Cattete n. 152. 2152

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, com pensão, a dois moços, preço 80$ cada um; na rua da Alfandega n. 56.

ALUGA-SE um quarto, para moços ou casal, em casa de familia; na rua das Marrecas numero 36, loja. 2142

ALUGA-SE uma casa á travessa 12 de Dezembro n. 14, no Mattoso, informa-se na venda da esquina. 1962

ALUGA-SE bons commodos na rua do Riachuelo n. 112. 1970

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Uruguayana n. 139, sobrado. 2140

PRECISA-SE de cozinheiras, amas seccas e de leite, mocinhas, meninos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 2146

DENTISTA

Dr. Silvino Mattos

Primeiro Grande Premio NA Exposição Nacional de 1908

Extracção de dentes, sem dôr, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente, a	5$000
Obturações de dentes, de 5$, a	7$000
Dentes a pivot, a	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	30$000
Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, cada concerto, a	10$000

Os demais trabalhos dentarios são ajustados préviamente, por preços sem competencia e no alcance de todos, no consultorio cirurgico-dentario do

DR. SILVINO MATTOS

Cirurgião-Dentista

Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia-dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900, concorrente, em 1903 no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana premiado com medalhas na Extraordinaria Exposição Universal-Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte, — em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica de França, galardoado com o **Primeiro Grande Premio na Portentosa Exposição Nacional de 1908** e com medalha de ouro na Exposição Internacional de Hygiene, de 1909.

Os seus trabalhos são perfeitos e garantidos por muito tempo.

Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias á

3—RUA DA URUGUAYANA—3

Antigo n. 1

Esquina da rua da Carioca

EM FRENTE AO LARGO DA CARIOCA

Telephone n. 1355 9

PRECISA-SE de um homem curioso, pedreiro e carpinteiro, trabalhador, para tomar conta de uma avenida, ao aluguel de 60$ por mez, a secco; trata-se na rua General Camara n. 285.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 4 ás 6. 1627

PRECISA-SE de uma senhora de edade para dama de companhia de outra, na travessa Bernarda n. 24, Encantado. 1974

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, na travessa Bernarda n. 24, Encantado. 1975

VENDE-SE uma boa casa com linda chacara para familia de tratamento; na rua Jerusalém n. 2, Bomsuccesso; informa-se com Manoel de Carvalho, á rua 15, venda. 2094

VENDE-SE em praça de juizo, da 1ª vara do Commercio, ás 12 3/4 do dia 30 do corrente, o predio da rua Visconde de Itauna n. 295, moderno, avaliado por 16:000$, e que rende 500$ mensaes. Vide autos do Executivo Hypothecario, contra o espolio de Thereza Carmo.

PRECISA-SE de uma creada para casa de casal, á rua da Lapa n. 53, 2º andar. 2049

PRECISA-SE de uma copeira; na rua das Laranjeiras n. 56, moderno. 1848

VENDE-SE, por 7:000$, na rua da America, um bom predio reformado de novo, com duas salas, dois quartos, cozinha e grande quintal, bondes á porta de 100 réis; para tratar com o proprietario, na avenida Passos n. 83, moderno, loja. 2066

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, em Bomsuccesso, rua Francisco Hayden, cinco minutos da estação; trata-se na rua do Livramento numero 151. 1843

VENDEM-SE duas casas, sendo uma nova, e de boa apparencia; trata-se na mesma, na estação do E. de Dentro, rua Borges Monteiro n. 14-A, antigo. 1835

VENDEM-SE ovos de gallinhas Plymouth Rock no Café Carvalho, á rua da Quitanda n. 155.

VENDE-SE, por 4 contos, uma machina Marinoni, de reacção, dando 3 a 4 mil exemplares, por hora, para jornal ou qualquer outro trabalho; na ladeira da Misericordia n. 24. 1517

VENDEM-SE gallinhas, frangos e ovos especiaes, em remessas, capoeiras gratis; rua Commendador Tellea n. 3, antigo, Cascadura. 1495

VENDEM-SE e fabricam-se sob medida, gaiolas e tecidos de arame para escriptorios, claraboias e grades de jardim, tecidos de arame para cercas e gallinheiros, a 400 réis o metro; na rua do Sacramento n. 104, antiga Avenida Passos. 106

VENDE-SE uma casa com dois quartos e duas salas, cozinha com um enorme pomar; na rua Sá n. 13, Encantado. 1431

VENDEM-SE sitios e fazendas para creação; trata-se na Casa Suissa, á rua da Quitanda n. 13, com o sr. Dart. 1546

VENDEM-SE dois terrenos de esquina, na rua Visconde de Santa Izabel, em frente ao frontão do Jardim Zoologico; para tratar na praça Engenho Novo n. 34. 3607

VENDE-SE uma lancha a gazolina, preço de occasião; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 2127

O que diz um representante

DA COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS DE PORTO ALEGRE

São Paulo, 2 de julho de 1908. — Illm. sr. João da Silva Silveira — Pelotas — Attesto que, com o uso de alguns frascos do vosso *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado*, fiquei completamente restabelecido das manifestações syphiliticas.

Achando-me hoje depurado e forte, aconselho aos necessitados a experimentarem este poderoso remedio.

Autorizo-vos a fazer deste o uso que melhor convier. — De vcê. amigo obrgdo, *Augusto Cesario Mariante*.

(Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

VENDE-SE, por 40:000$, perto da rua Conde de Bomfim, um bonito predio, novo, edificado em centro de grande terreno, arborisado e com arvores fructiferas, em magnificos aposentos, todos com janellas e bem tratado jardim, servindo para numerosa familia de tratamento; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 2123

VENDE-SE: por 26:000$, tres predios, e um terreno, á rua Petropolis, Santa Thereza, rendem 350$ mensaes.
17:000$, uma casa, á rua Paula Brito, Andarahy.
11:000$, uma casa, á rua D. Maria, Aldeia Campista.
13:000$, uma casa á rua Theodoro da Silva, Villa Izabel.
19:000$, uma, á rua S. Francisco Xavier.
21:000$, uma casa, á rua Pereira de Cerqueira.
9:000$, uma casa, á rua dos Artistas, Aldeia Campista.
26:000$, grande casa em Villa Izabel.
45:000$, um palacete, em Villa Izabel.
7:500$, uma casa, á rua Theodoro da Silva.
6:000$, uma casa, á rua D. Elisa, Villa Izabel; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado, com o Brito.

VENDEM-SE dois cavallinhos de páo, funccionando; trata-se na rua da Carioca n. 63, das 11 ás 2 horas da tarde. 2102

PENSÃO — Dá-se a 60$ por mez, de casa de familia, bem feita e farta; na rua Minas n. 88, estação do Sampaio. 2095

VENDE-SE uma especial fazenda para criar, com superiores terras para cultura e muitas mattas, tendo 150 a 160 alqueires geometricos, distante 10 kilometros mais ou menos de importante estação da Central, tem casa e moinho, porém em máo estado, carecendo de reparos, preço 18 contos; informações, por favor, com os srs. Carrijo, á rua Camerino n. 57, Carelli, rua Uruguayana n. 144, Guilhot e Rodrigues, em Rezende, Estado do Rio. 2011

VENDE-SE uma pendula, optimo regulador, em movel artistico, para ver e tratar á rua do Hospicio n. 93, loja. 1963

VENDE-SE um piano á rua Santo Amaro n. 130. Trata-se das 3 ás 6 horas. 2007

VENDE-SE uma avenida á rua Mariano Procopio n. 13. Casas n. 133 e tres de frente n. 15, 17 e 19, tudo como marca as posturas hygienicas; trata-se á rua João Caetano n. 23. Não se acceitam intermediarios. 2066

VENDE-SE um lindo paravento de peroba com vidros gravados e de côres, proprio para restaurante ou botequim e bilhares; para ver e tratar, á rua Gomes Carneiro n. 32. 2003

VENDE-SE pelo preço de 2:000$000 um terreno á rua General Thompson Flores, esquina da rua Joaquina Rosa, Meyer, com 11 metros de frente por 55 de fundo; trata-se á rua Dr. Pedro Domingues n. 114, Piedade. 2002

VENDE-SE por 9 contos 2 chalets novos, construcção dobrada, com 5 superiores commodos cada um, logar saudavel, com bonde á porta (linha Cascadura); para informações: Estrada Real de Santa Cruz. 1076

VENDE-SE um terreno na Estrada da Piedade, em logar de grande futuro. Trata-se á rua Angelica n. 8, com o sr. Galdino. 1981

VENDEM-SE fogões novos e usados, de todos os tamanhos, depositos para agua, novos, de todos os tamanhos, por preço sem competidor; na rua dos Invalidos n. 57, moderno. 1756

VENDE-SE á rua D. Maria Eugenia bom lotes de terreno com 12 de frente por 31 de fundo. Informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 240. 2024

VENDE-SE por 15 contos em rua transversal a de Larangeiras, regular predio. Informa-se e trata-se á rua Alfandega n. 240. 2025

VENDE-SE por 15 contos bom predio á rua Senador Octaviano. Informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 240. 2026

VENDE-SE por 25 contos o predio á rua Alice, Larangeiras. Informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 240. 2027

VENDEM-SE por 40 contos dois lindos predios na Lagoinha, em Santa Thereza. Informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 240. 2028

VENDEM-SE por 90 contos 3 predios no centro da cidade, de construcção moderna. Informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 240. 2029

VENDE-SE por 25 contos o predio á rua da Prainha, perto da Uruguayana. Informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 240. 2026

VENDE-SE por 12 contos o predio da ladeira do Livramento, rende 200$000 mensaes. Informa-se e trata-se á rua da Alfandega n. 240. 2017

CLUBS DA CASA GARCIA

Joias e relogios a prestações semanaes de 2$, 3$, 4$, 5$ e 10$, com um, dois e seis sorteios por semana

Estes clubs offerecem verdadeiras vantagens, como poderão ser apreciadas pelo respeitavel publico. Entregam-se joias no valor respectivo de 50$, 80$, 180$, 200$000 e 400$ com sorteios diarios pela loteria da Capital. Os socios escolherão as joias, cujos preços são eguaes aos das vendas a dinheiro.

ENVIAM-SE PROSPECTOS GRATIS

64 - PRAÇA TIRADENTES - 64

ANTIGO LARGO DO ROCIO

430 MICHEL MORPHY—COLIBRI, O BOBO DO REI

couces terriveis, tinha-se atirado ao dono depois de quebrar o laço que o prendia.

O cavallo, transformado em animal feroz, mordia-o desesperadamente!... Todos os assistentes se tinham afastado, cheios de um horror silencioso, como o que se sente em frente de um supplicio, embora seja merecido.

Com as ferozes mordeduras do animal, o rosto de Ben-Yakoub já não tinha nada de humano.

O sangue corria-lhe de toda parte, dos membros dilacerados, do peito despedaçado.

Quando, com um tiro de pistola, o barão de Palaiseau matou o animal que podia ser um perigo para todos, já o culpado não existia.

O corpo d'elle não era mais do que uma massa informe banhada n'um charco de sangue e de ouro.

Tal foi a morte d'este outro Judas!

LXIX

UM VIAJANTE APRESSADO

Fôra produzido por uma causa fortuita mas perfeitamente natural o drama imprevisto de que Ben-Yakoub acabava de ser a pouco interessante victima.

Lembram-se os leitores de um instante antes, Colibri, encontrando um frasco suspeito, o atirou simplesmente pela janella fóra. O frasco foi cahir na pia de pedra, meia de agua, que estava encaixada na parede, e quebrou-se, misturando na agua o seu liquido venenoso. Pouco tempo depois, o cavallo do medico bebeu agua, e os phenomenos d'aquella raiva particular, de que já conhecemos os terriveis effeitos, não tardaram a manifestar-se.

O dono estava ao pé d'elle, como Fortunio, noutra occasião, estava ao lado do seu cavallo na floresta de Sénart. O animal tinha mordido ainda com mais furor porque não podia fugir.

— Fez-se justiça! disse Fortunio com voz grave.

Depois, voltando-se para o magistrado que o acompanhava, disse-lhe:

— Senhor bailio, do facto d'este miseravel, rasgado pelo animal, sahiram com o seu sangue impuro, uma porção de ouro. Será para os pobres da sua aldeia. Agora vamos vêr se elle tinha comsigo papeis que nos possam interessar.

Timtim, a quem as libações d'aquelle dia tinham tirado todas as repugnancias, debruçara-se sobre o cadaver de Ben-Yakoub e revistava-o com tanto cuidado como o poderia fazer um policia ou um ladrão.

— Oh! oh! disse elle, letras de cambio... a quatia é muito razoavel.

— Estes preciosos papeis estão assignados por Cesar Gyrês, disse o principe, recebendo-os da mão do moço saboyano. A fortuna do financeiro é para nós garantia segura de que estas letras hão de ser pagas ao portador; mandam-se para os hospitaes de Paris. Os pobres que para lá vão não estão muito bem tratados, — sei alguma coisa disto por experiencia propria, — e este dinheiro póde servir para lhes melhorar a sorte.

Timtim, que continuava a revistar, exclamou:

— Bom! aqui está outra coisa!... O papel assignado pelo defunto Christovão Morterol!...

E deu-o ao principe que disse, olhando para elle:

— E' isso mesmo! Bem desconfiava eu de que era Ben-Yakoub quem me tinha roubado!

— O mesmo! tornou Timtim, mostrando um papel perfeitamente egual.

Depois, com espanto geral, continuou o seu singular inventario, exclamando á proporção que dava a Fortunio os fac-similes do documento roubado!

— Mais outro... outro... outro ainda! Ah! fabricava-os então co mas drogas, esse... veterinario de todos os diabos!

— Guardo esses papeis, porque preciso d'elles para o que vou fazer d'aqui a pouco, d'este Colibri, recebendo das mãos do principe todos aquelles especimes.

Depois disse ao irlandez:

— Meu bom Patrick, has de vir commigo. Havemos de encontrar Khalil á meia noite, na rua do Crescente. Pelo caminho te darei as minhas instrucções.

....

A's tintas indecisas do crepusculo tinham-se seguido, a pouco e pouco, as trevas da noite. Grandes nuvens negras que corriam

ACTOS FUNEBRES

Maria Eugenia Gomes

Antonio Pinto Gomes, Amelia Gomes de Andrade Campos, Zeferino Gonçalves de Campos, Alvaro de Andrade, Josina Guimarães de Andrade, Fabio, Carlos (ausente), Octavio e Estella de Andrade, convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que, em intenção de sua esposa, mãe, sogra e avó, MARIA EUGENIA GOMES, fazem celebrar amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 2130

Sub-machinista Eduardo Costa

Maria Carlota Duarte Silva Costa, padre Carlos Costa, Noemia Costa, tenente Eliezer Henrique da Costa e filha, Argentina Costa Vieira Machado, Aristides Vieira Machado e filhos, Maria Leopoldina Marques Silva, D. Eduardo Duarte Silva, bispo de Uberaba, (ausente); dr. Luiz Pio Duarte Silva e familia, Maria Leopoldina Duarte Silva Guimarães e familia, dr. Amaro de Albuquerque Figueiredo e familia, Alvaro Francisco da Costa e familia, (ausente), Ignez Maria da Costa (ausente), e mais parentes, convidam a todos amigos e collegas, a assistirem á missa do setimo dia, que mandam celebrar por alma de seu idolatrado filho, irmão, cunhado, neto, tio, sobrinho e primo, EDUARDO COSTA, fallecido em Glasgow, amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e por esse acto, se confessam gratos. 2085

D. Emilia Moncorvo Bandeira de Mello (CARMEN DOLORES)

D. Cecilia Rebello de Vasconcellos, d. Alice Bandeira de Mello e Nascimento e sua filha, tenente da Força Policial Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello, sua senhora e filhos, d. Dulce Baptista Lauro e seu marido o 1º tenente da armada João Baptista Lauro e filho, Gastão Moncorvo Bandeira de Mello, sua senhora e filho, Henrique Rebello de Vasconcellos, dr. Candido de Araujo Vianna e Figueiredo, sua senhora, filhos, genro e netos, d. Izabel Moncorvo, dr. Arthur Moncorvo de Figueiredo, sua senhora e filho, senador Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, seus filhos, genros e netos, convidam as pessoas de sua amizade e de sua mui prezada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada tia e prima, D. EMILIA MONCORVO BANDEIRA DE MELLO, a assistirem á missa de setimo dia, que em suffragio de sua alma será celebrada, amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula; agradecendo desde já ás pessoas que comparecerem a este acto religioso.

João Manoel Machado Sobrinho

Angelica Pereira de Souza Machado e filhos, Francisco Amado Machado e senhora, Olympio Baptista da Silva e senhora, Luiz Manoel Machado e senhora, Manoel Luiz Machado, José Manoel de Novaes Machado, Cypriano Carvalho de Oliveira e senhora, Luiz Lucio Caetano da Silva e senhora, Antonio José Luiz de Queiroz e senhora, rogam aos seus parentes e amigos acompanharem o seu amado esposo, carinhoso pae e bom cunhado, JOÃO MANOEL MACHADO SOBRINHO, fallecido hontem, até ao cemiterio de Irajá, onde se effectuará o seu enterramento, hoje, ás 4 horas da tarde, saindo da Estrada Marechal Rangel (largo de Madureira). 2084

Clara Marques de Abreu

Filhos, filhas, genros, noras, netos e sobrinhos participam o fallecimento, hontem, de d. CLARA MARQUES DE ABREU, e convidam os parentes e cunhados para o enterro, que se realizará hoje, ás 9 horas, saindo o corpo da rua Figueira n. 3, S. Francisco Xavier, para o cemiterio de S. João Baptista. 2104

Josephina Candida Machado de Carvalho

Carlos Alberto Machado de Carvalho e sua senhora, Raul Cezar Machado de Carvalho, Alfredo Augusto da Costa Machado e familia, dr. Francisco de Paula Maiwald, senhora, cunhados e sobrinhos, e o dr. João de Carvalho Araujo, senhora e filhos (ausentes) agradecem, penhorados, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua querida e saudosa mãe, sogra e prima, e de novo as convidam a assistirem á missa que, em suffragio da sua alma, será celebrada amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 2105

CONCURSO para empregos de Fazenda, curso completo; rua do Rosario n. 172, 1º andar.

COMPRA-SE um cinematographo usado, com todo quanto fôr necessario á sua installação aqui no interior. Quer-se apparelhos de superior qualidade, garantindo o vendedor o seu perfeito funccionamento; cartas para R. B., Aguas São Lourenço (Minas). 2091

PAPAINA Dr. Niobey

O mais poderoso e efficaz digestivo empregado ha mais de 20 annos no tratamento das dyspepsias; digestões difficeis e incompletas, flatulencias, azia, gastralgias, gastrites, enjôo de mar, vomitos da gravidez e das creanças, diarrhéa das creanças, enterite chronica, athrepsia, lienteria, atonia do estomago dos velhos, e de todas as molestias do estomago e intestinos.

A **Papaina Dr. Niobey** é o digestivo ideal nas perturbações da digestão e nutrição das creanças.

E' tambem empregado com muita vantagem na tuberculose, diabetes, convalescenças, etc.

A **Papaina Dr. Niobey** está incluida na tabella dos medicamentos usados no exercito.

Vende-se nas pharmacias e drogarias.

Cães de raça

Vendem-se filhotes "Dinamarquezes," especiaes. Informa-se na rua Chile, n. 33, loja, com o sr. Gonçalves. 2169

Au Magazin des Modes!

Rua Gonçalves Dias n. 20 A

OS MAIS CHICS! CHAPÉOS! para senhoras! senhoritas! DITOS PARA MENINAS! Reformam-se e enfeitam-se á ultima moda!

COLLETES

Ultimos modelos! torneando o busto gracioso! chic! elegante! A DIREITO A BRINDE.

A CASA SLOPER

R. Ouvidor, 189

TEM grande e escolhido sortimento DE

BOLSAS — E — Estojos

CARTOMANTE de Sergipe — Lê o futuro, trabalho licito, das 10 ás 8 horas da noite; na rua da Alfandega n. 124, esquina da rua Uruguayana. 1711

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana, 111 das 11 á 1 hora.

Dr. Alvino Aguiar

Tratamento: estomago e affecções broncho-pulmonares. *Exame de escarros para verificação da tuberculose pulmonar.*

Consultas: ás 3 horas, rua do Rezende [illegible] (provisoriamente).

AS SENHORAS A Dra. Carlota de Almeida, medica operadora e parteira, dá consultas das 2 ás 4 horas na PHARMACIA MALLET: Rua Frei Caneca 52, attende a chamados.

CHAPEOS, vendem-se por preços baratissimos, modelos chics, no atelier de mme. Gondin, Rua 7 de Setembro n. 160, 1º andar.

CARTOMANTE [illegible] Rua 7 de Setembro n. 160, 1º andar.

SOFFREIS? Syphilis, rheumatismo, feridas, anemia, flores brancas, irregularidades, febres intermittentes? Mandae sello e escrevei a GUARACYOL. — E. de Minas — Via E. Santo Natividade do Manhuassú.

ENSINAM-SE a fazer chapéos a alunos [illegible] 7 de Setembro, 163, 1º andar.

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias; cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Recamarady, Rona, Kirschner com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim, consultas das 11 ás 4, na rua General Camara n. 104.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Gullou, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu sofrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção, ou á rua Valença n. 48.

FIGUEIREDO & C. encarregam-se da compra, venda, e hypothecas de predios e terrenos; rua da Alfandega n. 240.

CIGARROS marca Pepinha. Cuidado com as imitações.

Traspassa-se uma casa para negocio, num dos melhores pontos da rua do Ouvidor. Tratase no escriptorio desta folha com o sr. Duarte Felix.

CONCURSO DE FAZENDA — Preparam-se candidatos, 99 rua Machado Coelho n. 112.

ESMOLAS — A viuva Rita Ferreira, achando-se muito doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e, por alma dos seus parentes, roga o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que, obsequiosamente, se prestará a receber qualquer quantia. A pobre velha tem 75 annos de edade.

ESMOLA — Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

EMPRESTA-SE dinheiro sob predios, terrenos e alugueis, a quem queira negociar serio, e garantidos; na rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 2. 1163

COMPRAM-SE predios em ruinas ou terrenos bem localisados; cartas á caixa 10 do *Jornal do Commercio* (chamados). 1164

AOS piedosos corações — Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente, impossibilitada de trabalhar, quasi sem vista, sem o menor recurso, vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo e por alma dos seus parentes, uma esmola, que Deus recompensará e illuminará aos bondosos corações que olharem por esta pobre. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer auxilio com este fim.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

PERDEU-SE uma apolice da divida publica, de um conto de réis, juro de 5 %, de numero 119.282, emittida em 1890, averbada em nome de Francisco de Paula Andrade, Maria de Paula Andrade, Abelardo de Paula Andrade, Dulce Amelia de Andrade e Dolores Maria de Andrade, menores, em commum; na rua Primeiro de Março n. 66. 232

UMA senhora viuva, com 65 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obulo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amaveria.

JOSE' CAHEN. Rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 32.226 desta casa. 1951

EMILIO JOÃO DE SOUZA precisa saber de Amaro Irmão Alfonso João de Souza para lhe falar para seu interesse. Queira vir ou escrever para a rua Barão de Mauá n. 44, Ponta da Areia, Nictheroy. 2069

MARAVILHAS DA NOSSA FLORA

UM MEDICAMENTO DE VALOR

Ha muitos mezes que os jornaes de S. Paulo publicam noticias preconisando um medicamento vegetal, denominado Lepsina, formula do dr. Carlos de Niemeyer, conhecido clinico nessa capital. Tratando-se de um producto da nossa flora, que tanto tem concorrido para a riqueza da pharmacopéa, demo-nos ao trabalho de investigar sobre o assumpto, chegando á seguinte conclusão:

Como a principal virtude do medicamento é curar o ataque epileptico, foi a palavra Lepsina extrahida do grego: lepsis, lepsias, ataque. Mas não se limitam a isso tão somente os seus effeitos, pois que, corrigindo os vicios de uma digestão mal elaborada, elle age tambem, libertando o organismo dos productos toxicos que o perturbam e occasionam as desordens graves para o systema nervoso.

E' de facto um calmante, mas ao mesmo tempo um poderoso depurativo, cujos beneficos resultados se reflectem em todas as nossas funcções.

Para demonstrar a veracidade de suas asserções, o dr. Carlos de Niemeyer levou o seu medicamento á Santa Casa de Misericordia e ahi na clinica do dr. Rubião Meira, deante de varios alumnos, applicou-o a diversos doentes de nephrite, anteriormente tratados por outros processos sem o desejado exito. Pois bem, ao cabo de poucos dias, os edemas haviam cedido e bem assim a presença da albumina nas urinas, que se normalizaram.

Não contente ainda, tratou outros doentes pelo mesmo medicamento, evidenciando-se sempre a sua manifesta efficacia, principalmente nas dyspepsias, por falta da secreção chlorydrica do succo gastrico.

MANOEL MORAES

Maravilhosa cura foi igualmente presenciada no Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, cura esta a qual pessoalmente assistimos.

Tratava-se de um menino de 18 annos de edade, cujo retrato estampamos com estas linhas. Entrevado em um leito, de braços atrophiados, rosto pallido, com as pernas enormemente inchadas e ventre cheio d'agua, assim jazia ha dois annos sem a minima esperança de salvação!

E, entretanto, apoz um e meio de tratamento com a Lepsina, ficou radicalmente curado e assim se acha ha 3 annos!

E' com prazer que registramos a efficacia da Lepsina, que constitue uma maravilha da opulenta flora brasileira.

Dentre os distinctos facultativos que examinaram e trataram do referido doente figuram os seguintes: Drs. Walter Seng, Victor Wannowsky, Desiderio Stapler, Carlos Maura, Javert Madureira, Priori, Celeste, Julio Xavier, Sergio Meira, Americo Braziliense, Candido Espinheiro e outros, para cujo testemunho aqui bem alto apellamos!

A' venda na Drogaria Americana — Silva Gomes & C., rua S. Pedro, 39, 40 e 42, moderno — Rio.

EXTRACTO FLUIDO PURO, formula privativa e a mais energica.

ELIXIR, FORMULA MODIFICADA de gosto agradavel e apropriadas ás pessoas sensiveis ou idosas, senhoras e crianças.

PEDE em louvor de Sant'Anna — Elvira de Carvalho, sendo viuva e cega, e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas no glorioso Pae Eterno, que lhe dê no toque da graça dos corações das boas negociantes, paes e mães, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento. Que Deus bom pae recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

OFFERECE-SE uma moça portugueza, para ama secca; na rua Sete de Setembro n. 208.

MANOEL ANTONIO DA SILVA, residente em Lubango, Africa Occidental Portugueza, onde reside ha 18 annos, deseja saber do paradeiro de seus parentes, os srs. Carlos Alberto Tiban e d. Carlota Adelaide da Silva Tiban, residente no Brasil ha 21 annos. Pede, portanto, a quem delles souber a fineza de communicar a esta redacção, ou a Manoel Alves da Cunha, na cidade de Barra do Pirahy, como é negocio de interesse para os procurados o annunciante pagará alguma despesa que possam fazer com a descoberta dos mesmos. Barra de julho de 1910. — *Manoel Alves da Cunha.* 1631

MEDIUM CURADOR — [illegible] rua Carolina n. 11, estação da Rocha.

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva de 81 annos de edade, paralytica e cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados, um obulo que suavise as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.

Esta redacção recebe, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

JOSE' CAHEN

RUA SILVA JARDIM N. 3

Perdeu-se a cautela n. 32.226, desta casa.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por este pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 14, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

INFORMAÇÃO

Precisa-se saber a morada dos srs. Francisco Ramos, Reynaldo Ramos, Leonor Ramos, e d. Alexandrina Ramos, filhos da finada d. Marianna Ramos. Informar para as iniciaes A. V. C.